Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas tintas de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.237

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3744.

ASSIGNATURAS

Annuaes. . . . . 30$000
Semestraes. . . . 18$000

As importancia para a reforma de assignaturas deverão ser remettidas, em vales postaes ou registradas, com valor declarado e dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ"

Aos srs. assignantes estamos distribuindo o "Almanach do Correio da Manhã" para 1916, que, como nos annos anteriores, constará de leitura variada e util e de grande interesse para os srs. assignantes.

BOATO INFUNDADO

O correspondente de Montevidéo para "La Nacion", de Buenos Aires, informou-a recentemente de que, naquella capital, circulava o boato de que entre os governos do Uruguay, do Brasil, Chile e Argentina, se tinham encetado negociações para "a adopção de uma acção commum, de accordo com o governo norte-americano, referentes ao embarque de cidadãos de todas essas nações em navios estrangeiros, no sentido de ficar livre a cada individuo embarcar, correndo os riscos de sua propria deliberação, á espera do conflicto que possa surgir eventualmente, para então determinar-se uma conducta collectiva, em face da attitude que assumir, tambem eventualmente, a marinha allemã".

"La Nacion" não deixou passar sem commentario esse boato, que lhe excitou a attenção por affectar a multiplos interesses dos Estados sul-americanos, relacionados com a neutralidade a que elles se obrigaram, neutralidade que a combinação falada de algum modo violaria, se fosse convertida e firmada em pacto. O prestigioso orgão da imprensa argentina ignora o fundamento do boato, e antes acredita que elle não tenha o menor fundamento. "Se é provavel, accrescenta "La Nacion", que exista alguma troca de opiniões entre as chancellarias sul-americanas sobre a situação creada pela alludida declaração allemã, tão prejudicial ao trafego maritimo dos neutros, parece-nos muito pouco provavel que a attitude do governo argentino se defina no sentido indicado no telegramma de Montevidéo." Tambem não hesitamos em affirmar que a nossa chancellaria não cogitou de semelhante attitude, não passando de fantasia o boato de Montevidéo, que se torna ainda mais absurdo por dar aos Estados Unidos parte na combinação e principal, quando alli, por voto do Congresso, se tornou vencedora opinião inteiramente contraria a que pelo boato devia estar nos seus intuitos e das chancellarias sul-americanas.

Com effeito, a declaração que, segundo o boato, os quatro governos da America do Sul pensaram fazer, seria, por outro modo ou outras palavras, a mesma coisa que a proposta Gore, repellida pelo Senado norte-americano e pela Camara dos Representantes do mesmo paiz. A proposta Gore, sobre a qual se deu o [illegible] do presidente Wilson ao Congresso, tendia a recommendar aos cidadãos norte-americanos que não embarcassem nos navios mercantes das nações em guerra, o que vale dizer, nos navios mercantes alliados, pois desde que a guerra começou se interrompeu totalmente a navegação allemã. O fim da proposição Gore, que o boato de Montevidéo queria adoptada pelas quatro nações sul-americanas, o seu objecto saltava á vista. Visava prejudicar o commercio de um dos grupos belligerantes, e sobretudo obter a approvação official dos ataques dos submarinos á navegação mercante.

Eram tão claros os intuitos da proposta Gore que o Congresso norte-americano evitou cair na emboscada, na phrase de "La Nacion", commentando o caso; e nas duas votações dos dois ramos legislativos de que elle se compõe, recusou sua approvação a uma medida que importava violação formal de sua neutralidade. "A mesma manobra, — conclue "La Nacion", cujas palavras faremos nossas pelo que toca ao Brasil, — se intentava na America do Sul. O exemplo dos Estados Unidos nos indica o caminho que devemos seguir, e que seguiremos." Nas questões que se prendem ao tremendo conflicto europeu, só temos nós brasileiros que nos dirigirmos pelos nossos interesses, sem nos deixarmos levar pelo sentimento. Tenhamos cada um de nós as nossas sympathias por este ou por aquelle lado, mas sem desejar ver o Brasil envolvido na luta, e, pelo contrario, sempre na rigorosa neutralidade em que tem sabido se manter até hoje. Ainda por ahi temos que seguir o exemplo dos Estados Unidos, cuja situação se assemelha muito á nossa. Alli, como aqui, o coração da enorme maioria do povo norte-americano está com os alliados, mas sem crear embaraços ao seu governo, que tem tudo cuidado para conservar o paiz fóra da conflagração, dedicado aos seus interesses e empenhado em prosperar e enriquecer. Acompanhemos a grande Republica. E' ella, **neste momento, como se disse ainda hontem, "que detem a hegemonia moral do mundo". E' o "leader" dos neutros,** como se vê da attitude da imprensa hollandeza, indignada pelo torpedeamento do "Tubantia", propugnando uma acção combinada dos paizes neutros, sob a direcção do presidente Wilson, para protestar, em nome da civilização, contra a nova fórma de guerra submarina. E' ella que está á frente de toda a America, e que é a sua principal força. Tomemol-a por guia.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um dia glorioso de sol, e que hontem tivemos. Temperatura nesta capital: minima, 20°,6; maxima, 25°,4.

HONTEM

Cambio

	Praças	90 d/v	A' vista
Sobre	Londres.	11 21/32	11 35/64
"	Paris.	$733	$742
"	Hamburgo.	$800	$805
"	Italia.	—	$661
"	Portugal (escudos)	—	3$648
"	Buenos Aires (peso ouro)	—	4$170
"	Nova York. . . .	—	4$200
"	Hespanha. . . .	—	$845
Estreanas:			
Caixa matriz. . . .		11 5/8 a 11 21/32	
Bancario. . . .		11 5/8 a 11 11/16	

Café — 8$900.
Libras — 20$800.
Letras do Thesouro — 10 por cento.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes no Entreposto de S. Diogo os preços de $400 a $500, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $700.

Carneiro, 1$200 e 1$700; porco, 1$200 e 1$350, e vitella, $400 a $800.

RÉO QUE NÃO CONFESSA

Não julgou sufficiente o Governo da Hollanda as explicações do Almirantado Allemão sobre o torpedeamento do Tubantia.

E nem podia ser doutro modo.

A bem dizer, essas explicações não existem. De facto, que é que até agora disse sobre o assumpto o Governo da Allemanha? Disse que o torpedeamento não foi obra dos seus submarinos. E não disse mais nada.

Pondo de parte a idéa de qualquer intuito de deprimir, póde-se comparar a attitude da Allemanha, nesse caso, com o dum criminoso que não confessa perante a autoridade o seu crime. A falta da confissão não quer dizer que o crime não esteja mais do que evidente. Mas o criminoso, não a fazendo, embora veja que todos estão certos de que elle mente, sabe que se arma dum elemento de defesa para o processo. Não que a falta da confissão contribua para innocental-o; mas concorre para que a accusação tenha uma base de menos na sua prova.

A Allemanha procede da mesma fórma. Havendo torpedeado muitos navios de passageiros, não lhe convém, entretanto, accusar-se agora do torpedeamento do Tubantia. Ella sabe que esses factos influirão no animo do Tribunal que tiver de discutir a paz; e sendo o Tubantia um navio neutro, declarar o Almirantado Allemão que o torpedeou é contribuir com a confissão para a prova que contra ella estão accumulando os seus inimigos.

A situação é, portanto, a mesma do criminoso, que todos sabem culpado, e que, só para não fortalecer a justiça, persiste em negar o seu crime.

No fundo, a Allemanha tem a certeza de que ninguem crê no que ella affirma, mas vae affirmando, com o intuito de excluir os elementos de prova, á vista dos quaes a liquidação da guerra se fará.

Quando se noticiou o torpedeamento do Tubantia, veiu logo a noticia de que o Almirantado Allemão se propunha a provar que elle era falso. A idéa que todo mundo teve dessa proposta foi que o Almirantado, pegando em documentos, jogando com factos e argumentando com a logica, abriria sobre o assumpto um grande debate, recolheria todas as accusações que se lhe dirigissem, examinando-as, e, depois dessa exhaustiva devassa, apresentaria a prova da sua innocencia. Não foi assim, porém, que elle agiu. Deante da imputação do crime, feita pela imprensa hollandeza, pelo Almirantado Britannico, por dois officiaes do Tubantia e pelo proprio Governo da Hollanda, declarou apenas: — "Não fui eu..." Não houve, pois, uma prova: houve uma simples declaração.

E' evidente que isso não serviria á espectativa do Governo da Hollanda e de todo o mundo culto, justamente horrorizado com o barbaro crime. Não só a Hollanda está no seu direito de exigir que a Allemanha lhe explique esse incidente, como todos os neutros se acham na circumstancia de lhe pedirem as mais amplas informações sobre a maneira como parece querer o grande imperio central fazer, de agora em deante, a sua guerra submarina. Affectando esses processos ignominiosos de ataque á surpresa principalmente o commercio, os interesses e a propria vida dos neutros, já é chegado o momento de uma acção decisiva das potencias não envolvidas no conflicto, a ver se evitam que a guerra maritima se transforme na pratica duma pirataria novo genero, em que os piratas matam pelo simples gosto de matar, mesmo sem deter sob as unhas o producto do seu assalto, que, para poder a carnificina tomar um aspecto mais terrivel, tambem embarca nas ondas, perdendo-se, entre os gritos desesperados dos innocentes e indefesos, nas profundezas do mar...

O governo brasileiro foi informado de que a prohibição de reexportação de café na Suecia abrange tambem os cafés em transito, os quaes só poderão transitar para outros paizes mediante concessão especial, em cada caso, do governo sueco.

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos, apresentados pelo ministro do Interior:

transferindo o promotor publico José Maximiliano Gomes de Paiva, da 6ª para a 3ª vara criminal, e desta para aquella o bacharel Galdino Siqueira;

jubilando, a pedido, Henrique Braga, professor do Instituto Nacional de Musica;

exonerando, do logar de secretario do Tribunal de Appellação de Cruzeiro do Sul, no Territorio do Acre, o bacharel Antonio José de Araujo, por haver acceitado cargo incompativel;

nomeando, para esse cargo, o bacharel José Rezende Costa.

A começar de hoje, pagam-se, na Caixa de Amortização, ás terças, quintas e sabbados, os juros atrazados, aos possuidores das letras A a I.

O ministro da Fazenda precisa, de uma vez por todas, de regularizar o serviço de juros de apolices. Não é d'agora que as reclamações nos surgem, de todos os pontos do paiz, contra o descaso a que é relegado esse serviço, justamente quando não ha motivo para que o Thesouro esteja em falta com os compromissos da sua divida interna.

O sr. Calogeras não póde ignorar a repercussão que a falta de pagamento daquelles juros tem no estrangeiro.

Nos dias em que a nossa crise financeira chegava ao auge, pela falta de numerario, encontrando-se o governo nas mais tristes difficuldades, os representantes, nesta praça, de firmas e bancos estrangeiros viam-se assediados, a todos os momentos, com pedidos de informações sobre o modo como o governo estava a fazer o serviço de juros da sua divida interna.

No dia em que muitos delles responderam affirmando que "até segunda ordem" esse serviço ficava suspenso, muitas casas e estabelecimentos bancarios receberam ordem de abstenção de todo e qualquer negocio.

Por ahi vê o sr. Calogeras a importancia desse negocio de juros de apolices. Com effeito, resalta ao exame de toda gente que um paiz que não satisfaz os seus compromissos internos, muito menos poderá satisfazer os externos.

Da Bahia pedem-nos que a respeito peçamos providencias ao governo. Ha poucos dias nol-as pediram do Amazonas. Depois, de Bello Horizonte. Mais tarde do Ceará.

Temos certeza de que eguaes solicitações nos surgirão, emquanto o sr. Wenceslão Braz, independente da acção do seu ministro da Fzenda, não se resolver a estudar por si mesmo esse assumpto.

O presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta da Viação, supprimindo na Directoria Geral dos Correios dois logares de amanuense e treze de praticantes de segunda classe.

O ministro da Marinha, em aviso expedido hontem, declarou que não deve ser abonada ajuda de custo ao official que não tiver completado um anno na commissão para que tiver sido nomeado.

Com a chegada do sr. Epitacio Pessoa, que hontem desembarcou no Pharoux depois de uma excursão triumphal á terra parahybana, ninguem tem mais o direito de duvidar que o monsenhor Walfredo Leal seja um homem politicamente morto nos arraiaes partidarios do pequeno estado do norte. O sr. Epitacio, apezar de invalido da Patria e pensionista da Republica, retornou ao Rio são como um pêro e declarou-se satisfeitissimo com o successo da sua viagem. Na Parahyba, quem faz politica de agora em deante é o joven juiz aposentado como senador. Ao seu criterio e ao seu capricho exclusivos, resolveram os chefes e chefetes locaes confiar a escolha do futuro governador, em junho proximo. Talvez, até, não seja preciso aborrecer-se o eleitorado de lá com uma consulta previa, o que de certa forma é poupar serviço aos falsificadores de actas, que os ha tambem pelo interior daquella zona flagellada... A quem o sr. Epitacio designar, será de facto o homem da nova situação, quer queiram, quer não queiram os abencerragens do opposicionismo parahybano. O chefe deste era o monsenhor Walfredo, tambem senador da Republica, que um dia rompeu com o seu companheiro de bancada, jurando que havia de derrotal-o nas urnas. Na primeira eleição que se verificou o sr. Epitacio ganhou a partida, ficando sósinho em campo.

Na qualidade de capellão do extincto P. R. C., o padre desceu tanto no conceito dos seus conterraneos, que nem na sua antiga parochia de Guarabira elle tem hoje prestigio para pleitear a candidatura de um juiz de paz. Encommendando o pinheirismo, encommendou-se a si proprio, e qualquer nome que agora lhe imponha o adversario invalido para governador da Parahyba, monsenhor acceitará na beata esperança de ter, dentro de mais dois annos, a sua subsistencia garantida com a renovação do seu mandato senatorial. Felizmente, as illusões do reverendo não passam de um angustioso apêgo á sinecura que vae perder, e bem merece este triste fim de uma inutil carreira politica quem tanto se abaixou deante da força do caudilhismo imbecil e voluntarioso.

O presidente da Republica assignou hontem os decretos da pasta da Agricultura:

dando novo regulamento ao Serviço de Agricultura Pratica;

declarando sem effeito o que nomeou o inspector agricola, addido, Euclydes Bernardino de Moura, para exercer o cargo de inspector do 14° districto do Serviço de Agricultura Pratica, no Estado de Matto Grosso.

O thesoureiro da Caixa Economica desta capital depositou hontem nos cofres do Thesouro Nacional a quantia de 1.000:000$000.

Inquestionavelmente, essa Inspectoria de Obras Contra as Seccas é uma coisa fabulosa na administração publica deste paiz. Os senhores não ignoram as difficuldades em que o governo se tem encontrado para fazer face aos seus compromissos. Os pagamentos a credores andam pela hora da morte. Systematicamente, o sr. Calogeras entrava a marcha dos papeis, de cujo despacho depende o cumprimento das responsabilidades do Thesouro. Devido a essa sua attitude, de toda parte se reclama contra o regimen do calote official, que o sr. Calogeras estabeleceria fortemente entre nós, se a imprensa não lhe impedisse a acção, appellando para o presidente da Republica.

De qualquer modo, existe uma usura notavel em tudo quanto se relaciona com os gastos das repartições publicas. Até nos ministerios militares reina um regimen de economia, que se reflecte muitas vezes até na falta de papel para expediente.

Pois não é isso o que se dá na Inspectoria das Seccas. Ali os pagamentos são, na sua maioria, feitos adeantadamente. Adeantadamente, foram pagas publicações contratadas com as firmas Teixeira Fonseca & C. e J. L. Costa & C. Adeantadamente, a Inspectoria pagou uns livros, que deviam ser de engenharia, necessarios ao serviço.

Referimos "que deviam ser" porque a Casa Briguiet, não possuindo os livros encommendados, os substituiu por outros de jurisprudencia, que foram acceitos. Na secção central da Inspectoria, como nas dos districtos, ha material sufficiente para dois annos de serviço, e tudo pago á larga, convindo notar que de uma tinta roxa, particularmente empregada pelo secretario geral, existe um deposito de algumas centenas de vidros.

E vae-se comprando material e mais material, para gaudio dos fornecedores, e do secretario da Inspectoria.

Ahi está como, numa época de penuria para todas as repartições publicas, a Inspectoria das Seccas nada em dinheiro...

O presidente da Republica, por decretos de hontem, nomeou:

o contra almirante João Carlos Mourão dos Santos, inspector de fazenda e fiscalização;

o contra almirante Henrique Adalberto Thedim Costa, inspector de Marinha.

O ministro da Fazenda, em resposta ao officio do juiz de direito da 5ª vara civel do Districto Federal, declarou que o serviço de substituição de cautelas por letras do Thesouro Nacional está provisoriamente suspenso, por conveniencia do mesmo, sendo, porém, pagos os juros vencidos á vista das proprias cautelas.

Esteve hontem no palacio do Cattete, tratando de negocios de interesse do municipio de Piquete, o major Carlos Ribeiro da Silva, vice-prefeito daquella cidade.

Acompanhado pelo capitão-tenente Alfredo Carlos Soares Dutra, ajudante de director da Escola Naval, apresentou-se hontem ao ministro da Marinha a turma de guardas-marinha, que vae embarcar no navio-escola *Benjamin Constant*.

O dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, não compareceu hontem ao seu gabinete por ter de tomar parte no despacho collectivo.

As pessoas que procuraram s. ex. foram attendidas pelos seus officiaes de gabinete.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Em resposta a um radiogramma que dirigiu ao sr. Mc Adoo, ministro das Finanças dos Estados Unidos, recebeu o dr. Amaro Cavalcanti, o seguinte:

"De Olinda — Bordo cruzador "Tennessee" — 21 — 15 horas e 20 — To the honorable don Amaro Cavalcanti — Hearty thanks. Greeting yourself and family. Mc Adoo".

O ministro da Fazenda esteve hontem longo tempo na Imprensa Nacional, examinando os trabalhos que ali estão sendo executados, relativos á alta Commissão Internacional, da qual é presidente.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

Pingos & Respingos

Desmente-se a noticia de que vae ser requisitado pelo Ministerio da Marinha o dr. Frota Pessoa.

A requisição, cuja propaganda está sendo ultimamente feita, é apenas da frota... allemã.

* * *

Conta o *Correio* de hontem que, tendo pedido ligação para um telephone publico da rua Gonçalves Dias, lhe responderam as *Informações* que não podiam dar o numero, porque o tal telephone publico era secreto.

Não admira isso, em uma terra em que as sessões secretas da Camara são as coisas mais publicas deste mundo e onde a policia secreta é mais conhecida que a Suzana.

* * *

Da *Jornal* da tarde:

"Está posta de parte a idéa de fazer um chá de côr no Palacio de Crystal."

Vamos ver como se arranjam abolindo o chá verde. Transformam a festa num *chá... mate*.

* * *

CASA EM DESORDEM

O sr. Calogeras mandou pôr em ordem os papeis em atrazo no Thesouro, devido á proxima chegada do sr. Mac-Adoo, ministro da Fazenda dos Estados Unidos.

(Dos jornaes)

Sobem-se escadas, baixam-se cabides,
Attira-se o papel á arrumação;
Arcas, gavetas, caixas, prateleiras,
Arranjadas, os processos, todas são.

Andam por toda parte as mãos ligeiras
Dos funccionarios da repartição.
Crisalhas vão ficando as cabelleiras
Do trabalho e do pó da exhumação.

Erguem-se agora, em pilha, os documentos
Que ha tres seculos, andando ao deus-dará,
De vinte gerações foram tormentos.

E é bem provavel que se encontrem lá
Algumas contas de fornecimentos
Ao muito nobre e illustre Mem de Sá.

* * *

Informa a secção theatral do *Jornal* que o celebre tenor Zinovieff acaba de bater o *record* mundial da nota aguda.

E' quasi um *record* de aviação; Zinovieff é o tenor que já conseguiu subir mais alto, ao *sol*.

* * *

Registra o *Imparcial* o facto de mandarem as normalistas celebrar missas em acção de graças pelas boas notas obtidas nos exames.

O caso explica-se: com o enorme numero de candidatas que houve este anno, os *Palmões* cá da terra perderam muito em prestigio; assim só foram approvadas as que tinham arranjado pistolão com Deus.

As missas d'agora provam que as meninas sabem ser gratas.

CYRANO & C.

Portugal e a guerra

O governo determinou que os coupons da divida externa do tabaco só sejam pagos nas praças de Londres e Paris

O Senado approvou, em suas linhas geraes, o projecto sobre a censura á imprensa

Ao centro, o visconde de Moraes, presidente da Grande Commissão Pró-Patria, ladeado dos srs. Manoel Antonio Costa Pereira, Seraphim Clare, José Antonio da Silva e Paulino Corrêa da Rocha.

Censura á imprensa

Lisboa, 22 — ("Correio da Manhã") — Em sua sessão de hoje, o Senado discutiu o projecto, apresentado pelo governo, regulando a censura á imprensa, durante o periodo da guerra.

Esse projecto foi approvado em seus termos geraes.

Conferencia diplomatica

Lisboa, 22 — ("Correio da Manhã") — Os representantes diplomaticos da Inglaterra e da França junto ao governo de Portugal conferenciaram com o ministro de Estrangeiros sobre questões de politica internacional referentes á guerra.

O emprestimo dos tabacos

Lisboa, 22 — ("Correio da Manhã") — O "Diario do Governo" publica uma resolução do governo, determinando que o pagamento do "coupon" da divida externa, contraida pelo emprestimo lançado para o monopolio, pelo Estado, dos tabacos, seja feito exclusivamente nas praças de Londres e Paris.

Perda de correspondencia

Lisboa, 22 — ("Correio da Manhã") — Telegrammas de Haya aqui recebidos noticiam a perda de avultada correspondencia portugueza, que ia a bordo do paquete "Tubantia".

Vigilancia da barra

Lisboa, 22 — ("Correio da Manhã") — E' a mais completa e severa a vigilancia exercida na barra de Lisboa.

Os navios da marinha de guerra são auxiliados, nesse serviço, por flotilhas de barcos particulares, requisitados pelo governo.

Nomeação militar

Lisboa, 22 — ("Correio da Manhã") — Foi nomeado sub-chefe do estado maior do exercito o coronel Garcia Guerreiro.

A cheia do Tejo

Lisboa, 22 — ("Correio da Manhã") — Continuam a crescer as aguas do Tejo, produzindo grandes inundações.

Os prejuizos são consideraveis, principalmente em Santarem.

Ministerio sem pasta

Lisboa, 22 — ("Correio da Manhã") — Falava-se na creação de um ministerio sem pasta no governo, para o qual seria aproveitado um dos elementos do partido monarchico, nada havendo, entretanto, de positivo.

Suspensão de garantias

Lisboa, 22 — ("Correio da Manhã") — Na sessão de hoje do Senado foi approvado o projecto sobre suspensão de algumas garantias constitucionaes e autorizando o governo á adopção de outras medidas de excepção que forem julgadas necessarias, emquanto durar a guerra.

Esse projecto subiu hoje mesmo á sancção do executivo.

Uma apreciação sobre a Allemanha

Lisboa, 22 — (A. A.) — O sr. Bernardino Machado, presidente da Republica, referindo-se á situação da Europa em face da guerra e da entrada de Portugal para a "Entente", declarou que a Allemanha soffre da mania das grandezas.

A casta militar, continuou o chefe da nação, apropriou-se da Allemanha, dominando tudo. Agora, achando-se senhores do paiz, pretendem conquistar o mundo pela força dos seus enormes canhões.

A victoria do poderio militar allemão, concluiu o sr. Bernardino Machado, significaria a derrota da cultura e da democracia, conquistas admiraveis realizadas pela humanidade durante tantos seculos de luta contra a oppressão.

A vigilancia no Tejo

Lisboa, 22 — (A. A.) — Foi iniciado hoje o serviço de vigilancia da embocadura do Tejo, para o qual fôra organizada uma frota, composta de grandes rebocadores, devidamente armados.

Estiveram presentes ao acto o capitão de mar e guerra Azevedo Coutinho, ministro da Marinha, e as principaes autoridades navaes da Republica.

Esse serviço é, como já foi dito, destinado a defender a entrada do Tejo de possiveis ataques dos submarinos allemães.

Expulsão da India ingleza

Lisboa, 22 — (A. H.) — O antigo ministro de Portugal na Republica Argentina, sr. Constancio Roque da Costa, foi expulso da India Ingleza.

Revista a uma flotilha

Lisboa, 22 — (A. A.) — O sr. Azevedo Coutinho, ministro da Marinha passou hoje em revista a flotilha dos vapores designados ao serviço de vigilancia da barra de Lisboa.

A attitude da Hespanha

Madrid, 22 — (A. A.) — O jornal "La Tribuna", occupando-se hoje da politica internacional e da entrada de Portugal na guerra européa, estuda o problema da attitude que deve ser assumida pela Hespanha em face do mesmo conflicto, dizendo que esta, ao envés do que affirmam, deve se mostrar sympathica á causa que Portugal defende, desmentindo os boatos mesquinhos de ser a Hespanha a eterna inimiga da existencia de Portugal.

Acha "La Tribuna" que a patria hespanhola deve velar sempre pela independencia de Portugal e, mesmo, impedir, por todos os meios, as tentativas de occupação do territorio portuguez por qualquer nação estrangeira, seja ella qual fôr, evitando assim que do lado do Atlantico venha a existir um novo Gibraltar.

Esse artigo, que está muito bem lançado, causou boa impressão em todas as rodas desta capital, sendo muito commentado.

Censura jornalistica

Lisboa, 22 — (A. A.) — O governo já deu as ordens necessarias ás autoridades competentes para que exerçam a mais rigorosa censura para a imprensa durante a guerra, estabelecendo as punições nos infractores, de accordo com a lei hontem votada pelo Parlamento.

Os portuguezes na Allemanha

Lisboa, 22 — (A. H.) — A Cruz Vermelha publicou uma nota declarando que os portuguezes residentes na Allemanha estão autorizados a deixar o paiz quando acharem conveniente. Officialmente nada se sabe a esse respeito.

A preparação militar

Lisboa, 22 — (A. A.) — Em observação ao decreto de ante-hontem, lavrado pelo poder executivo, foi convocada, para preparação militar, a reserva do exercito nacional, ordenando-se a re-inspecção de todos os conscriptos que foram considerados isentos do serviço activo por causas diversas.

Credito no exterior

Lisboa, 22 — (A. A.) — O ministro da Fazenda, sr. Affonso Costa, despachou hoje com o presidente varias medidas relativas ao credito do paiz no estrangeiro, principalmente sobre os ultimos emprestimos lançados nas praças de Paris e Londres.

Liga Monarchica D. Manoel II

Ao thesoureiro desta aggremiação, dirigiu o respectivo presidente, sr. Joaquim Freire, o seguinte telegramma:

"Liga Monarchica D. Manoel II — Rio. — Desfazendo insinuações especuladoras, declaro mais uma vez Liga não se mantém indifferente, movimento pró-Patria; portuguezes socios Liga não precisam lições ninguem para serem patriotas. Momento opportuno saberão cumprir seu dever. Ausencia motivo saude impediu comparecer reunião. — Freire."

Manifestação aos consulados

Convidam-se todas as collectividades portuguezas, que queiram tomar parte na grandiosa manifestação em homenagem ás nações alliadas, que deve realizar-se hoje, manifestação essa promovida pelo "Grupo Patriotico Portuguez", a fazerem-se representar com os seus estandartes, devendo estarem na praça Gonçalves Dias ás 18.30.

A commissão, mais uma vez, lembra á nossa gloriosa colonia, filhos dessa Patria tão querida que se chama Portugal, ao comparecimento da grandiosa manifestação já ha dias annunciada para hoje, dia 23, ás 18.30, que partirá da praça Gonçalves Dias, acompanhada com a banda de musica da Tunica Club Commercial.

A commissão — Capitão Luiz Galhardo, Joaquim Gonçalves, Antonio Antunes, Arthur Augusto Ribeiro, Arthur Abreu, Angelo de Souza, Alberto Pinheiro, Affonso Lage, José F. Silveira, Eurico M. Teixeira, Julio G. Fernandes, Raymundo J. Nunes, Olindo T. Lello, David dos Santos, Antonio Marques da Silva Junior, Manoel Vieira de Sá e Joaquim Ferreira de Andrade.

O soldado portuguez

Muito se tem dito sobre o exercito portuguez. Conseguimos obter hoje, porém, umas notas interessantes e ineditas sobre elle.

Compõe-se elle dos soldados da metropole e das colonias. E' sobre esta ultima parte, a mais desconhecida, que falaremos.

As colonias onde Portugal póde mandar buscar soldados são, principalmente, Angola e Lourenço Marques. Nesta ultima, ha os magnificos landins, soldados dedicadissimos e que, em todas as guerras africanas, prestaram os melhores serviços a Portugal, mostrando-lhe a sua dedicação. O coronel Massano de Amorim, commandante da expedição que logo no principio da guerra partiu para Lourenço Marques, instruiu grande numero delles, podendo hoje contar com uns 60.000 aguerridissimos soldados.

O valor dessa gente é tal e a sua dedicação tão provada, que já mais de uma vez companhias de landins têm ajudado os inglezes a submetterem as tribus revoltadas da sua colonia do Natal.

São homens herculeos, destemidos, a quem o fogo dos combates aquece a tal ponto que esquecem todos os perigos.

Havendo necessidade, o governo portuguez poderia fazel-os transportar para a metropole e por certo o fará, depois de submettida a Africa Oriental Allemã.

Na metropole, o governo poderia ter difficuldade em armar os soldados por ter fornecido as armas á Inglaterra, mas nunca falta destes. Em principios de 1911, o governo, julgando de maior vulto a annunciada invasão monarchica, chamou algumas classes de reservistas e, em menos de 24 horas, havia em Lisboa mais de 45.000 homens!

E' claro que foi impossivel equipar tanta gente em tão pouco tempo e o governo, vendo que tal invasão tinha muito menos valor do que se esperava, licenciou-os.

No entanto, quando partiram alguns reservistas para o norte, a estação de Santa Apollonia foi invadida e o comboio assaltado por centenas de homens, que queriam á viva força acompanhal-os.

Os que iam á paizana sairam, mas muitos, que se tinham fardado, partiram. Ao chegarem ao Porto, os contingentes tinham duplicado...

Ha ainda um facto interessante a registrar. Quando havia qualquer movimento nas colonias, era costume o governo convidar os soldados a se apresentarem voluntariamente. Pois tão grande era o numero, que o governo foi forçado a fazer o envio dos corpos por escala.

Muitissimo mais haveria a dizer sobre esses soldados que combatem contra as febres e climas horriveis, mas que se batem 13 horas consecutivas, formados em quadrado, debaixo de uma verdadeira nuvem de flechas e balas atiradas a curta distancia por um inimigo que não teme a morte.

No combate de Magul, o quadrado esteve formado 17 horas, debaixo de vivissimo fogo, e o seu commandante, antes de começar, disse aos seus soldados:

— "Rapazes! Fogo! E que o velho Portugal tenha mais um dia de gloria, conquistado por vós, intrepidos soldados!"

Após o combate, 660 cadaveres de inimigos juncavam o sólo.

Os portuguezes, uns tinham morrido pela honra da sua Patria, os outros tinham vencido pela gloria da sua Nação.

O festival no Campo de Sant'Anna

O festival que no proximo dia 2 de abril se realiza no Campo de Sant'Anna, gentilmente cedido pelo prefeito do Districto Federal, festival organizado pela *Revista da Semana*, em combinação com a empresa do theatro da Natureza, que está, como se sabe, sob a direcção do sr. Luiz Galhardo, e patrocinado pela grande commissão Pró-Patria, promette ser deslumbrante.

Pouco a pouco vão surgindo os numeros que formarão o esplendido programma desse magnifico festival, cujo producto liquido será, todo elle, entregue á Cruz Vermelha Portugueza, por intermedio da referida commissão.

E' assim que já figuram nesse programma o "Orpheon" do Recreio Juventude Portugueza, a cerca de 200 vozes, sob a regencia do seu organizador, maestro Adolpho Rosa; a grandiosa "Marcha dos Alliados", executada por 400 musicos militares, e regida pelo seu autor, que é o mesmo maestro Adolpho Rosa; a "Portugueza", cantada por uma massa coral composta no minimo por 300 figuras; discurso pelo distincto jornalista dr. Pinto da Rocha; o episodio heroico dos "Lusiadas" — "Os doze de Inglaterra", recitado pela festejada artista Italia Fausta; versos patrioticos, expressamente escriptos pelo consul geral de Portugal, dr. Pedroso Rodrigues, o feliz autor das "Bodas de Lia", que serão recitadas pelo actor Alexandre de Azevedo; representação de um episodio dramatico, escripto especialmente pelo sr. Luiz Galhardo para essa festa; bailados, descantes e desgarradas populares portuguezas, com artistas vestidos a rigor e varios outros numeros que dentro em breve serão annunciados.

A festa de caridade, no proximo dia 2 de abril, no Campo de Sant'Anna, vae ter um grande exito patriotico e artistico, que muito vae engrandecer o bom nome da colonia portugueza no Rio.

Em S. Paulo

Em S. Paulo não é menor o enthusiasmo dos portuguezes para acudir de qualquer fórma á Patria longinqua, agora, como nunca, necessitada do auxilio de todos os seus filhos, e, como no Rio, todos os esforços se congregam em torno da mesma idéa: mandar a maior somma de recursos no menor prazo possivel.

Entre os varios meios de angariar soccorros que na Paulicéa vão ser postos em pratica, um ha que deve sobresair pela sua imponencia e que é de iniciativa do sr. Manoel Loureiro, presidente da Commissão Pro-Patria e da Camara do Commercio de São Paulo, importante commerciante e grande influente na colonia ali.

De accordo com seu irmão, o estimado e arrojado empresario theatral sr. José Loureiro, está aquelle senhor organizando um espectaculo lyrico no Theatro Municipal paulistano, cujo resultado não é temeridade affirmar desde já que será rendosissimo, visto que José Loureiro cedeu para o effeito a sua companhia lyrica Rotoli & Billoro, a chegar por estes dias da Europa.

Só por acaso soubemos hontem de

PELA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

Até hontem era o seguinte o resultado da nossa subscripção:

Quantia já publicada.	21:578$000
Emilia Godinho.	10$000
	21:588$000

facio, visto que os preparativos para a récita estão adeantadissimos e não é mais possivel aos dois irmãos, Manoel e José Loureiro, encobrir por mais tempo esse novo rasgo de generosidade e patriotismo, acto que a miudo praticam sem exhibição de especie alguma.

S. Paulo, 22 — (*Do correspondente*) — E' cada dia mais activo e enthusiastico o movimento dos patriotas portuguezes organizando juntas nas principaes cidades do interior em favor da Cruz Vermelha Portugueza.

Estão projectados varios festivaes nesta capital e em outras localidades collimando aquelle fim.

Em Campinas ficou hontem organizado um grande comitê Pro-Patria.

A GRANDE ASSEMBLÉA DA COLONIA DE SANTOS

A policia commette violencias

O Centro Republicano Portuguez de Santos, conforme já noticiámos resumidamente, realizou no dia 10 do corrente uma grande reunião patriotica, para serem assentadas as medidas que deveriam ser tomadas em consequencia da entrada de Portugal na guerra européa.

A assembléa foi imponente, notando-se entre a grande assistencia, os mais proeminentes vultos da operosa colonia de Santos, que é uma das mais numerosas do Brasil, talvez mesmo a mais importante depois da do Rio de Janeiro.

Sob enthusiasticos vivas a Portugal e ás nações alliadas, foi aberta a sessão. O sr. Abel de Castro, convidado pelo sr. Victor Soalheiro para presidil-a, expoz os fins da assembléa, e convidou o sr. Dorvin Lobo, vice-consul da Republica Portugueza, a assumir a presidencia, o que s. s. fez sob estrepitosas palavras da assistencia, retribuindo-as com um viva a Portugal e ao Brasil.

Foi então dada a palavra ao sr. Abel de Castro, que em phrases cheias de calor patriotico, historiou as causas que determinaram a declaração de guerra da Allemanha a Portugal.

Dirigiu em seguida um appello a todos os portuguezes, em nome da patria, afim de saberem cumprir o seu dever de honra, prestando-lhe o mais amplo apoio.

Falou em segundo logar o sr. Alberto de Carvalho, que dirigiu a todos os portuguezes palavras cheias de patriotismo e de enthusiasmo, indicando-lhes o caminho a seguir em prol do torrão sagrado que serviu de berço a todos os lusitanos, terminando com um viva a Portugal, que foi correspondido vibrantemente.

Dada a palavra ao sr. Alberto Marrote iniciou s. s. o seu discurso patriotico com uma saudação á Patria, que foi correspondida enthusiasticamente.

O orador fez, depois, uma larga divagação pelas paginas gloriosas da inegualavel historia lusitana.

Fartos applausos cobriram as suas ultimas palavras.

Entre prolongadas palmas, o dr. Carlos Cilia, fez uso da palavra.

O dr. Cilia não foi menos vibrante. Saudou o coração portuguez que naquelle momento alli se encontrava reunido em communhão de idéas a attestar o seu valor de outr'ora, jámais [illegible].

Esse gesto, em que se esqueciam dissenções e inimizades, reunindo-se todos sob o mesmo pendão era a prova cabal do heroismo, e do valor característico de todos os portuguezes.

O orador terminou com uma saudação ao exercito e á armada lusitanos.

Falaram ainda os srs. Alfredo de Castro, Luiz F. Silva, Custodio Pereira de Carvalho e Luiz Antunes.

O vice-consul, dirigiu então a todos os portuguezes as suas saudações e convidou-os a cumprir os seus deveres honrando o glorioso nome dos seus antepassados.

S. s., entre os mais vibrantes applausos, levantou um viva ao Brasil e outro a Portugal, que foram correspondidos com delirio, tendo em seguida encerrado a sessão.

A extraordinaria assistencia conservou-se na sala, por alguns momentos, tendo sido levantados vivas á Patria e ás nações alliadas.

A banda da "União Portugueza" que abrilhantou o festival patriotico, executou os hymnos brasileiro, portuguez e francez, que foram victoriados com delirio.

Na rua, porém, depois de terminada a assembléa, que decorreu na melhor ordem, occorreu um facto deploravel, provocado pela policia. Como não o assistimos, damos a palavra á *Tribuna*, de Santos, a cujos vehementes protestos contra a violencia policial juntamos os nossos.

Eis como aquelle collega santista se refere ao caso:

"As arbitrariedades hontem commettidas por uma escolta de cavallaria, ao mando de um alferes atrabiliario, reclamam uma energica e efficaz providencia por parte do dr. Bias Bueno, autoridade que vem dando provas de criterio no exercicio de seu cargo, e que, portanto, não póde deixar passar em julgado os excessos praticados por um seu subordinado, excessos que [illegible] depor contra o bom nome da nossa policia.

Esse official, exorbitando de um modo inconcebivel suas attribuições, começou por querer impedir que a sociedade musical União Portugueza, composta de portuguezes, com personalidade juridica e responsabilidades definidas perante nossas leis saisse á rua, para tocar na manifestação de solidariedade á patria portugueza, levada a effeito exclusivamente por portuguezes!

E' pasmoso que tal se faça sem se estar estribado num artigo de lei, numa disposição regulamentar!

E não parou nisso o atrabiliarismo desse official.

Em frente á séde do "Centro", como grande fosse a massa dos portuguezes que, num justo e natural movimento de patriotismo ali se encontrava, e como as salas dessa sociedade não comportassem tanta gente, numerosos manifestantes ficaram na rua. O sr. alferes pretendeu, então, fazer entrar á força os que estacionavam na rua, ou que os mesmos se dispersassem.

Não sendo possivel convencer o sr. alferes da illegalidade de suas ordens, um director do "Centro" pediu aos seus patricios que se retirassem na melhor ordem, evacuando a via. Attendido esse pedido, encaminharam-se os manifestantes, na maxima boa ordem, precedidos da Banda União Portugueza, que de instrumentos debaixo dos braços se recolhia á sua séde, pois recebera nova ordem de não tocar. Ao enfrentar o grupo a redacção desta folha, tres ou quatro portuguezes levantaram um viva a este jornal.

Tanto bastou para que a mais vergonhosa scena se desenrolasse ás portas desta casa! Desenfreados, tendo á frente o sr. alferes, os soldados arremetteram contra o povo, espaldeirando á torto e á direito, numa verdadeira furia de destruição!

A nada attenderam os srs. policiaes e das sacadas do predio onde funcciona este jornal pudemos presenciar o modo insolito com que foi tratado o povo, sem que para tanto rigor se possa allegar a menor justificativa.

Factos desta natureza estão a exigir uma severissima punição da parte do delegado dr. Bias Bueno.

E ficamos crentes de que a criteriosa autoridade, resalvando a dignidade de nossos foros de povo civilisado, applicará um severo correctivo ao alferes commandante da escolta, afim de que exorbitancias desse jaez se não reproduzam jamais em nossa terra."

O ministro da Fazenda informou ao seu collega da pasta da Guerra ter importado em [illegible] papel, á taxa de [illegible] 47/64, o producto da conversão dos pagamentos solicitados pelo mesmo a favor de Harpe & C. representantes de varios credores estrangeiros.

AS MISSAS DE HOJE

[illegible] por alma de: Dr. [illegible] Joaquim Peres de Castro, ás [illegible] na egreja de S. Francisco de Paula.

Bento Gonçalves Amado, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna.

Almirante Augusto Menezes de Vasconcellos Drummond, ás 9 horas, na egreja matriz da Gloria, largo do Machado.

Domingos Antonio Alves Ferreira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

José Augusto Martins, ás 9 horas, na egreja de S. José.

Alvaro Augusto do Amaral, ás 8 horas, na egreja do Bomfim, Copacabana.

Felisbino Soares, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Commandante João Maria P[illegible], ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

A' MARGEM DA GUERRA

A GUERRA... DE TROIA

Um dos effeitos caracteristicos desta guerra sobre os não-combatentes, sobre a gente dispensada de, com as armas na mão, defender a propria casa ou investir contra a do vizinho, foi o prurido de escrever. Nos paizes envolvidos no conflicto, a doença alastrou-se mais consideravelmente do que em qualquer outra terra. Era a unica occupação e passa-tempo que restava ao paizano embiocado em casa.

A principio, a guerra em si — ou só por si — parecia constituir materia sufficiente para o enlevo de sua imaginação. Tratava-se, em primeiro logar, de uma novidade para os nossos tempos. E, em seguida, mexia com taes problemas até ali adormecidos, que não havia cerebro, por pobre que fosse, que não despertasse com um conceito original — de historia, de philosophia, de militança, de psychologia e de sciencia experimental — digno de ser impresso e communicado aos demais.

O interesse literario exclusivo da guerra a que assistimos durou, porém, apenas tres mezes. Ella prolongou-se muito além do prazo previsto. Resultou dahi que, no quarto mez, para fugir ao perigo de repetir em demasia as mesmas formulas, os mesmos conceitos e os mesmos argumentos, tornava-se necessario estender o campo da discussão. Pulou-se para a guerra de 1870. Era um modesto salto de quarenta annos.

Mas, tempos depois, já se havia saltado um seculo. Discutia-se exclusivamente 1815 e o tratado de Vienna. E, nesse andar, de passagem pelas guerras dos trinta e dos cem annos, pela das duas rosas, fomos finalmente parar á guerra de Troia — dois mil annos antes da era christã. Brevemente estaremos em pleno diluvio. E dentro em pouco teremos attingido ao cháos.

* * *

Para evitar que quem me lê me accuse do menor exagero no que affirmo, vou citar o titulo de um livro que acaba de ser dado á luz. E' o seguinte: — "Troia, a guerra de Troia e as origens prehistoricas da questão do Oriente". O autor chama-se Felix Sartiaux.

O volume contém photographias, um plano da cidade e varios mappas regionaes. E o que impelliu o historiador á compendiação de todos esses elementos e á reconstituição da mais velha das lendas da civilização a que obedecemos foi simplesmente a occupação da peninsula de Gallipoli pelas forças franco-inglezas e a tentativa de passagem da esquadra britannica e franceza através dos Dardanellos.

Não é precisa uma malicia diabolica para se atinar com a especie de ridiculo encerrado nessa amostra do interesse que a guerra actual póde inspirar a um archeologo. Mas um espirito ironico, se quizer ler o seu trabalho até o fim, encontrará razões muito mais poderosas para o sarcasmo que lhe mereceu, para começar, o titulo.

Nós viviamos — por exemplo — na convicção de que aquella guerra lendaria nascera, primeiramente, de uma intriga entre deuses e que só mais tarde degenerara numa luta entre homens. Ainda assim, aquelles homens não eram feitos da mesma massa que nós. Dizia-se que elles tinham brigado, durante annos, não pela liberdade dos mares — como a Inglaterra e a Allemanha — mas por uma creatura que era um modelo de innocencia, apezar do seu feitio de precursora da mulher fatal.

* * *

Pois estava tudo errado. Qual Helena! qual Menelão! qual Heitor! qual Priamo! qual Achilles! qual calcanhares! O livro de Félix Sartiaux revoga todas essas disposições — como se diz em estylo parlamentar.

Em relação aos Dardanellos, Troia representou, no periodo prehellenico, o mesmo papel que hoje compete a Constantinopla. Era a defensora da passagem por aquelles estreitos. E a differença estrategica entre uma e outra, resume-se apenas no seguinte: Troia guardava-os de fóra; ao passo que Constantinopla, em os defendendo, se poz ao abrigo, apoiada na sua propria defesa.

Os "acheus", os gregos da antiga Grecia, aspiravam simplesmente, num intuito puramente commercial, á abertura de um caminho seguro que os levasse áquelles mares interiores e de uma estrada maritima desecerrada na direcção do Ponto Euxino. Por isso — e só por isso — foi que elles investiram e destruiram, com heroismo e manha, a cidadella do Rei Priamo. A questão de Troia — como lhe chama Félix Sartiaux — já era, no seu conceito, o problema oriental. No espirito realista desse historiador e archeologo, o facto dos proprios gregos terem tirado daquella guerra uma epopéa em varios cantos, que ate hoje é lida com prazer, não lhe diminue o caracter, a seu ver, politico e, o que é melhor, economico.

Esse livro é profundamente desconsolador. Roubia, á época em que vivemos, a illusão de ter creado um motivo novo para as nações se guerrearem entre si. Prova que, ha dois mil annos antes da nossa era, já os homens se engalfinhavam por dinheiro.

Paris, 11 de fevereiro de 1916.

N...

SYLVIO ROMERO

Sobre Sylvio Romero, o grande vulto da nossa literatura que tão alto elevou o nome do Brasil intellectual, apparecerá, dentro em breve, editado pela livraria Alves, um estudo firmado por Samuel de Oliveira.

Samuel de Oliveira, que é uma das mais solidas cerebrações contemporaneas, estudará nesse trabalho a individualidade de Sylvio Romero, analysando os 60 volumes deixados pelo illustre morto (38 volumes e 22 opusculos) e os seus principaes artigos disseminados pela imprensa.

O livro de Samuel de Oliveira, de cerca de 400 paginas, entrará para o prélo em principios de maio proximo. Damos, a seguir, o indice desse valioso trabalho literario que tem por titulo — *Sylvio Romero e a Alma brasileira*:

, Introducção — I — *Impressões pessoaes*; II — *Traços biographicos e quadro chronologico*; III — *Visão geral da obra do escriptor*, Cap. I, O philosopho; Cap. II, O historiador; Cap. III, O critico; Cap. IV, O sociologista; Cap. V, O moralista; Cap. VI, Synthese [illegible]; Cap. VII, O [illegible]; Cap. VIII, Sylvio Romero, o seu paiz e o seu tempo. Notas explicativas.

NO CATTETE

O COLLECTIVO

Sob a presidencia do chefe da Nação reuniu-se hontem o ministerio, ás 2 horas da tarde, no palacio do Cattete, para o despacho collectivo, tendo sido assignados os decretos das seguintes pastas:

INTERIOR

Fixando os vencimentos dos funccionarios da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, equiparando-os aos das Casas de Correcção e de Detenção, e supprimindo as rações regulamentares.

Creando mais duas brigadas de infantaria de guardas nacionaes na comarca de Jaguarão, no Estado do Rio Grande do Sul e na comarca de Guarapary, no Estado do Espirito Santo.

Creando mais uma brigada de infantaria e outra de cavallaria de guardas nacionaes na comarca de Rio das Pedras, no Estado de Goyaz.

Transferindo o promotor publico bacharel José Maximiano Gomes de Paiva, da 6ª para a 5ª vara criminal, e desta para aquella, o bacharel Galdino Siqueira.

Jubilando, a pedido, Henrique Braga, professor do Instituto Nacional de Musica.

Exonerando, do logar de secretario do Tribunal de Appellação do Cruzeiro do Sul, territorio do Acre, o bacharel Antonio José de Araujo, por haver acceitado cargo incompativel.

Nomeando para o referido logar, o bacharel Rezende Costa.

GUERRA

Nomeando 1º official da Intendencia da Guerra, o 2º Raul Francisco Moreira de Queiroz.

Transferindo:

Na arma de artilheria:

os majores Jorge França Wiedmann, do quadro ordinario para o supplementar, e Raymundo Pinto Seidl, deste para aquelle quadro, sendo classificado no 2º grupo do 1º regimento;

os capitães João Theodorico da Cunha Gaya, da 1ª bateria para a 5ª do 1º batalhão; Francisco Escobar de Araujo, desta bateria e batalhão para a 3ª do 4º batalhão; Philadelpho Cunha, desta bateria e corpo para a 6ª do 2º grupo do 6º regimento; Themistocles Nina Rodrigues, desta bateria, grupo e regimento para o cargo de ajudante do 3º batalhão, e Raymundo Gonçalves de Siqueira, deste cargo para a 1ª bateria do 1º batalhão.

Reformando:

os capitães Samuel Barreira, da arma de artilheria e Francisco Corrêa Torres, da de cavallaria;

os cabos de esquadra José Soares da Silva, do 3º batalhão de engenharia e Antonio Freire de Medeiros, do 52º batalhão de caçadores;

o musico de 1ª classe Candido Antonio do Nascimento, do 3º regimento de infanteria e o soldado Francisco Rufino de Lima, do 22º batalhão do 8º regimento desta arma.

Concedendo accrescimo de vencimentos:

de 33 "|" ao professor em disponibilidade da extincta Escola Militar da Capital Federal, dr. Francisco Ferreira Braga;

de 10 "|" ao professor da Escola Militar major da arma de cavallaria Augusto Pedro de Alcantara Junior e ao professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, dr. Gonçalindo Guimarães Padilha.

MARINHA

Nomeando:

o contra-almirante João Carlos Mourão dos Santos para exercer o cargo de inspector de Fazenda e Fiscalização;

o contra-almirante Henrique Adalberto Thedim Costa para exercer o cargo de inspector de Marinha.

Promovendo:

no Corpo da Armada:

por antiguidade, ao posto de capitão de mar e guerra, o graduado Athanagildo Lopes da Cruz;

por merecimento, o de fragata Arthur Lopes de Mello;

a capitães de fragata:

por antiguidade, o graduado Armando Cesar Burlamaqui;

o de corveta Heraclito Belfort Gomes de Souza;

por merecimento, o de corveta Alberto Carlos da Gama;

a capitães de corveta:

por antiguidade, o graduado Vicente Augusto Rodrigues;

por merecimento, os capitães-tenentes Augusto Durval da Costa Guimarães e Annibal do Amaral Cana;

a capitães-tenentes;

por antiguidade, o primeiro Henrique Carneiro de Barros e Azevedo, do quadro supplementar;

por antiguidade, o primeiro Edgard Xavier de Mattos;

por merecimento, o primeiro Leonel Reinaldo da Silva Porto;

por antiguidade, o graduado Joaquim de Castro Nunes Leal;

a primeiros-tenentes, todos por antiguidade, o graduado Renato de Macieda Guillobel e os segundos Antonio Alves Camara Junior e Augusto Pereira.

Graduando:

no Corpo da Armada:

em capitão de mar e guerra, o de fragata Frederico da Cruz Secco;

em capitão de fragata, o de corveta Wenceslão de Albuquerque Caldas;

em capitão de corveta, o capitão-tenente José de Siqueira Villa Forte;

em capitão-tenente, o primeiro Pedro Thiago de Figueiredo;

em 1º tenente, o segundo Cesar Mauricy da Cunha Menezes.

Aposentadoria: Vital José de Santa Anna, no cargo de patrão das embarcações a vapor da Capitania do Porto desta capital e Estado do Rio de Janeiro.

FAZENDA

Estendendo, na vigencia do exercicio de 1916, á Sociedade Auxiliadora dos Funccionarios do Correio Ambulante a concessão feita a outras sociedades congeneres pelo decreto legislativo numero 2.124, de 25 de outubro de 1909.

VIAÇÃO

Supprimindo na Directoria Geral dos Correios dois logares de [illegible] amanuense, [illegible] de praticante [illegible] classe;

Prorogando até 31 de dezembro de 1917 o prazo dado á "Mannes Harbour Limited" para a conclusão da parte restante da muralha do caes e respectivo aterro;

Aposentando João Baptista de Souza Coutinho no cargo de contador da administração dos Correios do Estado de Minas Geraes.

AGRICULTURA

Dando novo regulamento ao Serviço de Agricultura Pratica;

Concedendo autorização á "Companhia Pecuaria e Frigorifica do Brazil" para funccionar na Republica;

Concedendo autorização á sociedade anonyma "Ad[illegible] H. Abley Limited" para continuar a funccionar na Republica;

Declarando sem effeito o decreto de 7 de outubro de 1915, que nomeou o inspector agricola addido, Euclydes Bernardino de Moura, para exercer o cargo de inspector do 11º districto do Serviço de Agricultura Pratica no Estado de Matto Grosso.

Concedendo patentes de invenção a: Guireno & Duarte, de um novo producto industrial denominado "Inglatina", applicavel a curtumes, fabricação de luvas, precipitação de materias gelatinosas e outras;

Bernardino Teixeira, da "applicação da junça das palmeiras brasileiras do genero "Desmoncus" como succedaneo da ratang ou rotim estrangeiro";

Guireno & Duarte, de um novo producto industrial denominado "Inglatina C" applicavel á tinturaria em estamparia";

Guireno & Duarte, de "um novo producto industrial denominado "Duzo Ferro" e modo de preparal-o";

Francisco de Souza Mello, de "um processo e apparelho para seccar marcinhas e semelhantes";

L. Rellinger, de "aperfeiçoamentos em persiana composta para janellas e casas em geral";

Irmão Tibyriçá, de "um novo separador para café";

Emilio Becker e Walter Berner, de "um novo dispositivo de molas auxiliares para carros e automoveis de carga";

Antonio Freire de Azevedo, de "um novo esquadro para uso dos carpinteiros, marceneiros, estucadores e pedreiros, denominado "Esquadrão combinado Bonicio";

Lauro & Molinaro, de "um nova telhada composta de telhas fechadas e abertas, ventiladores e cumieiras".

O MOMENTO EUROPEU

ESTARA' IMMINENTE UMA BATALHA ENTRE AS ESQUADRAS INGLEZA E ALLEMÃ?

A LUTA NO SECTOR DE VERDUN

MANOBRA ALLEMÃ MAL SUCCEDIDA

Paris, 22 (A. H.) — A despeito dos poderosissimos meios de que os allemães lançaram mão, a manobra com que tentavam romper a 17 kilometros de Verdun a nossa ala esquerda, com que pretendiam estorvar a defesa de Mort-homme e introduzir-se na passagem de Montreville, não correspondeu aos esforços empregados. O unico resultado dos seus furiosos ataques, renovados innumeras vezes no decurso da noite, foi um ligeiro progresso no bosque de Avocourt, progresso que teve de ser realizado palmo a palmo e que lhes custou importantes perdas.

Esse pequeno avanço nada tem de inquietante, porque, segundo o demonstrou a primeira phase da batalha de Verdun, os allemães, que aliás já hontem não insistiram nos seus ataques, ver-se-ão obrigados a marcar passo naquelle ponto, perante a nossa inabalavel linha de frente, contra a qual se quebraram já os assaltos localisados.

O CZAR FELICITA JOFFRE

Paris, 22 (A. H.) — O generalissimo Alexeieff enviou ao generalissimo Joffre, em nome do czar da Russia, um telegramma de felicitações pela brilhante defesa de Verdun.

ENCARNIÇADO COMBATE

Paris, 22 (A. A.) — Continúa travado encarniçado combate entre allemães e francezes para a conquista do bosque de Avocourt.

O czar da Russia felicita o generalissimo Joffre

Paris, 22 — (A. H.) — O generalissimo Alexeieff enviou ao generalissimo Joffre, em nome do czar da Russia, o seguinte telegramma:

"O imperador encarrega-me de vos pedir que transmittaes ao bravo vigesimo corpo do exercito francez os sentimentos de toda a sua estima e da mais viva admiração pela brilhante conducta que tem tido nas batalhas de Verdun. S. m. está firmemente convencido de que, sob o commando dos seus valorosos chefes, o exercito francez, fiel ás suas tradições de gloria, não deixará de forçar os seus rudes adversarios a submetterem-se á sua vontade.

Pela minha parte, sinto-me feliz por vos testemunhar o sentimento da minha mais profunda admiração pela valentia de que o exercito francez deu brilhantes provas nestes ardaos e violentos encontros.

O exercito russo em peso segue com a mais firme attenção os altos feitos do exercito francez, envia-lhe, como irmão de armas, os mais ardentes votos por uma victoria completa e aguarda apenas a ordem de assumir a offensiva geral contra o inimigo commum. (a) — *Alexeieff*".

A retirada de von Tirpitz

Nova York, 22 — (A. A.) — Chegam telegrammas de Berlim procurando defender a má impressão causada em toda a Allemanha com a saida do almirante von Tirpitz da pasta da Marinha.

Esses despachos procuram insinuar que aquelle marinheiro, que continúa a gozar do prestigio anterior perante o throno, saiu por motivos de saude, quando a verdadeira razão, conforme está provado, foi a existencia de fortes desintelligencias entre von Tirpitz e o kaiser, por isso que aquelle se batia pela modificação da campanha submarina iniciada em fevereiro ultimo.

A offensiva italiana no Isonzo

Roma, 22 — (A. A.) — Noticias das linhas de frente aqui publicadas são as mais animadoras possiveis, relativamente á offensiva italiana no Isonzo.

Uma grande conferencia dos alliados

Roma, 22 — (A. H.) — Os jornaes annunciam que o presidente do conselho, sr. Salandra, e o ministro dos Negocios Estrangeiros, barão de Sonino, partem depois de amanhã para Paris, onde vão tomar parte na Conferencia Militar e Politica dos alliados.

Na linha de frente belga

Paris, 22 — (A. H.) — Communicado belga:

"O dia decorreu calmo em quasi toda a linha de frente. Somente na região de Dixmude e Passchendaele houve certa actividade de artilheria."

Communicados allemães

O quartel general allemão communica em data de 21 de março:

"Frente oéste: Na margem esquerda do Mosa regimentos bavaros e a Landwehr wurtembergueza se tomaram de assalto, após cuidado preparo de artilheria, todas as posições solidamente fortificadas dos francezes deante e dentro da floresta a nordéste de Avocourt. O inimigo soffreu gravissimas perdas e deixou em nossas mãos 32 officiaes, entre os quaes 2 commandantes de regimentos e mais de 2.500 soldados, como prisioneiros não feridos. A quantidade da presa de guerra ainda não foi verificada. Contra-ataques francezes foram infructiferos e sómente custaram ao inimigo novas perdas.

A léste do Mosa a situação é inalterada.

Frente leste: Os russos estenderam os seus ataques até ao extremo da sua ala septentrional. Ao sul de Riga e na frente do Duna repellimos o inimigo com perdas sangrentas para elle. Importantes destacamentos de reconhecimento foram por nós rechassados a oeste de Jakobstadt. A noroéste de Postawy e entre o lago de Narocz e Wischnew continuaram os russos a atacar-nos fortemente, dia e noite soffrendo elevadas perdas. Foram repellidos por toda a parte. Somente na orla meridional do lago Narocz recuamos algumas centenas de metros de uma posição avançada exposta aos fogos de flanco do inimigo, vindo nos estabelecer nas alturas de Blizniki.

Frente balkanica: Só houve combates de pouca importancia entre postos avançados."

— O Almirantado allemão communica, em data de 21 de março:

"Tres torpedeiros allemães encontraram-se a pequena distancia da costa de Flandres com cinco "destroyers" inglezes, dando-se um combate no qual fomos victoriosos. Os navios inglezes afastaram-se a toda a velocidade, após terem sido attingidos por varias vezes. Os torpedeiros allemães não soffreram damnos dignos de menção."

AS ESQUADRAS INGLEZA E ALLEMÃ EM MOVIMENTO

NOVA YORK, 22. (A. A.) — De Copenhague continuam a chegar noticias dos movimentos das esquadras inglezas e allemãs.

Telegrammas hontem chegados dessa cidade dizem que foi avistada ao norte do Sund, uma grande divisão de torpedeiros inglezes, que se dirigiam para o canal. Por outro lado, é corrente em Copenhague, que ha desusado movimento de navios allemães em Kiel.

A GUERRA NO MAR

SUBMARINOS INGLEZES NO CATTEGAT

Nova York, 22 — (A. A.) — Telegrammas de Copenhague dizem que chegou ao sul de Cattegat, uma esquadrilha de varios submarinos inglezes.

BOMBARDEIO A POSIÇÕES TURCAS NOS DARDANELLOS

Athenas, 22 — (A. A.) — Telegrammas procedentes de Constantinopla annunciam que, hontem, pela manhã, dois vasos da marinha de guerra alliada, voltaram a bombardear varias posições dos turcos nas costas dos Dardanellos, notadamente os arredores de Tekeburnu.

Conquanto esses despachos accentuem o facto de ter-se a maioria dos tiros perdidos, noticias de outras fontes confirmam o bombardeio e que os estragos foram importantissimos.

NOS BALKANS

REBELDIA NUM REGIMENTO BULGARO

Nova York, 22 — (A. A.) — O "News Exchange" publica uma longa noticia, dando informações minuciosas de uma rebeldia por parte de um regimento bulgaro.

O regimento, que se achava em Palanka, amotinou-se matando toda a officialidade, inclusive o coronel commandante do regimento e o chefe de policia sr. Szombik.

ATAQUES DA IMPRENSA BULGARA A' RUMANIA

Nova York, 22 — (A. A.) — A imprensa bulgara ataca violentamente a Rumania, analysando a sua attitude em face da guerra e dos interesses balkanicos, havendo na população de Sofia uma grande fermentação contra os rumaicos.

Communicados austro-hungaros

O estado-maior austro-hungaro communica em data de 19 de março:

"A artilheria russa desenvolveu grande actividade no Dniester e na Bessarabia.

A cabeça de ponte de Usciezko esteve durante toda a noite debaixo do fogo dos lança-minas russos. Depois de um longo preparo pela artilheria, o inimigo conseguiu fazer explodir uma mina em uma das nossas trincheiras, atacando-a em seguida com granadas de mão. Devido á explosão, fomos obrigados a evacuar a trincheira. Em todos os outros pontos, porém, os ataques dos russos foram rechassados. Fizemos nessa occasião alguns prisioneiros.

Na frente do Isonzo houve relativa calma.

Hydroplanos austriacos bombardearam repetidas vezes as baterias italianas na embocadura do rio Subba.

Os austro-hungaros continuaram com exito nos seus ataques contra a cabeça de ponte de Tolmino, atravessaram a estrada de Selo a Gigino, avançaram a oeste de Santa Maria e rechassaram todos os contra-ataques ás posições conquistadas.

No sul de Mrzvil o inimigo foi expulso das suas posições fortificadas e fugiu até Gabriele. Neste combate fizemos 238 prisioneiros.

Na frente de Carinthia augmentou a actividade da artilheria inimiga, especialmente no valle de Fella, estendendo-se até aos montes carnicos.

No Tyrol occidental a artilheria italiana atirou com certa actividade contra as posições austriacas do Col di Lana e do valle Sugana."

O Almirantado austro-hungaro communica em data de 19 de março:

"O navio-hospital "Electra" foi hontem torpedeado por um submarino inimigo. Um marinheiro se afogou e duas enfermeiras foram gravemente feridas. O torpedeamento se deu sem previo aviso, num tempo completamente claro, em plena luz do sol. Não se póde imaginar violação mais grosseira do direito internacional maritimo.

Um submarino austriaco torpedeou no mesmo dia um "destroyer" francez do typo do "Fourche". O navio se afundou em um minuto."

Um communicado official francez

Paris, 22 — (Official) — Na Argonne, em Haute Chevauchée, houve luta de granadas. A nossa artilheria fez varios tiros de destruição contra as obras allemãs nas immediações da estrada de Vienne-le-Chateau a Binarville.

Na margem esquerda do Mosa o bombardeio continuou intenso na região de Malancourt, na aldeia de Esne e na cota 304. Contrabatemos energicamente o inimigo, que não fez nenhuma tentativa de assalto.

A léste do Mosa, no Woevre e em alguns outros pontos da linha de frente o bombardeio esteve intermittente.

Na Lorena, a nossa artilheria esteve em actividade, alvejando as organizações allemãs ao norte e a léste de Embermenil.

Na Alsacia, canhoneámos as columnas inimigas que desembocavam em Niederlarg, a sudeste de Seppois.

Abatemos um aeroplano inimigo, que caiu em chammas na região de Dogaumont.

Os nossos aviões bombardearam na noite de 20 para 21 as estações de Dun-sur-Meuse e Audun-le-Roman e os bivaques inimigos na região de Vigneulles.

NO ORIENTE

OS RUSSOS TOMARAM LOTUR

Londres, 22 (A. A.) — Telegrammas officiaes de Petrogrado dizem que os russos occuparam Lotur.

NOVAS VANTAGENS DOS RUSSOS SOBRE OS ALLEMÃES

Nova York, 22 (A. A.) — Os russos continuam a obter varias vantagens sobre os allemães em quasi toda a linha de frente, sendo ininterruptos os ataques e contra-ataques nos quaes de parte a parte, ha o emprego da infanteria.

As noticias de Petrogrado trazem das linhas de frente as mais lisonjeiras noticias, sobretudo das operações em Postawy e lagos Driswjaty e Narocz.

UM GRANDE AVANÇO DOS RUSSOS

Nova York, 22 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado publicados aqui pela legação russa dão noticia do grande avanço que os russos fizeram até Blionicki, obrigando os allemães a uma retirada precipitada para as alturas onde se entrincheiraram. A luta nesse ponto foi violenta, tendo os allemães perdido não só muitos homens, mas tambem grande quantidade de material bellico, que foi achado nas casas-reservas das trincheiras perdidas.

OS RUSSOS FECHARAM O SITIO DE TREBIZONDA

Nova York, 22 (A. A.) — Noticias de Petrogrado e de Constantinopla confirmam terem os russos fechado o sitio da cidade de Trebizonda, tendo sido tomadas todas as providencias afim de que a praça e a cidade não possam ter communicações com o exterior, nem por terra, nem por mar.

OS RUSSOS CONTINUAM A PROGREDIR NA GALICIA ORIENTAL

Amsterdam, 22 (A. A.) — Communicações aqui recebidas de Petrogrado e publicadas pela imprensa matutina dizem que os russos continuam a avançar na região da Galicia oriental.

Segundo essas noticias, a vanguarda russa, depois de ter atravessado o Dniester em varios pontos, continuou a sua marcha do outro lado do rio, estando agora proxima a Horodenka, em cujas cercanias está travado um violento combate.

A GUERRA NO AR

POSIÇÕES ITALIANAS BOMBARDEADAS

Nova York, 22 — (A. A.) — Apezar de numerosa esquadrilha de aeroplanos austriacos que bombardearam as posições italianas em Aulo, os estragos foram sem importancia, sendo os inimigos vivamente, perseguidos pelo fogo da artilheria de terra.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica recebeu hontem no palacio do Cattete, pela manhã, apenas a visita do coronel Paula e Silva, inspector da Alfandega e que conferenciou com s. ex. relativamente á parte que lhe cabe na Conferencia Financeira Pan-Americana, de que é membro.

SCENA DE PUGILATO

Um official do Exercito aggride outro a bengaladas

O INQUERITO MILITAR

O inspector da 5ª região, tomando conhecimento da scena de pugilato occorrida na rua Gonçalves Dias entre o tenente Heraclyto Campello e o major Marcos Pradel de Azambuja, mandou abrir inquerito sobre o facto e solicitou a prisão do tenente Campello.

Foi encarregado de apurar o facto e conhecer da criminalidade do mesmo o coronel Manoel Onofre Muniz Ribeiro, commandante do 56º de caçadores.

O ASSASSINATO DO MAJOR HEITOR TOLEDO

Declarações da irmã do homicida

Telegrammas do general Carlos Campos, inspector da 6ª região, e do coronel Gomes de Castro, commandante da circumscripção militar de Matto Grosso, communicam ao ministro da Guerra que a irmã do assassino Epaminondas Fonseca da Cunha confirma o assassinato do mesmo official.

Por ter acceito outro emprego, foi hontem exonerado do cargo de escripturario addido da Caixa de Conversão o sr. Francisco de Miranda Mascarenhas.

As promoções na Alfandega

Por acto de hontem do governo, foram promovidos na Alfandega os seguintes funccionarios:

A conferentes, os primeiros escripturarios Pedro Alvares de Andrade e Lisboa Serra, este do Thesouro; a primeiros escripturarios, os segundos Alfredo Pinto de Araujo Corrêa, Augusto de Barros e Luiz Claudio Victor Paulino; a segundos, os terceiros Thomé Rodrigues, Bernardino Ferreira de Carvalho e Egerton de Almeida, e a terceiros, os quartos Alberto de Mello, Olegario Prado, Barros Junior e Paulo de Oliveira.

A noticia dessas promoções foi recebida na Alfandega com geral agrado.

Um dos promovidos, o sr. Olegario Prado, que foi auxiliar do ex-inspector Crescencio de Carvalho, ao qual occultamos, declarou-nos que a sua promoção causara-lhe surpresa, por isso que não se empenhara absolutamente para que ella se désse junto ao sr. Paula e Silva a quem agradecia.

O sr. Augusto Barros, velho funccionario, sempre respeitado nessas occasiões e que tambem não se empenhou foi ao inspector para agradecer a sua justa promoção, declarando tambem que era a esse funccionario a devia.

A todos o sr. Paula e Silva declarou que só aos seus merecimentos e direitos devia cada um o acto do governo escolhendo-os para a promoção.

O sr. Lisboa Serra foi acompanhado á Alfandega, quando foi tomar posse, pelos seus companheiros da commissão encarregada de syndicar sobre as tribalheiras na Alfandega do Recife.

DO MEU PAIZ

A PROVINCIA NO THEATRO

Lisboa, fevereiro 1916. — Da guerra? Não. Ainda hoje lhes não falarei tambem da guerra — assumpto que, pela persistencia obsediante, quasi começa a provocar vertigens. Eu tenho a impressão, desde ha mais de um anno, principalmente ao abrir os jornaes, que ando dia e noite numa carruagem de caminho de ferro ouvindo o inalteravel "tam-tam" do rodado em marcha. "Tam-tam", "tam-tam" — e sempre isto, e sempre o mesmo, os mesmos avanços e os mesmos recúos, as mesmas minas e as mesmas victorias, até por parte dos alliados, a quem a sorte, nos ultimos mezes, não tem corrido favoravel.

Falar-lhes-ei de um outro assumpto, menos debatido e mais incruento.

Todos nós sabemos que a provincia, na Europa, como na America ou na Asia, é o caudal generoso que alimenta o mar bravo das cidades — mar encrespado e espumejante de odios, de vaidades, de egoismos, de desesperos, de miserias. Sem os affluentes de aguas vivas que de todos os pontos cardeaes de um paiz convergem para as cidades, vindos do bom ar e da boa terra, as cidades morreriam seccas, como os mares se lhes faltassem as chuvas e as torrentes. A provincia é o seu manancial perpetuo de dinheiro, de actividade, de sangue vermelho, de fé reparadora, de energias virgens, de espirito audaz — trazendo por isso para estes ambientes, saturados de pessimismo, nublados de desenganos, a confiança, a ingenuidade, a força e a riqueza. O riso e a saude que os campos distribuem pelos que nascem na curva amoravel do seu regaço, são o trabalho e a vida dos grandes centros urbanos.

Lisboa, por exemplo, seria mais triste do que Pisa — a morta — se de subito lhe faltasse a irrigação tonificante das seivas prodigalizadas pelas villas e aldeias, que desconhecem a neurasthenia e a insipidez melancholica dos super-civilizados. O sangue rubro dos que veem de fóra é o correctivo indispensavel á sua famosa gravidade — gravidade proveniente de esgotamentos nervosos, e do caracter dos individuos desta região. O habitante originario de toda esta zona extremenha — o chamado "saloio" — que foi primitivamente o elemento constitutivo da população citadina, tem o aspecto de um cirio funerario. Não é um homem — é uma esphinge, um ser impenetravel, concentrado, de uma trizeza e de uma impassibilidade quasi aggressivas.

Filho de um solo sem frescura, sem arvores, sem relvados, monotono na aspereza chata e no barrento saibroso — parecendo ainda ensopado no sangue dos infieis batidos pela fé christã — elle não podia ter nem alegria nem vivacidade. Desconfiado, matreiro, o filho desta região ostenta uma perpetua melancolia crepuscular e uma dureza hostil no rir, no falar, no gesticular.

A terra que desconhece o poema fecundo da verdura resumante de mocidade, das aguas crystalinas que alimentam as arvores que na primavera se vestem de branco e côr de rosa, como noivas que vão casar para ser mães, na claridade de sorrisos, ou do ardente clarão das expansões apaixonadas os labios que se nutrem das suas raizes, os olhos que se embebem de sua tristeza.

Mas... afinal, para que todo este arremedo de dissertação barata sobre o caracter do "saloio", e do producto hybrido deste e do provinciano — o "alfacinha"? Para que, se o meu intuito, ao começar esta carta, era apenas falar da provincia nas suas relações com o theatro da capital?

Ora, para que! Para chegar á conclusão, de uma logica tão rectilinea como o charuto burguez de mr. Proudhon, de que o proprio theatro, na cidade, vive em grande parte das energias tributarias da provincia.

O Minho e Traz-os-Montes, o Alemtejo e o Algarve, através do escoante facil das linhas ferreas e das estradas, lançam em Lisboa, por semana, milhares de filhos do seu ventre. E todos elles, desde o mais humilde ao que desfruta as prosperidades de socegadas collinas de vinha e de varas gordas de suinos, inscrevem uma ou duas noites de theatro no programma da sua visita á capital. Assim, depois das canseiras da rua, de se penetrarem de tedio nas ante-camaras ministeriaes ou no estabelecimento do alfaiate á espera de vez — metade da vida, em Lisboa, consome-se declinando o verbo esperar; — depois de bem jantados, á mesa do hotel, e de apontarem de memoria uns olhos aliciadores entrevistos por entre as taboinhas verdes de uma "gaiola de amor", dirigem-se ao theatro com uma certa solemnidade de ritual. Caminham gravemente, envergando o melhor fato, o collarinho agris lustroso, as botas mais finas e levando na alma o alvoroço intimo das grandes iniciações.

E ahi temos a provincia, toda a provincia que empresta á cidade o rumor e a sinceridade fluctuante dos seus movimentos e dos seus enthusiasmos, ás "vinte e uma" — como se diz agora — installada nos "fauteuils", nas cadeiras ou nas geraes das casas de espectaculos.

Simplesmente — o provinciano que vem a Lisboa de fugida, ao mergulhar nas ondas do mar tempestuoso, perde o pé e afunda-se, quasi sempre, na corrupção envolvente. O provinciano, que é a saude, a energia, a vida, ao entrar na cidade mergulha quasi invariavelmente no lôdo, que é a morte. Pelo que, em vez do theatro são, que lhe entretenha o espirito e lhe eduque a sensibilidade, procura de preferencia o que de mais sordido lhe annunciam os reclamos, os cartazes e as campainhas electricas postadas ás esquinas. E' o "concert" canalha, a musica furta-côres, o motivo pornographico a attrail-o e a dominal-o. E raro vae ao espectaculo de declamação, mesmo á peça de musica e letra limpas de ambiguidades e de calão.

O theatro em que podia e devia colher impressões de arte — impressões que estabelecem, como nenhumas outras, a linha de equilibrio entre os instinctos animaes e os sentimentos humanos — não o chama a si, não o interessa. A provincia, que conserva o segredo do riso sadio, ao cair neste meio envenenado requer o veneno do riso perverso — o que resulta do aleijão moral, do grotesco ambulante, da phrase e do gesto chocarreiros.

Anotando o facto, eu deixo-o sem commentarios. E concluo por accentuar a convicção de que a provincia procura pilulas de serralho obedecendo á influencia corrosiva do ar que respira. Se ella é a saude e a força, cantando como as fontes, rindo como as sébes em flor, dispensa o galvanismo dos excitantes. Saudavel, forte e naturalmente alegre, se prefere o máo ao bom theatro, é que ninguem lhe ensinou a amar o que é bello pela harmonia moral e pelo significado esthetico. E não amando o que é bello, não se respeitando a si propria na belleza das suas qualidades nativas, sem a faculdade da resistencia, apezar da sua força, contra as solicitações depravadas, deante do abysmo desequilibra-se, precipitando-se.

O cravinho, e o colorão, e a pimenta da linguagem e das scenas torpes são, de ordinario as especiarias dos neurasthenizados, dos deprimidos que a civilização reduziu á miseria de fingir que vivem — vivendo á custa das conservas excitantes da "caixa do ponto", dos vinhos espumosos das canções aphrodisiacas.

De maneira que, no dia em que dessem á provincia, correspondendo á sua saude physica, o necessario criterio de resistencia contra as enfermidades moraes, educando-lhe o gosto, requintando-lhe o espirito, ella, vindo á cidade, faria por se divertir, mas tambem por colher impressões de arte que lhe lisonjeassem o paladar afinado.

Sousa COSTA.

VIDA POLITICA

Banquete ao sr. Seabra

BAHIA, 22 (*Do correspondente*) — Hontem á noite, em sua residencia, o deputado Moniz Sodré, *leader* da bancada bahiana, offereceu ao sr. Seabra um jantar intimo, no qual tomaram parte o sr. Antonio Moniz, futuro governador, o secretario do Estado, o chefe de policia, os presidentes do Senado e da Camara, grande numero de deputados, senadores e outras pessoas gradas.

Ao *dessert*, foram feitos os seguintes brindes: pelo sr. Moniz Sodré, offerecendo o banquete ao sr. Seabra, e deste, agradecendo.

O sr. Seabra levantou o brinde de honra ao seu successor no governo do Estado.

* * *

O partido Democrata bahiano

BAHIA, 22 (*Do correspondente*) — Realisa-se amanhã a primeira sessão preparatoria da assembléa geral do Partido Democrata.

* * *

"Seu" Epitacio chegou de viagem

O *S. Paulo* trouxe-nos hontem, do norte, o sr. Epitacio Pessoa. O invalido ministro volta da sua excursão politica ao Estado da Parahyba, de que é representante no Senado da Republica.

Após alguma difficuldade, conseguimos encontrar s. ex., ainda a bordo.

Pedimos-lhe novas sobre a Parahyba.

Tudo bem. Como disse, por occasião da minha partida, fui arregimentar tropas politicas e tudo consegui, numa grande reunião, por mim convocada, e a que compareceram representantes de todas as facções, disse-nos o sr. Epitacio.

— E não tratou da successão presidencial?

— Não. Não fui com este fim á Parahyba. Trago, no entanto, o nome que o meu partido pediu apresentasse á consideração dos chefes da politica nacional. Mas não lh'o posso revelar.

— E sobre o estado geral da Parahyba, que nos póde dizer?

— Vae tudo bem. A construcção dos açudes vae bem adeantada e as estradas de rodagem estão em magnificas condições.

E nada mais nos disse o elegante senador.

Um caso interessante em exame vestibular

S. PAULO, 21 de março — Tendo se realizado o exame vestibular, na Faculdade de Direito desta capital, foram inhabilitados sete candidatos á matricula. Ficaram esses moços muito queixosos, principalmente os que estavam certos de que não era má a prova a que se sujeitaram. O mais despachado interpellou um membro da banca examinadora, um lente de direito muito accessivel e incapaz de injustiças ou iniquidades. O interpellado respondeu ao moço:

— Não ha duvida que os senhores fizeram boas provas das materias que comprehendem o exame vestibular, mas...

— Fale, doutor, sem receio de molestar-nos.

— O portuguez não podia merecer a nossa approvação.

A *reclamo* não escondeu o seu espanto, porque não lhe constava que o portuguez tambem se incluia entre as materias que abrangem o exame vestibular. E parece que o espanto era rasoavel, porquanto, a menos que nos conste, a exigencia de uma prova de portuguez, não é autorizada pela lei que reorganizou o ensino, instituindo o exame vestibular.

Antes de mais nada devemos observar que, em verdade, é deploravel o estudo do idioma patrio, na maioria dos collegios ou gymnasios, que preparam candidatos á matricula nos cursos superiores.

Contaram-nos que, entre os moços inhabilitados, pelo facto de estarem fracos em portuguez, havia mais de um bacharel em lettras. Commentando-se em these o assumpto, dar-se-á razão á banca do exame vestibular.

A primeira condição de quem se destina á carreira das letras, seja qual for a sua especie, é estudar regularmente a lingua materna. Ainda não se esqueceu em S. Paulo, um facto sensacional, que se gravou no espirito de varias gerações academicas. Procedia-se a concurso, para uma cadeira de lente na Academia e entre os concorrentes estava o bacharel X...

Era ainda vivo João Monteiro, um dos mais fulgurantes talentos do corpo docente do velho convento de São Francisco, nessa época. O dr. João Monteiro, tendo a palavra para arguir o candidato, interpellou-o sobre questões grammaticaes. Replicou o candidato que não fazia exame de portuguez. Era bacharel, o que queria dizer que passára pela banca da materia.

— Pois então já está esquecido do que aprendeu — contradisse o saudoso lente — e não deve ser aspirante a uma cathedra de ensino superior quem não sabe a lingua materna.

Foi um escandalo. Não valeram os protestos do candidato e desgostoso elle abandonou o concurso.

Estaria tudo assim muito direito, se houvesse lei ou regulamento que fizesse do portuguez uma especie de barreira aos que estudam no Brasil: quem o não soubesse regularmente não iria além. Todos desejariam que assim fosse, mas não é. Donde se conclue que talvez tenham razão os moços, alguns já bachareis em letras, *cortados* na exame vestibular, com o fundamento de que não se achavam preparados em portuguez.

Então, por analogia, iriamos muito longe, e as Academias... talvez fechassem as portas. — C.

AS MINAS PETROLIFERAS DAS ALAGOAS

A opinião do perito-technico sr. Const. D. B. Dutza

A nova perspectiva de fontes de riqueza até então desconhecidas no pequeno e prospero Estado de Alagoas, com as descobertas das suas minas petroliferas, levou-nos a ouvir um profissional entendido. O sr. Court D. B. Dutza, que conhece bem o local privilegiado, disse-nos hontem:

Dr. José Bach

— Convidado pelo Syndicato Minas Petroliferas do Estado de Alagoas, segui em viagem para aquelle Estado, em companhia dos drs. José Bach e Desiderio Strauss, afim de fazer estudos scientificos sobre todos os terrenos petroliferos descobertos pelo dr. Bach.

Na verdade, a minha impressão naquella zona foi magnifica, especialmente no que diz respeito á facilidade que encontrei a completar os meus estudos e calculos, sem precisar fazer sondagens ou grandes escavações, porque todas as probabilidades e provas necessarias estão á face da terra por todo o longo da costa do mar.

Os rochedos petroliferos que se estendem desde os riachos Jacarécica e Guachuma até o riacho Sto. Antonio de Merim, com a inclinação do mar por terra, demonstram a existencia de veios petroliferos de quantidades incalculaveis e qualidade superior ás muitas minas petroliferas de formação nova, no mundo.

As minhas bases, tanto de quantidade, como de qualidade, são tiradas das analyses feitas do petroleo extraido do "Shisto Betuminoso", que tem uma média bastante comprovada de 30 °|° de materia prima.

— *Qual a profundidade dos veios petroliferos?*

— A profundidade differe de accordo com a situação topographica e com a formação das ondulações, que variam entre 150 e 300 metros.

— *E' muito extensa a zona petrolifera?*

— A zona propriamente petrolifera abrange desde as proximidades do rio São Francisco, Lagoa do Norte, riachos Guachuma, Sto. Antonio de Merim e em volta aos morros de Camaragibe. A Russia, até os fins de 1913, foi o segundo paiz fornecedor mundial de petroleo, com uma producção média de 70 milhões de "barris" por anno; entretanto, a sua zona petrolifera, que se estende no Caucaso e no Caspio em forma de quasi semi-circumferencia, é menos extensa e intensa do que as zonas de Alagoas.

— *E' difficultosa a exploração do Shisto petrolifero?*

— Nas experiencias praticas já realizadas pelo sabio dr. José Bach, e depois verificadas e comprovadas por mim pessoalmente, ficou demonstrada a extrema facilidade da implantação com exito indiscutivel desta industria e de seus sub-productos.

— *Quaes seriam esses sub-productos?*

— Em primeiro logar, a benzina leve para fins chimicos; a gazolina, cujo consumo actual no Brasil se eleva annualmente a bastantes centenas de contos de réis e tendente sempre a augmentar o seu consumo; tambem não é de desprezar o popular kerozene, cuja importação de milhares e milhares de caixas bastante influe em nossa balança commercial. Entre outros sub-productos da industria petrolifera é que desde o primeiro momento garantirão o futuro da empresa que pretendemos organizar, temos quatro qualidades de oleos lubrificantes e mais parafina, stearina, vaselina e glycerina, productos que são chimicamente preparados das materias "rectificadas", sem contar com o alcatrão, pixe e finalmente o carvão cocke.

— *Terão facilidades para a preparação e exportação dos productos?*

— Pelos justos favores que nos concede o decreto legislativo n. 2.933, de 6 de janeiro de 1915, no seu artigo 49, teremos a isenção de impostos de importação para machinas, apparelhos, ferramentas, modelos e material de custeio que não existirem no paiz, o que nos collocará em condições de poder offerecer ao consumidor uma embalagem perfeita e economica; como meios de exportação, contamos com as proximidades do litoral, o que extraordinariamente nos facultará rapidos e faceis embarques maritimos; e, por via terrestre, a cidade de Maceió e o porto Jaraguá, pontos estes a 25 kilometros de nossas futuras usinas. Não são tão pouco de desprezar a facilidade e barateza de braços para a exploração e outros misteres.

— *Pretendem logo iniciar a exploração dessas immensas riquezas?*

— Pretendemos com a maior brevidade iniciar a organização de uma empresa ou Sociedade Anonyma, com capitaes nacionaes, e para isso convidaremos o sr. Eulogio Martinez Grau, para organizar o plano commercial e o levantamento do necessario para que a exploração de industria tão util e que tantas riquezas póde proporcionar á economia interna do Brasil seja no mais breve espaço de tempo uma realidade."

Agradecendo ao sr. Dutza as informações que gentilmente nos prestou, não podemos deixar de salientar que a attenção dos poderes publicos não deve esmorecer ante iniciativa como esta, justamente num momento penoso para todo e qualquer emprehendimento economico-financeiro.

O ministro da Fazenda nomeou o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Minas Geraes, Ignacio da Silva Lopes, para identico logar, na capital do mesmo Estado.

Foi considerado desenhista de 1ª classe da Directoria de Electricidade do Arsenal de Marinha desta capital, Raul Elysiario Barbosa.

DUAS CONCORDATAS

O juiz da 1ª vara civel, dr. Alfredo Russell, julgou hontem cumprida a concordata offerecida pela firma Narciso & Comp., estabelecida com negocio de liquidos e comestiveis á rua Luiz de Vasconcellos n. 19.

Aquelles commerciantes pagaram aos seus credores com 35 °|°, para saldo dos seus creditos.

O mesmo juiz, por despacho de hontem, homologou a concordata offerecida por José Leite, estabelecido á rua da America n. 217, a seus credores.

Comprometteu-se este commerciante a pagar-lhes por saldo dos seus creditos 21 °|°, immediatamente.

O ministro da Agricultura nomeou o economo, addido, do extincto Aprendizado Agricola de Guimarães, Julio Fernandes de Araujo, para o cargo de economo do Aprendizado Agricola de Satuba, Alagoas.

TRAGICO DESPERTAR

Esfaqueado por outro vagabundo, Jonathas recolhe-se ao hospital

O criminoso Eduardo Castro

Apezar da existencia de um albergue nocturno, aliás com as commodidades indispensaveis com que foi creado, nos armazens do cáes do Porto, muitos desses infelizes que enchem as ruas da cidade preferem dormir nas *terrasses* dos jardins ou nas soleiras das calçadas. De preferencia, os sem-trabalho se accommodam no Passeio Publico, onde a policia pouco apparece, deixando-os em santa paz. Dentre os que ali dormiam, estava hontem o infeliz Jonathas Duarte Barbosa, que se diz alfaiate, com 26 annos de edade e de residencia ignorada. Este infeliz, pela madrugada de hontem, foi acordado por um outro, Eduardo Castro, que lhe revistou os bolsos. Jonathas protestou e bastou isso para que Castro sacasse de uma faca e ferisse o collega com dois golpes, sendo um no punho e outro na virilha esquerda. O aggressor foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez do 5º districto, emquanto o ferido era removido para a Santa Casa, com escalas pela Assistencia Municipal.

UM CASO A MAIS

Quem seduziu a filha da viuva?

Um escandalo de sensação, que o appetite dos palradores de cafés e esquinas saboreou á vontade, repercutiu hontem pela cidade e a estas horas deve elle estar incommodando a policia com a abertura do classico inquerito a respeito. Uma senhora viuva queixa-se de ter sido a sua filha, mlle. Nênê, menor de 16 annos, deshonrada por um cavalheiro ex-poeta, accusando-o fortemente. A indigitada victima nega a supposição materna, e recusa-se á exame medico legal, allegando que o procedimento da propria progenitora explica-se apenas no facto de não querer a menor sujeitar-se ás explorações que em torno da sua pessoa querem fazer alguns amigos da sua familia.

O caso repercutiu com o maior sigillo nos corredores da Policia Central e as autoridades competentes, ás quaes interrogámos a respeito, allegaram nada poderem responder, por nada saberem.

E' só!

A INHUMAÇÃO DO CARDEAL GOTTI

Roma, 22 (A. H.) — Os restos mortaes do cardeal Gotti foram solennemente transportados para a egreja de Santa Maria, no bairro de Trastevare, e serão amanhã inhumados em Verano.

UM ASSALTO

Foi-se um cardeal acompanhado de grande sequito

Quarenta e cinco canarios belgas, dois bicudos, um cardeal, um corrupião e dois cachorros Black Deues constituiram a bagagem dos ladrões que hontem pela madrugada penetraram na casa denominada "A Avicultora", á rua Rodrigo Silva n. 28, da firma A. M. Ferreira & C.

A rua Ridrigo Silva fica a dois passos da Avenida Rio Branco e, quando não tenha policiamento, á noite ha de ser forçosamente vigiada, pelo menos, por um farejador "sherlock" da guarda nocturna. Mesmo assim os larapios conseguiram carregar todos aquelles passaros e mais dois cães por contrapeso, sem serem vistos.

Nas portas do estabelecimento assaltado não ha vestigios de arrombamento, o que faz suppor que os ladrões ou pernoitaram no seu interior ou se utilizaram de chaves falsas.

A policia do 1º districto recebeu a queixa dos lesados e está agindo...

O ministro da Marinha declarou ao director da Escola Naval ter resolvido annullar *in-totum* a concorrencia para o fornecimento de pão e carne áquelle estabelecimento e aos navios que estacionarem em Bapista das Neves e no canal da ilha Grande, no corrente anno, não só por já haver ajuste para o 2º grupo, como ainda, por ser muito elevado o preço do primeiro.

ALÉM DA SOVA, AINDA FICOU SEM DEZ MIL REIS

Caminho de casa, no largo do Pedregulho n. 175, hontem pela madrugada, João de Castro Louzada, ia tranquillamente, pensando no repouso, na doce cama quente e reparadora.

Eis senão quando surgem á sua frente dois audaciosos valentes e ladrões, que, depois de tremenda sova, a cano de borracha, ainda lhe levaram 10$000.

Depois disso, puzeram-se em fuga, e o Louzada só teve um desabafo... ir queixar-se á policia do 10º districto.

O ministro da Fazenda, despachando o requerimento de Antonio Capistrano Homem de Mello, propondo-se a adquirir pela quantia de 160:000$000 as fazendas da União denominadas Tambaré e Baruery, no Estado de Minas Geraes, declarando nada haver a deferir.

O "Tennessée" só chegará a este porto no dia 25

O secretario do Thesouro dos Estados Unidos e presidente da legação, sr. William Mc. Adoo

Um radiogramma recebido esta manhã pelo Consulado Geral Americano, do commandante do cruzador americano "Tennessée", o capitão Edward L. Beach, informa que aquelle vaso de guerra só chegará no porto desta capital no proximo sabbado pela manhã, 25 do corrente, e não amanhã, sexta-feira, como se havia annunciado.

O referido radiogramma foi expedido de bordo daquelle vaso de guerra e recebido pela estação radiographica de Olinda ás 10 horas e 35 minutos de ante-hontem.

Logo após a chegada do "Tennessée" no proximo sabbado pela manhã, irão ao seu costado, afim de aprovisional-o, varias chatas e barcos conduzindo cerca de 1.800 toneladas de carvão e 120.000 galões de agua fresca.

A comitiva dos illustres viajantes, chefiada pelo secretario do Thesouro americano, deverá desembarcar de bordo do "Tennessée" ás 9 horas da manhã de sabbado, para installar-se nos aposentos que lhe são reservados em terra, regressando para bordo do referido vaso de guerra sómente na occasião de sua partida desta capital.

A alteração na data da chegada do navio americano deu logar ao adiamento da recepção que a Camara de Commercio Americana para o Brasil tencionava dar em honra do secretario do Thesouro americano e das senhoras e cavalheiros que fazem parte da sua comitiva, bem como da officialidade daquella unidade da marinha de guerra americana.

O dia e hora exacta em que terá logar a referida recepção, que todavia realizar-se-á, conforme já foi annunciado, no palacete da embaixada americana, na Praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Olinda, serão annunciados posteriormente por esta folha.

Ouvimos hontem que á vista da pouca demora que aqui deverá ter aquelle vaso de guerra, é muito possivel que se não realizem algumas das festas projectadas pela nossa Marinha em homenagem aos seus collegas norte-americanos.

O sr. Mac Adoo e os demais membros da sua comitiva almoçarão, sabbado, no Itamaraty, e terão na embaixada americana uma recepção promovida pela Camara de Commercio Americana.

A' noite os nossos illustres hospedes irão a Petropolis, pelo trem das 7 horas, afim de assistir ao baile que lhes será offerecido pelo dr. Alberto Faria.

Os distinctos viajantes regressarão de Petropolis no domingo, dia que passarão em descanço, em obediencia ao ritho religioso americano.

A' tarde desse dia ser-lhe-á offerecido um chá no Corcovado pelo dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores.

A segunda-feira está destinada ás despedidas das altas autoridades federaes.

A partida do "Tennessée" realizar-se-á á tarde desse mesmo dia.

O CASO DO ODEON

Na 3ª delegacia auxiliar, proseguiu hontem o inquerito sobre o caso de tentativa de suborno da testemunha Sadi Lawndes.

Depoz o conde Diniz Cordeiro companheiro de escriptorio do dr. Alvaro Werneck, advogado do conde de Carvalhaes. Declarou o conde o mesmo que o referido advogado, accrescentando não ter ouvido, no caso, falar no nome do empresario Paschoal Segreto.

A DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA EM MONTEVIDÉO

Montevidéo, 22 (A. A.) — Preparam-se aqui varias festas para receber a commissão de delegados dos Estados Unidos da America do Norte á Conferencia Financeira Pan-Americana, que se reunirá em Buenos Aires, no mez proximo.

A commissão que é presidida pelo secretario do Thesouro, sr. William Gibbs Mac Adoo, será recebida officialmente pelo governo, offerecendo-lhe o ministro da Fazenda um banquete, que se realizará no Parque Hotel.

O Club Uruguay dará uma grande recepção em honra dos delegados norte-americanos.

Foram concedidos tres mezes de licença ao 2º official da Contabilidade, Mario Pope.

Serão chamados hoje, ás 18 horas, na sala da Bibliotheca do Serviço de Industrial Pastoril do Ministerio da Agricultura, para a prova oral de Arithmetica, os candidatos que foram habilitados em prova escripta desta materia.

AS MULTAS DA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

O director da Recebedoria do Districto Federal multou hontem em 500$000 Ramalho & Ribeiro, estabelecidos á rua Bomfim n. 190, por ter vendido cerveja sem estar sellada, e a Companhia Maranhense, por ter expedido fardos de fazenda sem ter pago o devido imposto.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

de 80:000$, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, proveniente das viagens effectuadas no mez de janeiro p. p.;

de 51:86:$435, a J. Corrêa e Banco da Provincia, relativa a medição provisoria dos trabalhos executados durante o trimestre de junho a agosto de 1915;

de 166:628$309, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro de Itapura.

UM CÉGO ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Ao atravessar o largo da Carioca, quando saia do escriptorio do dr. Moura Brasil, foi atropelado pelo automovel n. 176, o italiano Antonio Campolette, de 50 annos de edade e cégo de um olho.

O infeliz recebeu contusões varias pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia e removido para a sua residencia.

O "chauffeur" do auto, que debalde procurou evitar o desastre, Christovão de Souza, foi preso em flagrante e autoado no 3º districto.

UM ESTABELECIMENTO ROUBADO

Um representante da firma S. Vargas & Costa, estabelecida á rua de S. Pedro n. 200, procurou hontem a policia do 3º districto e queixou-se de que os ladrões haviam penetrado no negocio da referida firma e roubado de uma das gavetas a importancia de 200$000.

Foi aberto inquerito.

A SENTENÇA DA INTERDICÇÃO

O CASO DA VELHA BARBARA DE JESUS

Demos hontem noticia da interdicção da velha Barbara de Jesus, caso de que nos temos longamente occupado.

Só hoje nos foi possivel conseguir a sentença, que damos abaixo na integra. E' a seguinte:

"Vistos os autos, etc.:

Attendendo a que a natureza administrativa do presente processo, organizado para o esclarecimento do Juizo, como é corrente em jurisprudencia e decorre da lei, não permitte outros meios de prova que não seja o exame medico-legal; e

Attendendo que é manifesta a insubsistencia do laudo de fls. exhibido em Juizo, fóra do prazo concedido aos peritos, como se vê do auto de exame de fls., e quando já outros peritos haviam sido nomeados, para o mesmo fim, sob reclamação do dr. curador de Orphãos, "defensor legal" da interdictada;

Attendendo outrosim que, sem justificativa alguma, o alludido laudo foi retido em poder dos peritos durante "10 dias", de 8 a "18 de fevereiro" ultimo, após o arbitramento feito pelo meu substituto legal, sob petição dos mesmos peritos, acompanhando o laudo, fls. 10, que não foi então entregue em cartorio, como lhes cumpria fazer; e assim

Attendendo que em nenhuma consideração podia ser tomado o dito laudo, impugnado com toda a procedencia pelo dr. curador de Orphãos; e nesta conformidade:

Attendendo que o laudo dos novos peritos, profissionaes de incontestavel competencia, revela com a devida clareza, necessaria para o conhecimento e completa orientação do Juizo, o resultado das investigações scientificas effectuadas pelos ditos medicos, fls. 22 a 24, em relação ao estado somatico e psychico da interdictanda;

Attendendo que nesse exame ficou constatado que "ella não tem noção exacta de tempo", falha essa da memoria "alliada a uma profunda ignorancia", que a leva a não distinguir "uma cedula de 10$ das de 20$";

Attendendo mais que á vista do exposto e do periodo "insolutivo" que a paciente atravessa, como septuagenaria que é, os peritos concluem que a examinanda "não está" apta para reger sua pessoa e bens, affectada como "evidentemente" se acha duma "insufficiencia mental", embora não soffra "delirio" ou "psychose" seguida; nesse predicamento e

Attendendo que da sua *debilidade* mental, como bem pondera o curador de Orphãos, graves damnos podem occorrer á sua pessoa e bens de fortuna, que possue, mas que, por "completo desconhece", o que, aliás cabalmente demonstra a sua fraqueza de espirito;

Attendendo que a requerida interdicção da paciente se impõe, como necessidade indeclinavel e sem que possa incorrer na pretendida censura legal, extensiva como tem sido entendido a providencia prescripta na Ord. L. 4º Tit. 103 aos fracos de espirito (Lafayette, Dto. das familias — paragrapho 163), e os quaes não têm "clareza de espirito sufficiente" para reger sua pessoa e bens (Clovis Bevilacqua, Dto. da Familia, paragrapho 90, fls. 583); tanto mais

Attendendo que na nossa legislação não existe a "inhabilidade parcial" em relação a certos actos da vida civil, aconselhada por Zimo e defendida por Souza Lima, no seu tratado de Medicina Legal, fls. 363, como medida acauteladora dos interesses de pessoas nas condições da paciente, pelo que finalmente

Julgo procedente o exame de fls. 22 a 24, e, na sua conformidade, decreto a interdicção da paciente Barbara de Jesus e nomeio seu curador o dr. Ricardo de Almeida Rego, visto que os seus parentes conhecidos não apresentam os requisitos legaes, o qual curador, prestado o compromisso, deverá com a habitual presteza providenciar para o acautelamento da pessoa e bens da sua tutelada, intimando outrosim o requerente de fls. 2 para a prestação de contas da sua gerencia como procurador da interdictanda que foi. Publique-se por edital — Custas na fórma da lei."

Hoje deve comparecer a juizo o "excurador", genro de Barbara, para prestar contas.

O dr. Ricardo Rego vae iniciar a arrecadação dos bens da interdicta.

REPARTIÇÃO DOS TELEGRAPHOS

Foi a seguinte a renda desta repartição, no mez de fevereiro ultimo e no mesmo mez em 1914 e 1915:

1914	605:261$738
1915	816:244$180
1916	941:533$019

QUANDO PROCURAVA A SORTE, PEGOU O AZAR... DA POLICIA!

— E' o jogo do caipira, quanto mais bota mais tira!...

Foi esta a phrase que ouviu, num convite attrahente, o delegado do 14º districto policial, ao passar hontem pela rua Senador Euzebio, em frente ao n. 240.

A autoridade entrou na tavolagem, em que a roleta rodava, em que a bola branquinha marcava os numeros, fingiu que dava o desespero e... prendeu todo o pessoal.

E, assim, o dr. Solano Lopez entrou com o azar na sorte do banqueiro, Emilio Moreno, que preso em flagrante, para solto se livrar, teve de fazer a entrada de 1:500$000.

PORQUE QUERIA EXPLORAR, O PINTO CANTOU DE GALLO E FOI PARAR AO GALLINHEIRO DE MADUREIRA

O Pinto, branco e calçado, que tem 24 annos, apaixonou-se pela morena Maria de Lourdes, mais moça do que elle dois annos.

Os amores foram cheios de ternura, nos seus prodromos, mas depois o Pinto começou a cantar de gallo, e pretendeu viver á custa da milagrosa fonte de Lourdes.

Não esteve ella por isso, e hontem chegou á conclusão, dizendo quanto sentia, estabelecendo a conflagração.

Pinto ficou furioso, e, já de esporão, representado por afiada navalha, quiz proceder tal e qual o Moysés, no monte Oreb — fazer jorrar o sangue da Lourdes.

Mas, ao empunhar a arma, um soldado de policia poz-lhe embargos ao movimento sanguinario, prendendo-o e apresentando-o á autoridade do 23º districto.

A COBRANÇA DO IMPOSTO SOBRE SALARIOS

O ministro da Fazenda declara como se deve cobrar

O ministro da Fazenda, em resposta ao officio do seu collega da Viação, submettendo á sua apreciação a communicação do inspector interino de obras contra as seccas, relativa ao modo por que a delegacia fiscal no Ceará está procedendo á cobrança do imposto sobre salarios de empregados que vencem diarias, communicou áquelle titular que já foi declarado á referida repartição que se os empregados figuram nas folhas de pagamento com a declaração na columna respectiva, de perceberem vencimento mensal, o imposto a cobrar é de 8 °|°; mas, se os mesmos figuram na folha com a declaração de diaristas, o imposto é o de 5 °|°.

MINISTERIO DA FAZENDA

Instrucções do sr. Calogeras para facilidade e simplificação do expediente

O ministro da Fazenda dirigiu hontem a todos os directores do Thesouro Nacional e ao procurador geral da Fazenda Publica a seguinte circular:

"Declaro-vos que, para facilidade e simplificação do expediente, resolvi:

1º) — que os directores requisitem directamente, por si, das repartições subordinadas a este Ministerio as informações, documentos e todos os elementos precisos para esclarecer as questões pendentes de solução do ministro;

2º) — que nos papeis em que tiver de ou convier ser ouvida outra directoria, os directores abrirão entre si a necessaria audiencia antes de submettel-os a despacho do ministro;

3º) — que os despachos interlocutorios exigindo dos interessados preenchimento de formalidades extrinsecas e juncções de documentos, sejam proferidos pelos directores a cujo exame esteja affecto o processo;

4º) — que os processos só sejam encaminhados ao gabinete quando estiverem sanadas todas as faltas e prestados todos esclarecimentos e informações, salvo a hypothese de que a falta só possa ser preenchida em virtude de despacho do ministro."

Um devedor que pede ao ministro da Fazenda reducção de sua divida

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento do Henrique Arthur Alves de Souza, pedindo reducção de sua divida na importancia de 4.956,50 liras italianas, proveniente de adeantamento de passagens para seu repatriamento e de sua familia. A respeito, s. ex. recommendou ao delegado fiscal do Thesouro no Pará que convide o requerente a saldar o seu debito no praso de 15 dias, promovendo contra o mesmo cobrança executiva, caso não seja attendido a convite.

Está installada nesta capital, "A União", companhia de loterias dos Estados do Brasil

Installou-se nesta capital no dia 13 do corrente mez de março "A União", Companhia de Loterias dos Estados do Brasil, cujos escriptorios funccionam á rua Sachet n. 37.

"A União" tem por objecto extrair na capital da Republica loterias de concessão estadual registradas na Fiscalização Federal das Loterias.

"A União" vae encetar as suas operações extraindo na capital da Republica loterias garantidas pelo governo da Bahia.

As loterias da "A União" são extraidas na capital da Republica com livre curso em todo o paiz, em virtude de concessão estadual, combinada com o art. 30, do decreto n. 8.597, de 8 de março de 1911, leis vigentes e arts. 14 a 20, do decreto tambem federal numero 5.107, de 9 de janeiro de 1904.

A sua directoria, já empossada, é composta dos seguintes srs.:

Presidente, dr. Bernardo Pinto Monteiro; vice-presidente, dr. Celso Bayma; secretario, coronel Manoel Pereira Borges; thesoureiro, coronel Carlos Martins Ferreira Leite, e gerente, Carlos Pereira de Sá Fortes Junior.

Os fiscaes são os seguintes:

Dr. Annibal Teixeira de Carvalho, dr. Luiz de Carvalho e Mello, dr. Afranio de Mello Franco, dr. Agostinho Porto, Horacio M. de Oliveira Castro e Eugenio Teixeira Leite Junior.

Os supplentes são os seguintes:

Coronel Elysiu Guilherme da Silva, dr. Raul Ferreira Leite, coronel Lindolpho Martins Ferreira, dr. Abrahão Glasser, dr. Democrito Barreto Dantas e dr. Daniel Henninger.

O INSPECTOR DA 5ª REGIÃO E O EFFECTIVO REAL DOS OFFICIAES ARREGIMENTADOS

O general Gabino Besouro determinou ás unidades subordinadas ao seu commando em chefe que enviem ao seu quartel-general uma relação nominal dos officiaes em effectivo exercicio e ausentes, e bem assim outra de addidos.

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

Serão chamados hoje ás 11 horas da manhã, no Hospital Central, para prova escripta do concurso para o primeiro posto de medicos do Exercito os drs.: — Armando de Souza Martins Ferreira, Jesuino dos Santos Chaves, Ticho Ottilio de Siqueira Machado.

E para a turma supplementar os drs.: — Theophilo de Almeida Junior, Antonio Cardoso do Amorim, Tasso de Vasconcellos Abrantes e Joaquim José Henrique da Silva.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Não compareceu hontem á Central o dr. Arrojado Lisbôa, cujo expediente foi enviado para Petropolis, afim de ser despachado.

— Apresentaram-se na 3ª divisão os praticantes Orlando Dias e Antonio Magalhães Bastos, respectivamente com exercicio, em Del Castillo e Bangú.

ACTOS DO PREFEITO

Foi nomeado guarda sanitario o sr. Luiz Laprra.

Foi transferido do 10º districto (Sant'Anna) para o 12º (Espirito Santo), o guarda municipal Idalino Gonçalves de Araujo.

Para cobrador municipal interino foi nomeado o sr. Octavio de Almeida Gama.

UMA LIQUIDAÇÃO «FORÇADA»!

O POPULAR "27" DA RUA DA QUITANDA,

firma Zarzu & Irmãos, foi devorado por um formidavel incendio

OS PREJUIZOS FORAM TOTAES

A fachada do predio incendiado

Num grande cartaz de panno branco, affixado á porta do n. 33 da rua da Quitanda, antigo 27, lia-se, em letras enormes: "Aproveitem a occasião da grande liquidação final do 27!" Não sabemos se a reclame surtiu effeito e é de prever que não, dada a "liquidação forçada" do estabelecimento, ás primeiras horas da noite de hontem. O fogo se incumbiu de reduzir tudo aquillo a monturos e o cartaz, arrancado com violencia pelos bombeiros, foi arremessado á rua, onde o vimos, a tinta a escorrer, já com uma das molduras partidas. Foi precisamente, ás 7 e 15. As cortinas de aço, dos predios das immediações do ex-27, que dá frente para a rua da Quitanda e para a de Sete de Setembro, onde tem o n. 57, fornecendo, assim, um angulo quasi recto, desciam pesadas. Os commerciantes fechavam os seus negocios e os do "27" haviam se retirado muito antes, tomando rumo da casa. Subito, uma detonação se ouve e o alarme que a ella se segue provoca a attenção dos transeuntes. O fogo irrompera violento. Onde? No 57, rua Sete? No 33, o "27", rua da Quitanda? Ninguem o sabe. Que força mysteriosa agira no caso, fazendo com que as chammas, correndo celeres o angulo, se erguessem no mesmo tempo quasi, devastadoras, terriveis? Guardas-civis acódem, o Corpo de Bombeiros é chamado e acóde quando o fogo, com uma violencia inaudita, devorava os dois *predios*, ligados entre si por um angulo quasi recto. As *bombas* foram dispostas nas esquinas proximas e a agua jorrou como que preguiçosa. Depois, jactos mais fortes e o ataque cerrado, com o fito da circumscripção do fogo ao local onde irrompera, foi iniciado. As ruas Sete e Quitanda estavam intransitaveis. Eram moveis arremessados á rua pela vizinhança aterrada, as pesadas carroças dos bombeiros e o publico que enchia as esquinas, curioso, impedindo quasi a acção dos bombeiros.

O incendio durou bem uma hora e, apezar dos esforços dos bombeiros, provocou prejuizos graves nas immediações e a destruição completa dos predios acima referidos.

O ANTIGO "27"

Toda gente conheceo o antigo "27" da rua da Quitanda. Foi um estabelecimento commercial de armarinhos, fazendas, etc., que durante largo tempo girou sob a firma F. A. Leite e actualmente sob a de Zarzú & Irmãos, composta dos srs. Antonio, Nicoláo e Calid Zarzu'. Esta firma occupava todo o pavimento superior do predio n. 57 da rua Sete e ligado por um angulo recto ao 1º andar do 33 (antigo 27) da rua da Quitanda.

No pavimento terreo do primeiro eram estabelecidos com negocio de generos do paiz os filhos do commendador Saraiva e no do segundo as officinas do jornal francez *L'Etoile du Sud*, do sr. Charles Morel.

Este predio é de dois andares, sendo que no primeiro tinha gabinete de dentista, luxuosamente, o sr. Portocarrero, e no segundo, residencia do sr. Raul Saules, cuja esposa tinha ali um "atelier" de "tailleur pour dames". Quando começou o incedio o sr. Saules, que regressára pouco antes de um cinema, onde deixára a esposa e filhos, estava de pijama e mal teve tempo de ganhar á rua, refugiando-se na vizinhança.

O fogo propagou-se com uma vertiginosidade espantosa, tudo devorando. do começou o incendio o sr. Saules, que tudo perderam, nada tendo no seguro.

A esposa do segundo, ao ter conhecimento do sinistro foi acommettida de forte crise de nervos, pois, além do mobiliario todo, das roupas, etc., teve mais o prejuizo de fazendas do seu "atelier", avaliadas em cerca de tres contos de réis.

Os prejuizos da firma Zarzú & Irmãos foram totaes.

"L'ETOILE DU SUD"

Este jornal, fundado ha muitos annos e com habilidade dirigido pelo velho jornalista Charles Morel, passára presentemente, por uma grande reforma. "L'Etoile du Sud" tinha o seu escriptorio e officinas installadas no pavimento terreo do antigo 27. Hoje deveria ser assignada a escriptura de venda para os srs. Luiz Pastorino e Henrique Morel, pois "L'Etoile" iria surgir com um formato mais moderno, fonte de amplas informações do interesse da colonia franceza.

Havia já installado as suas novas machinas, e os prejuizos causados pelo incendio de hontem podem ser avaliados em cerca de 20 contos de réis.

OS PREDIOS VISINHOS

Muito soffreram com a agua os predios vizinhos, quer da rua Sete de Setembro, quer da rua da Quitanda. Na primeira, no de n. 59, é estabelecida a casa C. N. Lefebvre; no de numero 55, em cujo pavimento terreo está a fabrica de joias da firma Passos & C., os prejuizos mais se accentuaram no primeiro andar, onde está a casa Wolf, de photographias; no n. 53, está o Centro Philatelico e um telephone publico; no n. 51, pavimento terreo, está o grande estabelecimento de louças, a casa Amaral, da firma Amaral Gonçalves & C., e no primeiro andar, a União dos Empregados no Commercio, que teve insignificantes prejuizos, devidos a agua.

Por estes predios entraram os bombeiros, afim de, dos telhados, conseguirem circumscrever o fogo ao seu ponto de origem.

No lado da rua da Quitanda soffreram, devido á agua, os predios ns. 29 e 31, em cujos pavimentos terreos estão os depositos da casa de tapeçarias e moveis da firma D. Monteiro & C., e 35, Sociedade Anonyma "A Fornecedora", grande alfaiataria de uniformes militares. Todos estes predios tiveram as suas coberturas chamuscadas pelas chammas.

PROPOSITAL O INCENDIO?

Ninguem o sabe e nem nós mesmos nos atreveriamos a uma affirmativa. A violencia do fogo, visto de varias partes da cidade, provocou commentarios desagradaveis nas immediações. Ninguem podia comprehender como, originando-se num ponto que um exame minucioso determinará, puderam as chammas se propagar com tanta impetuosidade, envolvendo em pouco os dois predios, 33 (antigo 27), da rua da Quitanda, e 57, da rua Sete de Setembro. Dizia-se que a firma Zarzu & Irmãos mantinha transacções com o celebre turco Simão, dos escandalos dos leilões da Alfandega, e que os seus negocios corriam, ultimamente, mal, provocando a sua annunciada liquidação.

E' preciso notar, o que aqui vae escripto eram os commentarios feitos pela vizinhança e registrados pela nossa reportagem.

OS SOCIOS DA FIRMA

Os tres socios da firma appareceram no local ás 9 horas da noite, quando já os 2º e 3º delegados auxiliares e o material do Corpo de Bombeiros se retiravam. Estes senhores foram detidos pelo delegado do 1º districto e recolhidos incommunicaveis á delegacia.

O INQUERITO POLICIAL — OS SEGUROS

Instaurado inquerito no 1º districto, depuzeram os donos da casa, que declararam não poder esclarecer a origem do sinistro. Residem elles á rua Voluntarios da Patria n. 258 e nos seus depoimentos affirmaram que os seus negocios corriam bem, estando o stock seguro na Companhia Alliança, em 100 contos.

O sr. João José Saraiva, dono do negocio do pavimento terreo do 57 da rua Sete, affirma ser de sua propriedade o predio e ter o negocio seguro na Argos, em quantia que não póde precisar na occasião.

O predio da rua Sete é de propriedade de uma irmandade cujo nome a policia ignora.

Os donos do estabelecimento incendiado tem um outro em Botafogo, á rua São João Baptista.

COM A TELEPHONICA

Um facto grave para o qual chamamos a attenção da Light. Um guarda-civil de serviço na rua Sete, por occasião do incendio de hontem foi a um telephone e pediu ligação para o Corpo de Bombeiros.

Uma voz doce indagou:

— O numero, faz favor.

— Não sei, minha senhora; trata-se de um [illegible] incendio — disse o guarda.

Fez-se silencio e a mesma voz [illegible] 2.11

— Em communicação. Faz favor de esperar.

O policial insistiu em pura perda.

Emquanto isso o incendio lavrava com intensidade.

Afinal, por um outro telephone conseguiu o policial transmittir o aviso ao Corpo de Bombeiros.

E ahi tem o leitor o que é o serviço telephonico desta grande cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro!

SERIAM LADRÕES?

A HISTORIA DE ROMEU BORELLI

O testemunho de Zazá e o assalto que se seguiu

Romeu Borelli, o protagonista do mysterioso caso

A policia foi, muito cedo, hontem, informada de uma grave occurrencia.

Tratava-se de um audacioso assalto, praticado á maneira dos cinematographos. Dir-se-ia mesmo algum actor a representar num film, para alguma companhia nova...

Mas vamos ao caso. O sr. Marcos Soares entrou espavorido no 1º districto. Um copo com agua e a calma lhe volta.

Contou então que, ao entrar no estabelecimento commercial "A Primavera", á rua Sete de Setembro n. 45, onde é empregado, encontrou um seu collega amordaçado, preso a duas cadeiras, numa situação profundamente dolorosa. Primeiro batera, e, como fizesse silencio, resolvera arrombar a porta, correndo então á policia, antes de qualquer providencia.

A autoridade foi lá e encontrou de facto o empregado Romeu Borelli amarrado de pés e mãos sobre duas cadeiras, amordaçado. Tirado daquella posição incommoda, elle narrou que, ao entrar em casa, pouco depois da meia-noite, foi recebido pela Zazá, uma cadellinha, aos altidos, o que absolutamente não lhe causou impressão. Subito, vin-se seguro por dois homens corpulentos, trazendo meias mascaras e que lhe pediram as chaves do cofre.

Declarou-lhes que ignorava o paradeiro dellas. Os homens o amarraram, então e depois tentaram arrombar o cofre, saqueando em seguida as gavetas.

A policia deu uma busca no interior do estabelecimento e nada encontrou, nem sequer vestigios de arrombamentos, quer no cofre, quer nas gavetas, quer na propria porta da rua.

Por onde penetrariam então os ladrões?

Positivamente a historia foi mal contada. Borelli é dado á leitura de romances policiaes, frequenta cinemas onde apprehende o sherlockismo barato, e dahi a supposição de ter desempenhado essa comedia para explicar o gasto de um dinheiro que na vespera recebera.

A policia entretanto, julgou de bom alvitre abrir inquerito sobre o estranho caso e mandou submetter Borelli a exame de sanidade, na Central de Policia.

O TORPEDEAMENTO DO "TUBANTIA"

Mais um testemunho que confirma o ataque

Genebra, 22 — (A. H.) — Burnhard correio do ministro da Bolivia na Allemanha, e que se achava em companhia deste diplomata a bordo do *Tubantia*, enviou ao jornal desta cidade *Le Suisse*, informações assegurando que aquelle vapor foi, de facto, torpedeado por um submarino allemão. Expondo o que se passou por occasião da destruição do navio, Barnhard conta:

"Tinhamos deixado Amsterdam com magnifico tempo.

Quando já toda a gente estava deitada, senti um violento choque e levantei-me immediatamente. Corri para o convéz, onde o commandante ordenava a todos os passageiros que se approximassem dos escaleres. Nesse momento, fazia um pessimo mar, o que dava á scena um aspecto verdadeiramente aterrador. Mulheres semi-nuas corriam em todos os sentidos gritando desesperadamente. Começou, finalmente, o embarque nas chalupas. A bordo do *Tubantia*, os marinheiros deram durante tres horas varios tiros de canhão, pedindo soccorro, ao mesmo tempo que a sereia apitava ininterruptamente.

Por fim, os canhões e a sereia calaram-se e meia hora depois nada mais restava do navio.

O barco em que eu me encontrava estava repleto. Avistamos um navio de guerra allemão e pedimos-lhe soccorro, mas elle afastou-se, desapparecendo pouco depois, sem nos ter prestado o menor auxilio. Só mais tarde é que encontramos um grande navio hollandez que nos recolheu e nos transportou para o porto mais proximo".

MAIS UMA VICTIMA DA CENTRAL

Com guia do 27º districto foi recolhido hontem á Santa Casa o trabalhador Diogenes Luiz da Silva, preto, residente á rua do Prado n. 18, victima de um desastre de trem, na manhã de hontem na estação de Itaguahy.

O DRAMA DA RUA DO NUNCIO

Foi hontem removida para a Casa de Detenção a decaida Ondina da Silva, protagonista do drama da rua do Nuncio, por nós hontem noticiado.

Manoel Alves de Castro Junior, continúa em tratamento, em uma das enfermarias da Santa Casa, sendo grave o seu estado.

O DESAPPARECIMENTO D'"O SECULO"

Ao dr. Bricio Filho, ex-director do *Seculo*, foi hontem dirigido o seguinte officio pela Associação Brasileira de Imprensa:

"Sr. dr. Bricio Filho. A' directoria da Associação Brasileira de Imprensa, hontem reunida, foi communicado o desapparecimento do *Seculo* e o vosso consequente afastamento da actividade jornalistica. Sabedora dessas occorrencias, não poderia a directoria da Associação de Imprensa ficar alheia a ellas.

Por proposta de um dos directores unanimemente approvada, ficou resolvido que se consignasse em acta um voto de homenagem á vossa acção na imprensa do nosso paiz durante o largo periodo em que dirigistes *O Seculo*, com a esperança de que brevemente volteis a emprestar ao jornalismo brasileiro a vibração de vossa personalidade e o brilho de vosso talento.

Como 1º secretario da Associação Brasileira de Imprensa, em nome da sua directoria, cabe-me levar ao vosso conhecimento a resolução tomada, o que ora faço, lastimando sinceramente o desapparecimento do *Seculo*, de cuja redacção tambem tive a honra de fazer parte por bastante tempo, como tantos outros da imprensa carioca.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos meus melhores protestos de estima e alta consideração. — *Elmano Gomes Cardim*, 1º secretario."

AINDA O NAUFRAGIO DO "PRINCIPE DE ASTURIAS"

Esteve hontem em nosa redacção o sr. Delmiro Canedo, encarregado dos negocios da Companhia Transatlantica Hespanhola, que nos veiu pedir desculpas do modo descortez por que foi tratado o nosso *reporter*, a bordo do paquete *P. de Satrústegui*, ante-hontem de passagem em nosso porto com os naufragos do *Principe de Asturias*.

Declarou-nos o sr. Canedo que tudo que a bordo se passou, foi devido ao excesso de serviço no momento.

O CASO LAURENTINO

Foi acareado hontem com o ex-general das Capatazias o sr. Fausto Porto, dactylographo do Thesouro. O mesmo cavalheiro, que graves accusações havia feito no inquerito ao sr. Laurentino Pinto, desdisse-se de semelhante modo que provocou a indignação de toda gente que o ouviu. Que? Receios do sr. Laurentino ou dedo já da intervenção "amistosa" do sr. Irineu? Mas o dr. Léon Roussoulieres não póde e nem deve se limitar a essa unica acareação. O sr. Fausto affirmou que de facto percebia pela lista dos funccionarios da Alfandega 50$000, com o nome de Sucupira, mas que a ordem para tal irregularidade partira do inspector de então e por insinuações [illegible]. Ninguem melhor do que o referido inspector poderá salientar a verdade. Demais, no inquerito não foi só o sr. Fausto a salientar as bandalheiras do sr. Laurentino e se é certo que a policia tem o maximo escrupulo em apural-as, é preciso que o 1º delegado aja no caso não por insinuações de quem quer que seja, mas tirando as deducções dos outros muitos depoimentos que deixam patentes os actos [illegible] daquelle general.

Depois volte s. s. a sua attenção para a Guarda Civil, onde a mesma coisa terá occasião de observar.

PREPARA-SE UM GOLPE NA ALFANDEGA

Ainda o contrabando no Mercado Velho

Continúa na Guarda-Moria o inquerito a proposito de um contrabando, apprehendido pelo sub-inspector da Policia Maritima, Bordini.

Hontem, prestou naquella repartição seu depoimento, o sr. Bordini.

O depoimento feito foi o seguinte:

"Teve denuncia de que nessa noite ia ser introduzido um contrabando entre o Mercado Velho e o Mercado Novo, para que tomasse as providencias afim de que fosse este apprehendido. A meia-noite, em ponto, foi informado pelo agente Haberland de que o automovel n. 1.317, achava-se no cáes do Mercado Velho e que, conservando-se por muito tempo naquelle local, se tornara suspeito.

A's 2 horas e 35 minutos o mesmo agente veiu apressado communicar que estavam sendo transportados para aquelle automovel diversos volumes, saindo immediatamente com agentes e, atravessando a praça Quinze de Novembro, approximando-se do local onde estava o automovel que ao pôr-se em movimento foi cercado, dando-lhe voz de prisão. Nessa occasião saiu de bordo dum bote denominado "Avenida" um individuo correndo, que não póde ser retido, não só por estar apenas com tres homens, como tambem porque teria de abandonar o automovel; além do mais, a chuva constante tornava escuro o local em que se deu o facto. Effectuada a apprehensão, levou o automovel para perto da Inspectoria da Policia Maritima, telephonando para a Guarda-Moria, comparecendo o official Pereira de Belem, que, juntamente com a turma de saude, recebeu e recolheu o automovel carregado com seis volumes, o *chauffeur* e ajudante. O bote foi tambem rebocado para as docas da Guarda-Moria".

O *chauffeur* e seu ajudante confirmaram seus primitivos depoimentos.

Soubemos que o sr. Ataliba de Lara, advogado da parte proprietaria do automovel, que vale 6:000$000 tem empregado todos os meios para retirar o automovel e o contrabando da Guarda-Moria, tendo mesmo usado da phrase: "Quem póde, póde!"

Que fará o sr. Paula e Silva deante desta nova denuncia?

QUEREM AGUA

Pedem-nos os moradores do predio da rua do Rezende 103 para reclamarmos da Inspectoria de Obras contra a falta d'agua observada naquelle predio, ha oito dias.

Por ser justa a reclamação, esperamos ser attendidos, tanto mais quanto não ha razão para esta falta d'agua.

O dr. Altino Arantes na Argentina

Buenos Aires, 22 (A. A.) — O dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado de S. Paulo, em companhia de seu filho Paulo e do dr. Luiz da Silveira, visitou hontem, á tarde, o edificio do Congresso Nacional, onde foi recebido pelo dr. Benito Villanueva, presidente do Senado, que o apresentou a varios senadores e deputados, com que entreteve ligeira palestra em cuja companhia visitou todas as dependencias do grande palacio.

[illegible] o futuro presidente de S. Paulo e sua comitiva partiram para a cidade de La Plata. Ali, o dr. Altino Arantes visitará a Universidade, a convite do vice-reitor da mesma.

Foi installado nesta capital o Centro Cooperativo dos Varegistas

Numa das ultimas sessões da Junta Commercial registraram-se os Estatutos do Centro Cooperativo dos Varegistas, sociedade recem-creada nesta capital por um grupo de commerciantes retalhistas e sob os moldes do decreto numero 1.637 de 5 de janeiro de 1907, que estabelece a fórma de constituição e funccionamento das cooperativas de classe.

A nova sociedade, que já estabeleceu sua séde á rua Sete de Setembro n. 100, sobrado, tem por fim:

Auxiliar seus socios com emprestimos; dar-lhes advogados que defendam seus direitos em quaesquer acções em que sejam autores ou réos; amparal-os em caso de insolvabilidade, evitando-lhes a fallencia; promover-lhes a concordata, fornecendo os elementos para seu pagamento; crear armazens cooperativos para supprimento aos socios das mercadorias em que commerciem.

A sociedade é constituida, segundo as exigencias da lei supra citada, por meio de quótas de capital — que será illimitado — subscriptas pelos socios que ficarão com o direito á participação nos lucros.

A direcção da sociedade está a cargo de uma directoria de que fazem parte prestimosos cavalheiros entre os quaes o sr. Diogo Epiphanio de Mello, proprietario da Loja do Povo, importante estabelecimento de fazendas á rua do Theatro n. 7, que exerce a presidencia, e o sr. Avelino Pinto de Almeida Frias, da importante firma A. Pinto & C., fabricantes e commerciantes de moveis á rua da Quitanda n. 72, que exerce o cargo de thesoureiro.

Do conselho fiscal fazem parte as conhecidas firmas Tell & C., Corrêa & C., Mendes Junior & C.

A creação do Centro Cooperativo dos Varegistas é uma idéa feliz que deve merecer o apoio de todos os commerciantes varegistas que pela união — a mais real — podem viver independentes.

O pequeno commercio bem merece essa coadjuvação commum com que pretende beneficial-o o Centro Cooperativo dos Varegistas.

Teve ordem de regressar á sua repartição o engenheiro Manoel Carneiro de Souza Bandeira, chefe de secção da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, que se acha á disposição do Ministerio da Agricultura.

LIGA MARITIMA BRASILEIRA

Mão grado as difficuldades que se antolham á existencia da imprensa, no presente momento de angustia mundial, a revista illustrada mantida pela Liga Maritima Brasileira continuará a ser publicada com a regularidade de sempre, mantendo a mesma linha de conducta na defesa das nossas marinhas de guerra e mercante e tratando do movimento das marinhas de outros paizes, como se poderá ver do presente numero 104, relativo ao mez de fevereiro findo.

Consta o seu summario do seguinte: O problema de transportes maritimos, O valor do poder maritimo, Quinze dias num submarino allemão, Especulação com os fretes, A perda de "O Gambetta", Um monstro marinho no Maranhão, Navegação aerea circumcontinental, O relatorio do Lloyd Brasileiro, Uma ameaça da Austria aos navios armados em guerra, Os "dreadghnougts" do futuro, Fallecimento do chefe dos commandantes do Lloyd Brasileiro, O sacrificio do Montenegro, A Liga Commercial Ingleza, Um grande comicio em Londres, A Inglaterra e o commercio com o inimigo, Livros Revistas, Jornaes e Noticiario.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fez hontem annos o coronel Sebastião da Fonseca Teixeira, muito digno presidente da Camara Municipal de Therezopolis, em cuja cidade é abastado proprietario. O sr. Teixeira que é tambem proprietario do conhecido *Restaurant Cascata*, desta capital, é um cavalheiro de fino trato e, por seu anniversario, deu motivo a que recebesse as mais inequivocas provas de estima dos seus amigos e municipes, estando por tal motivo em festa a sua linda vivenda na nossa encantadora cidade serrana.

A data de hoje é de festa, principalmente nas officinas desta folha. E' que passa o anniversario natalicio do nosso bom companheiro e amigo sr. João Felix de Oliveira, que ha muitos annos occupa com zelo e dedicação o logar de paginador. Os seus auxiliares e amigos, que são todos quantos aqui trabalham, regosijam-se com a passagem desta data e abraçam o seu velho companheiro.

Faz annos hoje o sr. Julio Mario Asp, um dos melhores auxiliares da expedição do *Correio*.

Faz annos hoje o sr. Agripino Xavier Pereira de Brito.

Completa hoje seu terceiro anniversario natalicio a gentil e travessa Paulina, filha do funccionario da E. F. C. do Brasil, Octavio Godofredo Machado e d. Thereza Hildebrant Machado.

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente Tobias Rocha, estimado official do Exercito e digno professor da Escola Militar do Realengo, pelo que receberá muitas felicitações, não só dos seus camaradas de arma, como dos seus innumeros amigos e admiradores.

Faz annos hoje o capitão Manoel Gomes Monteiro Chaves Junior, empregado do deputado dr. Manoel Reis.

Faz annos hoje o tenente Leonidas Gomes Anjo.

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Olympia da Conceição Machado, dedicada filha do sr. Avelino Teixeira Machado, antigo e conceituado negociante desta praça.

A anniversariante, que se acha em convalescença de grave enfermidade, receberá hoje das suas amigas e das familias que a estimam muitas saudações e abraços, ao lado dos votos que fazem pela sua felicidade, de que é digna, pelas qualidades pessoaes que muito a distinguem.

Faz annos hoje o sr. Oscar Pinheiro, empregado no commercio desta capital e que receberá, pela passagem desta data, muitas saudações dos seus amigos.

Faz annos hoje o coronel Bernardino Moreira de Andrade.

Eugenio Geraldi, o activo continuo do "Correio da Manhã", faz hoje annos. Respeitador e alegre, Genico é muito bemquisto por quantos trabalham nesta casa que, certo, o abraçarão hoje carinhosamente.

CASAMENTOS

A senhorita Maria de Freitas, gentil filha do coronel Antonio Lopes dos Santos e de d. Marcolina Freitas dos Santos, contratou o seu casamento com o dr. Francisco Zagari, delegado de policia em S. João Nepomuceno, no Oeste de Minas, e filho do sr. Nicola Zagari, antigo e acreditado negociante do commercio italiano desta capital.

O consorcio vae realizar-se brevemente naquella cidade.

BODAS DE PRATA

Commemoraram ante-hontem as suas bodas de prata o sr. Estevão Ouelo, corretor de nossa praça e d. Carolina de Vicenzi Ouelo.

Festejando tão auspiciosa data, realizou-se nesse dia, no Hotel de Santa Rita, em Mendes, o casamento de sua filha, a senhorita Luiza Ouelo com o dr. Lair Moreira da Silva, conhecido clinico de Barra Mansa.

Do acto civil foram testemunhas os srs. Francisco de Medeiros Muniz, dr. Arthur L. de Araujo Costa e Otto Rambim; e do acto religioso, verificado na capella do mesmo hotel, foram padrinhos por parte do noivo, o sr. Francisco de Medeiros Muniz e sua senhora, e por parte da noiva os seus progenitores.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de um robusto menino, que na pia baptismal receberá o nome de José Paulo, foi enriquecido o lar do sr. José Pimenta de Mello Filho e de d. Lilia Pimenta de Mello.

CLUBS E FESTAS

Foi obra de um individuo sem escrupulos, que abusou da nossa boa fé, a noticia que publicámos hontem de uma festa que se teria realizado em casa do coronel Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, que, contrariamente ao que foi publicado, não reside em palacete proprio, na Tijuca, e sim num predio da praça Tiradentes.

VIAJANTES

Partem amanhã, em viagem de recreio, para Lambary o barão e a baroneza da Taquara.

Acompanhada de seus filhos, noras e netos, parte hoje, a bordo do vapor "Itapoca" para Guarujá, Santos, a veneranda senhora d. Amelia Pessoa Guimarães Padilha.

A' disposição das pessoas de suas relações que queiram comparecer ao embarque, achar-se-á uma lancha especial no cáes Pharoux, ás 9 1/2 horas da manhã.

Segue hoje para o Estado de S. Paulo via Santos, a bordo do vapor "Itapura" o estimado capitalista Pedro Langone em companhia de sua filha Maria Antonietta Langone e Selia Jenaria.

No Hotel Globo, hospedaram-se: Clovis Rocha, Vicente Russo, Arnaldo Cunha, Francisco Fundão, José Soares, Saturnino Mattos, José Henriques, Joaquim Teixeira, José Antonio Siqueira, Roberto Pereira, Vasconcellos, Aristides Tavares, dr. José Monteiro, Bastos e filho, Homero Werneck, coronel Eugenio Brandão, dr. Cassiano de Souza Madureira e Alcebiades Ferreira Bueno.

A bordo do paquete hollandez "Frisia", chega amanhã a esta capital o sr. José Pereira da Cunha, gerente do bem conhecido *Café Jura*.

ASSOCIAÇÕES

GREMIO DOS MACHINISTAS DA MARINHA CIVIL — Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, uma sessão ordinaria, para tratar de assumptos sociaes.

A directoria communica aos socios que o expediente continúa a ser das 7 horas da noite ás 9, todos os dias uteis.

O grande festival de domingo, na Quinta da Boa Vista

Realiza-se domingo, 26 do corrente, na Quinta da Boa Vista, um attrahente festival, organizado pelas senhoras da Veneravel Irmandade de Santo Christo dos Milagres, em beneficio das obras da egreja de Santo Christo.

A commissão promotora conseguiu organizar um surprehendente programma que consta de espectaculos, concerto, assalto de armas e exercicios pelos alumnos do Collegio Militar, baile ao ar livre, regatas, tombola, etc.

Dará a nota sensacional á festa o renhido "match" de football para a conquista da Taça Mme. Rodrigues Alves, que será disputada pelos primeiros "teams" do S. Christovão Athletic Club e do Municipal Football Club. A peleja promette revestir-se de grande intensidade, devido ás condições de "training", em que se encontra o 1º "team" do Municipal.

Tocarão durante o festival varias bandas de musica militares.

Haverá um magnifico serviço de "buffet", por gentis senhoritas.

Como se vê, o programma é deveras convidativo e não faltará, por certo, uma numerosa concurrencia.

Ultimas Informações

A GUERRA

A LUTA EM VERDUN

Uma narrativa do começo da batalha

Paris, 22 (A. H.) — O *Bulletin Officiel des Armées* publicou hoje a narrativa dos cinco primeiros dias da batalha de Verdun, terminando com estas palavras:

[illegible]

Um artigo do sr. Paul Adam

Paris, 22 (A. H.) — Commentando o movimento por effeito do qual diariamente se aggrupam em volta da França as amizades de novos paizes, disse o escriptor Paul Adam: [illegible]

O sr. Poincaré banqueteia o principe Alexandre da Servia

Paris, 22 — (A. H.) — O presidente Poincaré offereceu ao meio dia, no palacio do Elyseo, um almoço ao principe Alexandre, herdeiro da Servia. [illegible]

Barca-pharol torpedeada

Nova York, 22 (A. A.) — Noticias recebidas esta tarde dizem que um submarino allemão torpedeou a barca pharol de Galloper, situada em frente a Tomesis.

Assassinatos de 700.000 civis servios

Londres, 22 — (A. A.) — [illegible]

O sitio dos russos na Persia

Londres, 22 — (A. A.) — [illegible]

Communicado inglez

O ministro de sua majestade britannica recebeu o seguinte communicado: [illegible]

A Allemanha contra o trafico maritimo

Londres, 22 — (A. H.) — [illegible]

Czernowitz abandonada pelos austriacos

Londres, 22 — (A. H.) — Consta em diversos circulos que os austriacos evacuaram Czernowitz, capital da Bukovina.

A fortaleza de Erzingan evacuada pelos turcos

Londres, 22 — (A. H.) — Telegrammas recebidos de Bucarest asseguram que os turcos evacuaram a fortaleza de Erzerum, na Asia Menor.

O generalissimo Cadorna em Londres

Londres, 22 — (A. H.) — Chegou hoje a esta capital o generalissimo Luiz Cadorna, em companhia dos seus officiaes italianos em campanha.

Os salarios na Allemanha

Berlim, 22 — (T. O.) — [illegible]

O cruzador "Sydney" em Havana

Havana, 22 (A. A.) — Chegou ao porto desta capital, afim de aprovisionar-se de carvão, o cruzador inglez "Sydney". [illegible]

Aviadores austriacos vôam sobre Valona

Roma, 22 (A. A.) — [illegible]

Um aviso ao cardeal Mercier

Berlim, 22 — (T. O.) — O governador geral da Belgica, general barão von Bissing, enviou uma ultima carta ao cardeal Mercier, na qual diz o seguinte: [illegible]

... me asseguraram que, depois de vosso regresso de Roma, observarieis inteira moderação tanto que julguei que vossa eminencia abster-se-ia de qualquer manifestação hostil que podia novamente perturbar e excitar a população da Belgica, tão facilmente inflammavel.

Em vista dessas affirmações não tomei em consideração a carta collectiva dos bispos belgas aos bispos allemães, e nunca pensava que v. eminencia abusaria da liberdade de acção que o santo padre me concedeu com propositos exclusivamente religiosos, e para fins politicos.

Em vossa nova carta pastoral discutis outra vez questões politicas, e eu, como representante do governo allemão, vejo-me na emergencia de protestar energicamente contra o vosso proceder. Na vossa carta pastoral falaes da possibilidade de doenças infecciosas e de epidemias no nosso exercito que podiam talvez determinar uma decisão desfavoravel aos allemães.

Em vista disto e com muito pezar, vejo-me obrigado a contrariar a paciencia tida com vossa eminencia, até o presente, e notifico-vos que por qualquer insinuação que façaes contra a legitima autoridade da potencia occupante, que está garantida por leis internacionaes, e por qualquer instigação do povo belga, abusando da protecção e liberdade do culto, sereis processado com todo o rigor da lei.

O governador von Bissing communica tambem ao cardeal, que de ora em deante trava-lhe o direito de punir os seus subordinados hierarchicos, dentro de sua diocese, porque o cardeal foi o primeiro que deu o exemplo de desobediencia.

Finalmente, a terminar a carta, diz que esperava do cardeal Mercier, que no futuro, desista de toda propaganda politica."

A sessão de hontem da Liga Metropolitana de Sports Athleticos

E' eleito o sr. João Miranda para a commissão de sports athleticos — Reabrem-se as inscripções para novos clubs pelo prazo de 15 dias — A Liga patrocinará o "Campeonato Initium".

Sob a presidencia do sr. Souza Ribeiro, presidente, e secretariada pelo sr. Vasco Abreu, 1º secretario, realizou-se hontem uma sessão ordinaria da L. M. S. A. Achavam-se presentes os representantes srs.: Oldemar Martinho (S. C. Brasil), Serra Pinto (Cattete), Alvaro Costa (Villa Isabel), Candido de Aguiar (Paladino), Carlos Sterling (Carioca), A. Todd (Rio Cricket), Rubem Mello (Flamengo), Antonio de Miranda (Andarahy), Agenor de Carvalho (S. Christovão), Heitor Luz (America), Avila Mello (Icarahy), Marcondes Ferraz (Fluminense), Plinio de Carvalho (River), e Ferreira Vianna (Guanabara).

E' lida a correspondencia, depois de approvada a acta da sessão anterior. Do expediente, entre outros papeis, consta o pedido de varios redactores sportivos solicitando o patrocinio da Liga para o "Campeonato Initium", a lista de jogadores do Fluminense, idem do Flamengo, um officio da Federação Brasileira de Sports, participando a approvação do seu regimento interno, e um pedido da commissão de sports athleticos para a realização de uma festa de sports athleticos.

Na hora do expediente — terceira parte — o presidente participa que foi assignado o contrato de aluguel da nova séde da Liga, á rua Buenos Aires, esquina de Uruguayana para onde se mudará ella brevemente.

Passou-se á ordem do dia.

A sessão é suspensa para que se proceda á eleição de um membro da commissão de sports athleticos. Procedendo-se á apuração, é eleito o sr. João Miranda (Palmeiras) sendo apurador o representante do Fluminense, sr. Marcondes Ferraz.

Entra em discussão o parecer da commissão de informações sobre a proposta apresentada pelo representante do Guanabara, para revogação de uma decisão que manda publicar todos os pareceres e peças que os instruam, opinando pela approvação da proposta ou que se deixe ao arbitrio da directoria a publicação dos papeis que forem necessarios.

O sr. Martinho usa da palavra para constatar que a sua opinião manifestada quando foi approvada a decisão que se cogita revogar, mostrando ser ella inexequivel vem a ser finalmente a vencedora. Lê os dois pareceres, o que concluiu pela acceitação e o que conclue agora pela revogação, e salienta ter sido um unico o relator. Mostra a incoherencia que se deduz do confronto em que reflecte tambem a da commissão.

O sr. Bittencourt vem em apoio do orador precedente, declarando que a proposta de revogação representa um pedido da directoria.

O presidente explica que a directoria pedia meios para o cumprimento da lei votada e não declarou que seria impossivel cumpril-a; não incumbiu ninguem de fazer propostas em seu nome: a mesa não podia cumprir a lei em partes e sim em globo.

O sr. Miranda defende o parecer declarando que as condições em que foi dado o primeiro não eram as mesmas que preexistiram no ultimo.

O sr. Agenor de Carvalho defende tambem o parecer de sua lavra, abundando em considerações de accordo com o que disse a mesa.

O sr. Alvaro Costa diz que o vencedor é o Villa Isabel, porque a sua declaração de voto conteve o que se aconselha hoje. Posta a votos é rejeitada a revogação da lei, sendo approvada a segunda conclusão que faculta á directoria mandar publicar o que fôr necessario.

Entra em discussão o parecer da commissão de informações sobre a proposta que manda prorogar o prazo de acceitação de novos clubs, opinando pela sua approvação.

Falam os srs. Martinho, Alvaro Costa, Agenor de Carvalho, Bittencourt e Ferreira Vianna. Em votação nominal é approvado o parecer e reabertas as inscripções para filiação e campeonatos por 15 dias.

Votaram a favor todos os representantes excepto os do S. C. Brasil, Boqueirão, Flamengo, Icarahy, Paladino, Vasco da Gama, e Villa Isabel. O sr. Heitor Luz justifica o seu voto.

A directoria annuncia a marcação das seguintes datas: de 9 de julho e 24 de setembro, para a "taça Rio-S. Paulo"; 13 e 14 de maio e 14 e 16 de julho, para o torneio entre Rio e S. Paulo; e primeiro domingo após o 1º turno do campeonato de football para a festa de sports athleticos.

O sr. presidente sujeita á discussão o pedido de patrocinio para o "Campeonato Initium". Acha que, neste caso, o conselho deve dar consentimento official para que os clubs disputem o torneio.

O sr. Ferreira Vianna é contrario ao patrocinio porque os chronistas se esquecem de que existem mais 2 divisões na Liga e porque amanhã tambem podem pedir patrocinio para um campeonato egual ao da Liga.

O sr. Miranda defende o pedido. Diz que a iniciativa traz interesse á Liga. Acha que, approvado o patrocinio, o conselho deve delegar uma commissão permanente, para assistir aos promotores. O sr. Martinho pergunta se não é contraria aos estatutos a disputa official do "Campeonato Initium". O patrocinio é approvado contra o voto do sr. Ferreira Vianna, patrocinio que importa em consentimento official aos clubs filiados para disputar o campeonato, de accordo com a letra "e" do artigo 37.

A sessão é encerrada.

As exequias do cardeal Gotti

Roma, 22 — (A. H.) — Na egreja de Santa Maria do Trastevero foram celebradas hoje as exequias por alma do cardeal Gotti.

Entre os assistentes viam-se quinze cardeaes e altos dignitarios do Vaticano.

Em seguida organizou-se um pequeno prestito que conduziu o caixão até ao cemiterio.

Reunião no Senado paulista

S. Paulo, 22 (A. A.) — Realizou-se hoje a primeira sessão preparatoria do Senado Estadual, sendo eleita a commissão verificadora, que ficou composta dos srs. Luiz Piza, Padua Salles e Cunha Canto.

A China volta a ser Republica

Pekin, 22 (A. H.) — Um decreto hoje publicado annuncia o adandono do regimen monarchico e a restauração da Republica.

O futuro presidente de São Paulo na Argentina

Buenos Aires, 22 — (A. A.) — *El Diario*, em seu numero de hoje, estampa um artigo intitulado "Hospede Observador", a proposito da attenção preferencial que o dr. Altino Arantes, durante sua estadia aqui, tem mantido, voltando-se com especialidade para as escolas, procurando visital-as e estudar a sua organização, no louvavel intuito de bem orientar o seu espirito nas reformas que pretende estabelecer no ensino de seu estado natal.

El Diario, referindo-se a esses factos, elogia o futuro presidente de São Paulo, dizendo residirem nelle todos os caracteristicos do administrador previdente e sagaz.

Buenos Aires, 22 — (A. A.) — Em La Plata, para onde partiu hoje de manhã, o dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado de São Paulo, foi recebido amavelmente na estação pelas principaes autoridades universitarias daquella cidade, percorrendo logo os principaes pontos da mesma.

Em seguida, o dr. Altino Arantes esteve na Universidade, no Museu e no Internato secundario, sempre acompanhado de sua comitiva, percorrendo todas as dependencias, tendo recebido a melhor impressão.

Depois dessa visita, o illustre hospede, convidado pelo dr. Peralta Alvear, vice-governador da Provincia de Buenos Aires, foi á residencia deste, onde almoçou em companhia do dr. Souza Dantas, ministro do Brasil, junto ao governo argentino, do dr. Henrique Herrero Ducloс, vice-presidente da Universidade Nacional de La Plata, do dr. Palomeque, do agente commercial brasileiro ali e do consul Costa Alvear.

Findo o almoço, regressaram os drs. Altino e Souza Dantas a esta capital, á tarde, partindo logo para a estancia do sr. Pereira Iraola. Ali, o dr. Altino Arantes teve opportunidade de apreciar os esplendidos reproductores existentes, trazendo de tudo a melhor impressão.

Tratado commercial entre o Brasil e o Chile

Santiago, 22 — (A. A.) — Em seu numero de hoje, "La Union", tratando das relações commerciaes entre o Brasil e o Chile, advoga a necessidade do estabelecimento de um tratado commercial entre as duas nações sul americanas.

Succursal de um banco uruguayo no Rio

Montevidéo, 22 — (A. A.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Terra apresentou um projecto de lei, autorizando o governo a crear na cidade do Rio de Janeiro uma succursal do Banco da Republica, justificando sua idéa na necessidade de facilitar as transacções entre essa praça e a desta capital.

A successão presidencial argentina

Buenos Aires, 22 — (A. A.) — A Convenção do partido radical, hoje reunida, proclamou a seguinte chapa para as eleições de abril proximo: drs. Hipolito Irigoyen, para presidente da Republica, e Pelagio Luna, para vice-presidente.

O regresso de Santos Dumont a Buenos Aires

Buenos Aires, 22 — (A. A.) — Já ao anoitecer, chegou a esta capital vindo de Santiago do Chile, o celebre aeronauta brasileiro, dr. Alberto dos Santos Dumont.

O intrepido aviador veiu acompanhado do tenente Bento Ribeiro, representante do Aero Club Brasileiro no Congresso Aeronautico Pan-Americano, reunido ha dias naquella cidade.

A "gare" da estação do Transandino estava repleta, notando-se com especialidade a commissão nomeada pelo Aero Club Argentino, e numerosos "sportmen".

Na occasião em que desembarcava, foi Santos Dumont recebido com estrepitosos vivas, sendo tambem erguidos outros ao Brasil e á Argentina.

Difficilmente o celebre aeronauta póde romper a multidão que curiosa, se apinhava, dirigindo-se, então, para o hotel.

Exposição de cereaes em Buenos Aires

Buenos Aires, 22 (A. A.) — O sr. Casavieri, presidente da Bolsa de Cereaes, informou que a futura exposição de cereaes oleaginosos e gramineos, que se realizará no proximo dia 9 de abril, já conta com 700 amostras.

A julgar pelo apoio que tem encontrado no seio dos productores de todo o paiz, será este certamen um dos mais importantes realizados por aquella instituição.

Embarque de carnes congeladas

Santos, 22 — (A. A.) — O frigorifico de Barretos embarca hoje para Genova sessenta e cinco toneladas de carnes congeladas, no valor de cincoenta e dois contos de réis.

Communicações telegraphicas restabelecidas

Belem, 22 — (A. A.) — A Companhia Franceza de Cabos Telegraphicos annuncia o restabelecimento das communicações telegraphicas directas entre o Pará e os Estados Unidos pela via Salinas.

O Banco do Brasil em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 22 — (A. A.) — Causou boa impressão nesta capital a noticia da creação de uma agencia do Banco do Brasil em Uberaba.

Consta que ficou resolvida a installação de uma outra agencia aqui.

O Conselho Deliberativo de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 22 — (A. A.) — Os socios da Santa Casa de Misericordia daqui elegeram o Conselho Deliberativo, que ficou composto de 25 membros, os quaes elegerão a mesa administrativa.

Convenio postal do A. B. C.

Santiago, 22 (A. A.) — Vão bem adeantados os trabalhos de nossa chancellaria para a realização de um convenio postal entre os paizes que constituem a formula do "A. B. C.", esperando-se que, dentro em breve, serão apresentadas as respectivas bases para a sua formação.

O senador Glycerio

S. Paulo, 22 (A. A.) — Segue amanhã, com destino ao Rio, pelo trem nocturno, o general Francisco Glycerio.

O ministro da Fazenda pediu ao da Viação informações sobre as providencias relativas á entrega de encommendas postaes que se achavam na administração dos Correios do Pará, á commissão nomeada para installar a secção de "Colis Postaux" na Alfandega de Belem, indicando o aviso em que foi informada a satisfação da providencia solicitada em julho de 1914.

ESPIRITISMO

Resposta ao rev. Annibal Nóra

I

Meu caro irmão em Jesus! Quando recebi o seu folheto e o respondi com outro folheto, o qual se acha á disposição de quem o queira procurar na Federação Espirita Brasileira, foi unicamente no intuito de desfazer algumas inverdades, que o amigo disse a respeito do Espiritismo.

No meu folheto apeguei-me quasi exclusivamente ao Evangelho, procurando demonstrar com elle as verdades sobre as quaes o Espiritismo tem a sua base. Não usei de galhofa, por ter pensado que esta só serviria para palhaços. O mais que um ou outro ponto do meu folheto póde fazer é produzir um innocente sorriso.

No entanto o rev. pastor vem pelo *Puritano* com uma linguagem, que suppõe, produzirá gargalhadas, para destruir o que eu disse!

No meu folheto citei factos e nomes averiguaveis, que não se destroem com gargalhadas.

O Espiritismo tem a sua base nos factos scientificamente provados; e se o rev. Nóra os nega, apenas demonstra que isso lhe convém como pastor que é, pois que se o confessasse, outro meio de vida teria de procurar. Um facto nunca se transformou em ficção.

Diz o rev. que não se póde servir a Deus e a Mamon, e isso é um facto: mas quem vive prégando a palavra de Deus com ordenado estipulado, parece-me não estar servindo bem a Deus, pois que a sua palavra deve ser dada de graça como de graça é recebida.

Conclue o segundo artigo dizendo: "O sr. Figner bem sabe que o espiritismo não é nenhuma *persona real* que se lhe não possa tocar".

Meu caro sr. Nóra, se eu soubesse ou por um momento suspeitasse isso, não duvidaria em procurar outra religião, pois que de religião sinto a necessidade.

Se continúo no Espiritismo é por não requerer elle uma fé cega, sujeita tão somente a ser dirigida ás ovelhas por um pastor, e sim uma fé raciocinada, baseada sobre factos e provas que o rev. não póde ministrar, porque, como já disse, o dia em que o fizesse deixaria de ser pastor.

O espirita acceita o que está de accordo com a sua razão, e não toda e qualquer interpretação apegada á *letra que mata*, que o rev. porventura queira expandir, e que, aliás, lhe é imposta pelos seus superiores. Por exemplo: o baptismo de creanças que em absoluto ignoram, e são portanto alheias, ao que com ellas se faz.

Quanto ao que diz no seu terceiro artigo, é um nitido caso de mystificação previsto no proprio Evangelho: *A cada um segundo as suas obras.*

Diz o rev. Nóra que uma d. Maria Clara, esposa de uma das ovelhas da sua egreja, cujo esposo se ausentara e demorava demais, acceitou a offerta de um *espirita* para saber do paradeiro do esposo.

Feita a sessão, manifestou-se o supposto esposo Francisco Germano de Oliveira, dizendo-se morto. Acceitando isso como veridico, d. Maria Clara desfez-se dos filhos (que boa mãe!) e amasiou-se logo com outro individuo. Repentinamente, o marido appareceu de noite e o rev. deixa de dar o epilogo.

Dahi deprehende-se em primeiro logar, se o facto é veridico, a leviandade do *espirita* que se propoz indagar coisas que são da alçada da humanidade encarnada. Cada um deve, pelos actos materiaes ao seu alcance, indagar aquillo que lhe interessa saber.

Em segundo logar deprehende-se a leviandade de d. Maria Clara, que mal soube ou suppoz que seu marido estava morto, logo de accordo com os seus desejos procurou outro. Foi, portanto, esta mystificação, obra da propria d. Maria Clara, que recebeu de accordo com os seus desejos e as suas obras, ainda segundo o Evangelho.

Em terceiro logar esse facto ainda demonstra que o Espiritismo é de Jesus, pois, se não o fosse, com os abusos que em seu nome se praticam, já teria desapparecido.

O Espiritismo não veiu para poupar o esforço á humanidade, e sim para lhe dar a prova de que a morte não existe; que a cada um é dado de accordo com os seus merecimentos e que todos os máos actos praticados são aqui expiados em futuras encarnações, ou mesmo nesta.

Em quarto logar, deprehende-se ainda que a influencia da sua egreja é tão pequena que não evita escandalos desta ordem!

FRED. FIGNER.

Repositorio alphabetico de Legislação de Fazenda

Mais um livro absolutamente pratico e de utilidade incontestavel acaba de surgir á publicidade.

Faz parte do louvavel programma que se impoz o conhecido livreiro Jacintho Ribeiro dos Santos, de concorrer com uma obra recommendavel, por mez, a quantos, mestres e discipulos, se preoccupem pelas coisas juridicas da nossa terra.

Referimo-nos ao "Repertorio Alphabetico de Legislação da Fazenda", organizado por um funccionario, o sr. Carlos Olympio Barreto, autor já conhecido de alguns trabalhos de indiscutivel merecimento, como o "Regulamento do sello federal" e o "Regulamento do imposto de consumo", annotados ambos e com toda a jurisprudencia do Supremo Tribunal e do Tribunal de Contas.

Dividido em duas partes, o Repositorio comprehende na primeira as leis, decretos e regulamentos em vigor até 31 de dezembro de 1915, e a segunda, os accordãos, avisos, ordens, circulares, etc., até 30 de junho do mesmo anno.

Basta essa noticia para que se determine o valor da obra, desde que com ella, aquelle que tiver de compulsar a legislação para resolver os casos administrativos de todos os dias já não terá de perder-se no verdadeiro cahos em que se achava até então.

"As leis vivem esparsas em centenas de volumes, diz o autor no prefacio, tornando quasi impossivel a necessidade de uma consulta rapida. As collecções que tanto auxilio poderiam prestar, saem da Imprensa Nacional atrazadas em annos, sendo que as referentes ás decisões não representam 10% dos actos do governo. O funccionario não tem outro meio senão o de resignar-se a consultar com paciencia evangelica as pilhas enormes do "Diario Official" quasi sempre incompletas, amontoadas no pó das prateleiras do archivo das repartições de Fazenda. E nisso escoa-se o tempo deante de um caso que reclama solução urgente; dahi as reiteradas consultas ao Thesouro, que nem sempre póde dar solução com urgencia de que faz mistér, em parte devido ao complexo mecanismo do nosso systema burocratico e ao grande affluxo de serviço, como ponto convergente que elle é da administração."

Foi para pôr paradeiro a esse estado de coisas anarchizado, e facilitar á classe dos funccionarios que o autor poz mãos á obra, concluindo-a em determinado espaço de tempo.

O volume tem a bagatella de 1.238 paginas, e as materias se inscrevem na ordem alphabetica, primeiro quanto ao seu aspecto legislativo; depois, sob a feição da jurisprudencia. A cada parte acompanham fartos quadros synopticos e chronologicos.

Além disso, em appendice, reuniu o autor a consolidação das disposições referentes á isenções de direitos, o Regulamento do imposto de sello federal, o Regulamento do sello de consumo e o Regulamento das Caixas Economicas.

Ainda em annexos encontrarão os consultantes formularios e modelos para as fianças, tabellas de liquidação de tempo de serviço, tabellas de mercadorias, etc., etc.

A rapida noticia aqui deixada, da obra do sr. Carlos Olympio Barreto, deixa evidenciado o grande serviço que ella vem prestar, mais do que nenhuma se enquadrando na formula da phrase feita: "vem preencher uma lacuna".

Gratos pela remessa do exemplar.

JACARÉPAGUÁ, ANTRO DA VAGABUNDAGEM

A inercia da policia

O logar denominado Freguezia, em Jacarépaguá, é, presentemente, o couto mais perigoso da vagabundagem que infesta a nossa capital.

Individuos de má nota foram para lá levados afim de servirem de capangas e salteadores das casas que se acham localizadas na propriedade do "Engenho da Serra", propriedade esta que, ignorámos o motivo, tem discutida a sua posse, ou coisa que valha.

Os vagabundos a serviço de uma facção que se diz interessada na referida propriedade, têm commettido uma série innominavel de attentados, assaltando as casas onde residem familias pobres e o proprio "Engenho da Serra" tem sido assaltado pela horda subsidiada para a pratica de taes crimes.

A policia local está agindo neste caso, de maneira reprovavel, indecorosamente.

Por varias vezes tem effectuado prisões dos desordeiros, quando coagida pela grita da população, para, logo depois, deixal-os em liberdade, impunes.

Ha dias, por ter recebido uma denuncia, o delegado districtal, dr. Vianna Marques, foi forçado a dar um cerco no escriptorio da empresa do "Engenho da Serra", que havia sido tomado de assalto pelos desordeiros, conseguindo prendel-os. Em poder delles, encontrou a autoridade policial muito armamento e munições.

Certo, o leitor imagina que o bando foi detido e processado.

Puro engano.

Dahi a momentos foram os individuos todos postos em liberdade, voltando ao mesmo local, perfeitamente dispostos a continuar as façanhas.

Hontem veiu a esta redacção um pobre trabalhador que nos disse ter sido aggredido a tiros de revolver, quando se destinava á sua residencia, no "Engenho da Serra". Levado o facto ao conhecimento da autoridade do 24º districto, nenhuma providencia tomaram.

Como vê o dr. Aurelino Leal, é afflictiva a situação das pobres familias que residem na Freguezia, á mercê de um grupo de malfeitores que a policia districtal não pune, por ser o seu delegado levado por affeições pessoaes.

Isso, na verdade, não é decente, e interessado em moralizar os costumes da nossa instituição policial, estamos certos que o chefe de policia mandará abrir inquerito, para que a verdade seja apurada e as providencias venham acertadas, de maneira a tranquilizar a população de Jacarépaguá.

O ministro da Fazenda não attendeu ao pedido de Percy Grant & Comp., para que lhes seja paga, na Delegacia do Thesouro, em Londres, a quantia de £ 254-2-0.

O arcebispado do Rio de Janeiro

O arcebispado do Rio de Janeiro commemora amanhã a data da transferencia de sua eminencia o cardeal Arcoverde da então diocese de S. Paulo para esta archidiocese.

Haverá na Cathedral Metropolitana missa pontifical, sendo nessa occasião executada pela Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a competente regencia do conego Alpheu Lopes de Araujo, a missa de N. Senhora da Conceição, offerecida pelo maestro Alberto Nepomuceno á sua eminencia por occasião do seu jubileu episcopal.

A missa será executada por um grande numero de vozes, com acompanhamento de harmonium e quintetto de cordas, em que tomará parte um grupo dos melhores professores do Centro Musical do Rio de Janeiro.

Communica-nos o dr. Dias Martins, director do Serviço de Agricultura Pratica:

Dos trabalhos deste Serviço durante o anno de 1915, destacam-se os seguintes, apezar de muitos embaraços na sua execução:

Em sete inspectorias agricolas cujos relatorios completos já chegaram, e em egual numero de Campos de Demonstração, foram levrados — 1.449.952 m2, nos quaes se plantaram cereaes, algodão, canna de assucar, feijão, fumo, batata ingleza, arvores fructiferas, hortaliças, leguminosas para adubos verdes, etc., e nesses trabalhos além dos ensinamentos ministrados aos proprietarios e visinhos ficaram habilitados no manejo dos arados e mais instrumentos agricolas 41 agricultores e adestrados na tracção dos mesmos 55 animaes.

Foram distribuidas aos agricultores dos 20 Estados e Districto Federal 81.262.613 grammas ou sejam mais de 81 toneladas de sementes, avultando as de cereaes, gramineas forrageiras, algodão, hortaliças, etc., e ao lado dessas sementes distribuiram-se-lhes 13.680 mudas de arvores fructiferas, não menores de 85 centimetros, e pela vizinhança dos Campos mais de 32.259 mudas de plantas horticolas e outras; e com essas sementes e mudas foram distribuidos 7.730 kilos de adubos chimicos. Para defesa das culturas, de horticultura principalmente, foram distribuidos 277 kilos de insecticidas e fungicidas, e 2.500 litros de formicidas contra as caruas, que continuam a ser destruidas progressiva e vantajosamente nas ilhas Bom Jesus e Catalão pelas formigas cuyabanas, principalmente na primeira.

Estão sendo distribuidos pelos agricultores 2.000 exemplares da "Producção das nossas terras", publicação da directoria, destinada não só á unificação das nossas medidas agrarias, tão desiguaes e tão confusas numa medida unica, o hectare, como tambem ao conhecimento mais real da producção das nossas areas cultivadas, despesas respectivas e preços dos mercados. Dos 16 funccionarios technicos que puderem ser chamados ás provas de capacidade profissional 8 apenas foram julgados nos casos de occuparem os respectivos cargos, sendo os demais exonerados. O expediente da directoria constou de 6.050 papeis recebidos e 6.515 remettidos.

UMA DOAÇÃO VALIOSA

A Irmandade de N. S. da Conceição do Engenho de Dentro, fez doação da sua capella á Mitra

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro, que ha alguns annos vinha trabalhando com o maior devotamento na construcção de uma capella, em louvor da sua padroeira, acaba de fazer doação á exma. Mitra da mesma capella, á rua Francisco Meyer, prolongamento da rua do Engenho de Dentro, já em adeantado estado de construcção, inclusive imagens e alfaias, desde que nessa mesma capella e nesse mesmo local, seja definitivamente installada a matriz da parochia de Nossa Senhora da Conceição e S. José, creada recentemente, como graça do sr. cardeal, á zona suburbana, por occasião das festas cardinalicias.

A Irmandade confiando a terminação da capella ao digno vigario padre Antonio Jeronymo Rodrigues de Carvalho, continua a manter o culto, vae reformar o seu compromisso e consagrar-se aos seus irmãos, instituindo uma caixa de auxilios transitorios, funerarios e religiosos.

Para este fim envida os necessarios esforços o sr. Daniel Teixeira, actual provedor da Irmandade, a quem a mesma instituição deve em grande parte a prosperidade em que se encontra.

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro, não tem compromissos de especie alguma e dispõe já de um saldo superior a dois contos de réis, como inicio do seu patrimonio para a garantia da respectiva caixa de auxilios e manutenção do culto da sua excelsa padroeira.

ULTIMA HORA

Ilka

✝ Dias da Cruz Filho e Ida Dias da Cruz participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua filha ILKA e os convidam para acompanhar os restos mortaes que sairão hoje, quinta-feira, ás 5 horas da tarde, da rua Derby Club n. 45, para o cemiterio de São Francisco Xavier. — 4350.

THEATROS & CINEMAS

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

"O Conde de Luxemburgo", pela companhia Esperanza Iris

Em *première*, depois do seu reapparecimento no Recreio, a companhia Esperanza Iris levou hontem á scena a conhecida e applaudida opereta em tres actos — *Conde de Luxemburgo*.

O desempenho da popular opereta e a *mise-en-scène* da já hoje tão querida companhia da platéa carioca, mereceu, como sempre, especial destaque, pela sua excellencia.

Realmente, a encenação do *Conde de Luxemburgo* foi, exactamente como das vezes passadas em que se representou essa opereta, pelo elenco de Esperanza Iris, admiravelmente bem feita. Os scenarios são positivamente bons. A combinação colorida de luzes, cheia de effeitos.

Esperanza Iris foi, no desempenho, uma Angela Didier correcta, artistica, impeccavel. Identificada sempre com os papeis, que encarna, na ribalta, dando-lhes todo o destaque do seu glorioso valor de artista de verdade, Esperanza Iris teve hontem, mais uma vez, ensejo de recolher calorosos applausos da selecta e numerosa platéa do Recreio.

Galeno foi um principe Basilio Basiliovitch ás direitas, forçando a platéa a demoradas e incontidas risadas. De parceria com Beltri, a artista moça e encantadora, Galeno provocou varios accidentes extra-opereta, que deram occasião a divertir enormemente os espectadores que enchiam o Recreio.

Ramos encarnou o Conde de Luxemburgo, com a pericia e a segurança que lhe são habituaes, concorrendo brilhantemente para dar á opereta o desempenho até aqui só obtido, no Rio, pela companhia Esperanza Iris.

Beltri foi uma Julietta adoravel, dansando a valsa do beijo com Llauradó com excepcional graça e belleza. Este, no papel de pintor, conduziu-se tambem com notavel brilho, cantando, com voz agradavel e educada, os trechos musicaes, que lhe eram affectos.

Os applausos da platéa, além de calorosos e demorados, foram amiudes, interrompendo a representação e forçando a repetição de *bis*, o que prolongou, de algum modo, o espectaculo: — um espectaculo excellente, em summa.

NOTICIAS & RECLAMOS

TENOR MANOEL ALDA

Estréa amanhã, no Recreio, com a opereta "Damas Viennenses", em récita extraordinaria, o novo tenor da companhia Esperanza Iris, sr. Manoel Alda, a quem a critica paulistana fez os mais rasgados elogios na recente temporada feita ali pela referida companhia.

E', portanto, de todoponto justa, a curiosidade do publico por essa estréa.

REABERTURA DO TRIANON

Vae ser um acontecimento artistico, depois de amanhã, a reabertura do Trianon, o conhecido e elegante theatrinho da Avenida, com a estréa da nova companhia, organizada e dirigida pela intelligente actriz Maria Falcão.

Para a estréa da nova companhia, foi acertadamente escolhida a magnifica peça de Bernstein — *O segredo*, cuidadosamente traduzida pelo nosso collega de imprensa Abadie Faria Rosa, e elogiada unanimemente pela critica franceza.

Os ensaios d'*O segredo*, já muito adeantados, proseguem com toda a regularidade, sob a direcção do sr. Celestino Silva, [illegible] orientação artistica da actriz Maria Falcão. [illegible] confiados a elementos [illegible] papeis, o que faz prever o successo [illegible].

A empresa não tem poupado esforços nem despesas para que *O segredo* tenha uma montagem condigna, confiando os scenarios ao [illegible] Angelo Lazary a pintura dos scenarios.

A actriz Maria Falcão, que imprimir [illegible] espectaculos da nova companhia [illegible] altura do publico que frequenta o Trianon.

[illegible] para que o Trianon reabra suas portas, a *élite* da nossa sociedade, fina e elegante, tenha o seu ponto de reuniões predilecto.

MAESTRO LUZ JUNIOR

Realiza-se hoje, no Palace-Theatre, um festival, dedicado pelo Cyclo Theatral e que um grupo de amigos do distincto maestro Luz Junior organizou em sua homenagem, com que a companhia dará por findos os seus espectaculos.

Representa-se a applaudida revista dos irmãos Quintiliano — *O mondrongo*, ampliada com o seu quadro novo, intitulado "Carnaval molhado", e com o quadro do "Barbeiro Ananias", da revista *O Rapadura*, em que o actor Pinto Filho tem trabalho de valor.

O mondrongo será organizado em tres actos, de maneira a poder constituir espectaculo completo.

Figura ainda no programma um acto de variedades, pelos artistas Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, Augusto Campos, Abigail Maia, nas suas canções; Beatriz Corrêa, Maria Lina, nas suas dansas; Dara Olli (actriz-cantora) e o tenor Alacid, no duetto do 2º acto da opereta *Eva*, e a romanza da *Aida*, pelo tenor Soblá.

E' de esperar que o Palace-Theatre apresente hoje uma das suas maiores enchentes, sabidas como são as grandes, dedicadas sympathias e amizades com que o maestro Luz Junior conta entre nós.

THEATRO DA NATUREZA

Está marcado o proximo sabbado para começarem os espectaculos do Theatro da Natureza.

Representar-se-á, como se sabe, pela primeira vez e em quarta récita de assignatura, a celebre tragedia grega, de Sophocles — *O rei Œdipo*, que o distincto escriptor portuguez dr. Coelho de Carvalho adaptou á scena moderna. Sabendo-se que o papel de protagonista será interpretado pelo actor Alexandre de Azevedo, deve o publico ficar absolutamente certo de que o papel desempenhado em Paris pelo grande Mounet-Sully encontrará no Rio quem, em lingua portugueza, o represente com arte e com talento.

THEATRO CARLOS GOMES

Foi definitivamente marcada o dia 10 do corrente para a estréa da grande companhia dramatica, dirigida pelo actor Alexandre de Azevedo, e que o Cyclo Theatral Brasileiro organizou para, no Carlos Gomes, alternar os seus espectaculos com os do Theatro da Natureza.

A peça de estréa será o drama — *A guerra*, original de Luiz de Aquino e Avelino de Souza, o qual está destinado, pela sua grande acção e pela sua palpitante actualidade, a provocar um dos mais ruidosos successos dos nossos palcos.

Como ultima informação, devemos dizer que, para esta companhia, foi contratada a actriz Maria Castro, que se apresentará na peça inaugural.

COMPANHIA PALMYRA BASTOS

Parece que, de regresso da Bahia, onde tem alcançado grande exito, e antes de uma tournée ao sul, que está em preparação, a companhia ainda dará alguns espectaculos, num dos principaes theatros desta capital.

RECREIO

De certo se lembram todos, ainda, do successo alcançado ha pouco pela companhia Esperanza Iris, no Recreio, com a movimentada e alegre opereta — *Casta Suzana*, um dos maiores exitos da companhia, senão o maior, nas temporadas que têm feito entre nós.

Pois com a *Casta Suzana* é que tem logar hoje, no alegre theatrinho da rua do Espirito Santo, a segunda récita de assignatura da companhia, fazendo Esperanza Iris a travessa Suzana Pomarel, indiscutivelmente um dos seus melhores trabalhos.

E' mais uma enchente á vista, como justa compensação aos esforços do arrojado emprezario José Loureiro.

COMPANHIA PORTUGUEZA

A primeira companhia a visitar o Rio este anno será a companhia Rosas, do theatro Apollo, de Lisboa, que deve estrear no nosso theatro Apollo, provavelmente amanhã, se o vapor hollandez "Frisia", em que viaja a companhia, chegar hoje.

A estréa é com a revista — *Rosa Tirana*, de Lino Ferreira, Arthur Rocha e Henrique Roldão.

Das companhias que exploram o genero de espectaculos por sessões, em Portugal, é, incontestavelmente, a mais completa a companhia Rosas, que no seu elenco conta varios elementos de valor. Os bilhetes para as duas primeiras representações da *Rosa Tirana* já estão á venda, podendo os espectadores procural-os das 10 horas da manhã em deante.

Duas grande enchentes vae ter o Apollo, amanhã, com a estréa da companhia Rosas.

COMPANHIA MARESCA-WEISS

Deve estrear hoje, em S. Paulo, no theatro Apollo, a companhia italiana de operetas Maresca-Weiss, que depois virá ao Rio.

A apresentação da companhia dar-se-á com a applaudida opereta — *Casta Susana*.

O elenco da companhia é o seguinte: Lina Weiss, Tina D'Arco, Olga Silvani, [illegible] Berti, Tina del Corona, Maria Vergé, [illegible] Guido De Zelvi, Giuseppe Silvani, Augusto Smith, Ernesto Cappo, Mario Rossi, [illegible] Angelini e Pietro Maresca, 40 artistas de ambos os sexos, corpo de baile de perto de oito figuras, orchestra de 30 professores.

A companhia Maresca vem contratada pelo emprezario Paschoal Segreto.

O AMIGO DAS MULHERES

O theatro Phenix vae renascer. Esta bella casa de espectaculos, sem contestação, uma das mais elegantes e confortaveis do Rio, vae iniciar a sua temporada theatral deste anno, com a representação da notavel comedia de Dumas, filho — *O amigo das mulheres*. Para isso, a direcção acaba de fechar contrato com Christiano de Souza, cuja companhia, tão sympathica ao nosso publico, proporcionará aos seus *habitués* noites de verdadeiro encanto.

Christiano de Souza, já completamente restabelecido, se porá á frente da sua querida *troupe*, tomando parte nos espectaculos. *O amigo das mulheres*, que subirá á scena ainda esta semana, está sendo ensaiado a capricho e será montado com todo o esplendor e chiqueza que a peça requer.

A companhia Christiano de Souza certamente terá, no Phenix, continuação das noites de festa e numerosissima concorrencia, que na época passada obteve no Trianon.

A ESTRÉA DE AMANHÃ, NO S. PEDRO

Para uma nova temporada de espectaculos por sessões, estréa-se amanhã, no theatro S. Pedro, uma nova companhia de operetas e revistas, organizada com alguns dos melhores elementos que existem no genero. Entre as figuras de maior destaque, conta a companhia com as actrizes Adelina Nobre, Sarah Nobre e Izabel Ferreira e com os actores Henrique Chaves, Viriato Lima, Edmundo Silva, Martins Veiga e Isidoro Alacid.

A récita de estréa effectuar-se-á com a "revuette" em dois actos e seis quadros, de Bruno Nunes e Carlos Sá, com musica original e compilada pelo maestro Nicolino Milano — "Em dois tempos".

Os bilhetes encontram-se desde já á venda na bilheteria deste theatro.

S. JOSE'

A primeira da burleta *Dr. Tatú*, original de Eduardo Leite e musica do applaudido maestro Luiz Filgueiras, foi muito bem recebida pelos frequentadores do theatro São José, que a applaudiram gostosamente.

A burleta tem graça a valer e situações de um comico irresistivel.

A musica é alegre, saltitante, e a do 3º acto impregnada de certa poesia; principalmente a cantada pelo tenor Celestino, com acompanhamento de côros, saudando o romper do dia, é sentimental, sendo muito applaudida, bem como o cateretê, cantado e dansado por todos os artistas, com acompanhamento de tambores africanos, o que produz magnifico effeito.

A burleta é leve, recheiada de bons ditos, como convem ás peças escriptas para sessões.

Hoje repete-se, nas tres sessões, o *Dr. Tatú*, trabalhando nellas "Los Correas", um numero de attracção, que todas as noites é applaudido nos seus esquisitos e originaes trabalhos, do genero cow-boy.

O CARTAZ DO DIA

RECREIO — "Casta Suzana".
PHENIX — "O amigo das mulheres".
S. JOSE' — "Dr. Tatú".
PALACE-THEATRE — "O mondrongo".

MUSICA

INSTITUTO DE MUSICA

O Instituto Nacional de Musica, em edital publicado no *Diario Official* de hoje, convida todos os candidatos á matricula nos cursos de canto e instrumento a virem declarar na secretaria do mesmo Instituto, até o dia 24 do corrente, com qual professor desejam estudar, afim de que possam ser chamados a exame no concurso do dia 25.

AVANTE!

Da casa editora Manoel Faria recebemos um novo escolar infantil — *Avante!* da lavra do sr. Eustorgio Wanderley, que compoz letra e musica.

Agradecemos.

OS CINEMAS

O "GRANDE VENENO", NO ODEON

Depois de "Vampiros", o film sensacional, o grande cinema da Avenida offerece hoje aos seus habitués um outro trabalho que constitue uma nota puramente artistica e bella, com a exhibição do monumental film da fabrica Itala, que se intitula "O grande veneno". Tomam parte no principal desempenho do drama a já muito nossa conhecida artista Valentina Frascarolli, a meiga e insinuante creatura que esteve aqui ha cerca de dois annos, e o cav. Dante Testa. Se bem que o trabalho de Frascarolli seja admiravel, não nos furtamos ao desejo de chamar a attenção de todos quantos forem assistir á exhibição deste film, isto é, meio Rio de Janeiro, para o desempenho que o cav. Dante Testa dá ao papel que lhe foi confiado. Elle é o homem tomado pelo alcool, o "grande veneno": seus actos, seus menores gestos, a sua feição, tudo foi estudado com acurado desvelo, e Dante Testa torna-se admiravel no jogo das scenas que o publico vae hoje apreciar.

Com a apresentação do programma de hoje, o Odeon affirma e prova a verdade de seus annuncios sobre o seu "stock" de films e a excellencia dos trabalhos que apresenta ao seu publico.

Completará o programma a interessante comedia — "O perdigão e a fraguanita", pelo celebre comico francez Levesque.

CAMPEONATO MUNDIAL DO BOX

Reina grande curiosidade nos centros sportivos e em outros, sobre o "film" de 2.500 metros, reproduzindo minuciosamente o estupendo *match* de box, realizado em abril do anno passado, na cidade de Havana, na pista do Jockey-Club, entre o campeão mundial Jack Johnson, negro, e o cow-boy Jess Willard, branco.

Desde que se soube que Jess tinha desafiado Jack, o que, no primeiro momento foi tomado como audacia, que principiaram a formar-se duas correntes de partidarios que, com o correr dos dias, extremou-se de tal fórma que chegaram a collocar o caso no terreno dos preconceitos de raça, isto é á victoria do negro ou do branco.

Muitos dias antes do marcado para a luta, chegaram milhares de forasteiros á Havana, vindos de varios pontos do continente americano.

Na memoravel tarde de 15 de abril de 1915, as dependencias do Jockey-Club foram pequenas para conter uma multidão de milhares de pessoas que disputavam as localidades por preços fabulosos.

Terminada a luta com a victoria de Willard, este, para retirar-se da pista, foi ladeado por uma grande força militar, com carabinas embaladas, tal era o estado de exaltação dos espectadores do emocionante espectaculo.

A derrota de Jack causou tal sensação que o "film" que a empresa Paschoal Segreto vae exhibir foi prohibido em varios portos do continente, taes foram os conflictos sangrentos que provocou em certas cidades.

Provavelmente o publico apreciará a extraordinaria fita, nas noites de 24, 25 e 26 do corrente, em um dos theatros da empresa Paschoal Segreto.

OS FILMS DO DIA

CINE PALAIS — Na téla deste luxuoso cinema, que muda hoje de programma, reapparece hoje a grande tragica dinamarqueza Betty Nansen, já tão querida do nosso publico. A festejada actriz se apresentará fazendo a protagonista do empolgante romance do notavel escriptor russo Leon Tolstoi — "Anna Karenina", doloroso historico de uma alma que soffre por culpa que não commetteu. São cinco actos magistraes, de intensa acção dramatica, que Betty Nansen interpreta com extraordinario vigor artistico.

PATHE' — Haverá quem desconheça, ao menos por tradição, a grandiosa obra que é o "Judeu Errante"? Parece-nos que a resposta pela affirmativa será impossivel, tal a popularidade universal que conquistou esse notavel trabalho. Pois é esse estupendo producção que o Pathé hoje offerece aos seus innumeros *habitués*, que assim terão occasião de vibrar sob os emocionantes episodios dos seis extensos actos em que a fabrica Pasquali dividiu a extraordinaria peça de Eugenio Sue. Fechando o programma, teremos ainda o magistral drama em tres actos — "O degredado", estudo social do mais acendrado realismo, interpretado pelo actor francez Treville.

AVENIDA — Esta querida casa de espectaculos offerece hoje aos seus frequentadores a sua habitual "première" das quintas-feiras, que, como soe acontecer, vae attrair aos seus salões numerosa concorrencia. No programma figura um film apenas — "Damon e Pythias" — grandioso trabalho de reconstituição historica dos tempos da Grecia antiga, editado pela fabrica Universal, que procurou reproduzir as suas scenas com os maiores detalhes. Esse film, já exhibido em varios theatros norte-americanos, foi premiado na exposição de S. Francisco, merecendo da imprensa "yankee" grandes elogios. São seis actos de inegualavel belleza, interpretados por artistas de renome. "Damon e Pythias" terá a sua exhibição acompanhada de musicas especialmente adaptadas. A orchestra do Avenida foi augmentada e será regida pelo maestro Perrone.

PARIS — Operando a habitual mudança de programma, o querido cinema da firma Couto Pereira offerece hoje aos seus frequentadores os surprehendentes films que se seguem, destinados a grande successo: "O grande veneno", possante drama da vida real, peça de combate ao alcool, em quatro extensos actos, em que entra como protagonista o festejado actor Dante Testa; "Mysterios do Jambon de York", hilariante "charge", repleta de incidentes comicos; "A occupação de Sedd-ul-Bahr", interessante film do natural, com os mais emocionantes episodios da guerra; "Perdigão e Frangamita", deliciosa comedia da Gaumont, pelo applaudido actor Levesque.

IRIS — Estão de parabens os "habitués" deste conceituado centro de diversões, onde teremos hoje a "première" do seguinte maravilhoso programma: "A luta dos malvados", grandioso drama, de scenas suggestivas e vigorosos episodios policiaes, em quatro actos; "Sansão", monumental trabalho da fabrica Fox, em cinco partes, tendo como protagonista o afamado artista William Farnum; "Amor e cirurgia", successo infallivel do laureado artista comico Billie Ritchie.

IDEAL — Um imponente e arrebatador drama de intrigas tenebrosas é o que hoje exhibe, em "première", este popular cinema. "O Judeu errante", extrahido do popular romance de Eugenio Sue, com as suas scenas altamente impressionantes, os seus episodios mais emocionantes, correrá hoje através da téla do Ideal, que deleitará os seus "habitués" com as nove partes do majestoso trabalho, seguido do ultimo numero do "Pathé Journal". Como extra, na "matinée", será exhibido o drama de grande emoção — "Falso pae" (*O degredado*) em tres longos actos.

Nomeações de coadjuvantes para o Collegio Militar de Barbacena

Foram nomeados, interinamente, para o Collegio Militar de Barbacena: coadjuvantes, de portuguez, o 1º tenente João da Silva Leal; de noções concretas de sciencias physicas e naturaes, o 2º tenente Fernando Barreto Pinto; e de geometria, o 1º tenente José Martins de Arruda; e adjunto de algebra, o 1º tenente Arthur Paulino de Souza.

E AHI ESTA' COMO O AMOR LEVA A INTOXICAR-SE COM PERMAGANATO DE POTASSA

A' rua da Saude n. 107, avenida, é moradora na casa n. 6 uma joven de 18 annos de edade, que tem o nome de Maria e é casada com o operario Antonio Rocha.

Ao que parece, o Antonio arranhou o contrato de casamento, desculpou-se com o nosso segundo Carnaval e... caiu no mundo.

Desconfiou a Maria, começou a pensar no caso, na traição indigna, e, na sua fraqueza de mulher e creança, resolveu matar-se.

O estomago, o fragil estomago, recebeu não pequena dóse de uma solução de permanganato de potassa.

No entanto, pouco depois, a rapariga resfriava o enthusiasmo, talvez sob a acção do medicamento, e pedia soccorro como quem pede pão para a bocca e agua para amenisar a sêde.

A Assistencia compareceu, e a Maria continúa a ser a querida do Antonico.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Professores transferidos

O director geral da Instrucção Municipal, por acto de hontem, transferiu as professoras cathedraticas Anna Barata Braga, para a 17ª escola mixta do 1º districto; Ilza Mattos, para a 7ª mixta do 3º; Armenia Augusta Moreira Mendonça, para a 1ª feminina elementar do 13º.

Tambem por acto de hontem foram designadas: Josephina da Costa Montenegro, da 3ª para a 1ª feminina elementar do 13º, e Marietta do Nascimento Damour, para a 2ª mixta do 8º.

Illmo. sr. director do *Correio da Manhã* — Cordiaes saudações — Leitor assiduo do vosso conceituado jornal, sempre prompto para a defesa das boas causas, venho, por meio desta, solicitar de v. ex. um favor em beneficio dos moradores da rua Manoel Alves, na estação do Meyer.

Caso este, sr. redactor, que existe na rua acima, em frente ao n. 27, um terreno baixo que, em consequencia das ultimas chuvas, encheu completamente, não só de agua, como tambem de bichos mortos e de toda especie de materias feccaes, que, entrando em decomposição ao ar livre, formam um fóco de infecção perigosa para a saude dos moradores.

Venho, pois, implorar ao *Correio da Manhã* para interceder junto a quem de direito, afim de que sejam tomadas providencias, intimando o proprietario a aterrar o dito terreno e, assim, minorar o soffrimento de toda a vizinhança.

Certo do acolhimento que o vosso conceituado jornal dispensará a estas pequenas linhas, subscrevo-me antecipando meus agradecimentos — *Um leitor assiduo*".

MAIS UMA FALLENCIA

Pelo dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª vara civel, foi decretada hontem a fallencia de J. Caetano de Oliveira, estabelecido á rua Presidente Barroso numero 116, a requerimento da firma Edward Aochworth & Comp., credora por uma nota promissoria de 7:748$050.

O juiz nomeou syndicos os requerentes, marcando o dia 20 de abril para a assembléa de credores e o prazo de quinze dias para as declarações de creditos.

NO MEXICO

Um comboio cae num precipicio

Mexico, 22 (A. H.) — Um comboio de quinze vagões que seguia pela linha ferrea central, ao passar por Sayula, caiu num precipicio junto á costa do Pacifico, morrendo cincoenta soldados. O numero de feridos eleva-se a algumas centenas.

FICOU COM AS TINTAS E DEPOIS A POLICIA DEU-LHE AS TINTAS

Só hontem João Francisco Bartho, que mora á rua da America n. 174, comprehendeu que se havia pintado de todo, comprando tintas, por dez réis de mel coado, a um desconhecido que a elle se apresentára.

E isso porque o delegado do 14º districto policial, sabedor de que José Esposi e Felippo Pelegrini haviam communicado á policia que da obra que estavam fazendo á rua de Sant'Anna n. 28 tinham desapparecido não só as tintas, como tambem não poucas ferramentas.

E o Bartho, que tinha comprado tudo por *tuta e meia*!...

UMA DENUNCIA

O sr. Murillo Fontainha, promotor publico junto á 1ª vara criminal, offereceu hontem denuncia contra Manoel Moraes Fernandes, accusado de crime de defloramento.

O FUTURO PARLAMENTO HESPANHOL

Madrid, 22 (A. H.) — Nos circulos officiaes prevê-se que a futura Camara dos Deputados será composta de 230 liberaes, 80 conservadores, 12 conservadores mauristas e de um numero de representantes dos outros partidos approximadamente egual ao existente.

UM DESACATO

Perante o juiz da 2ª vara criminal, foi hontem autuado em flagrante Henrique de Almeida, encarregado do botequim da rua da Relação n. 1, pelo desacato que praticou por occasião da apprehensão de bebidas falsificadas que levava a effeito o official de justiça Alfredo Lobo.

Oliveira arrebatou as garrafas da bebida apprehendida, arremessando-as ao chão violentamente, sendo preso pelo desacatado.

O auto de flagrante foi lavrado na 2ª delegacia auxiliar, em virtude de um officio enviado pelo mesmo juiz.

OS NOVOS SELLOS PARA OS PHOSPHOROS

Aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, o ministro da Fazenda expediu hontem circular, declarando quaes os caracteristicos dos novos sellos destinados á cobrança do imposto sobre phosphoros, os quaes são impressos em côr verde, sobre fundo amarellado, têm fórma retangular e medem de altura 0m,023 por 0m,015 de largura, tendo ao centro o valor — 20 — em letras brancas sobre uma almofada oval, tracejada horizontalmente e presa nos extremos por duas pequenas guarnições em fórma de fivellas.

O DIA RELIGIOSO

23 DE MARÇO — S. FELIX E COMPANHEIRO, MARTYRES — QUINTA-FEIRA DA IIª SEMANA DA QUARESMA

S. Felix era sacerdote da Egreja romana. Preso no principio da perseguição de Decleciano, foi condemnado a morrer degolado, depois de ter passado pelas mais crueis torturas.

Quando o conduziam ao supplicio, um christão que estava no caminho por onde elle passava, exclamou de repente: "Professo a religião deste homem; como elle, adoro a Jesus Christo, e tambem desejo dar a vida por Elle!"

Irritado pelo atrevimento, o juiz mandou-o prender e ordenou que o juntassem com o glorioso martyr S. Felix, e a mesma espada cortou a cabeça a ambos.

Como o seu nome, que não se lhe tinha perguntado, era desconhecido, os christãos chamaram-lhe "Adaucto", porque de alguma sorte esse desconhecido, que os christãos chamaram Adaucto, tinha-se associado á paixão e martyrio do glorioso São Felix, que hoje a Egreja condignamente commemora.

QUINTA-FEIRA DA IIª SEMANA DA QUARESMA

EPISTOLA — A Epistola de hoje é de (*Jerem., c. XVII, v. 5—10*) e nos diz o seguinte:

"Isto diz o Senhor Deus: Maldito o homem, que confia no homem, e põe a carne por seu arrimo, e cujo coração se desvia do Senhor. Porque será como as tamargueiras no deserto, e não verá, quando vier o bem, antes morará na sequidão do ermo, em terra salgada e despovoada.

Bemdito o varão, que confia no Senhor, e de quem o Senhor fôr a esperança. Porque será como a arvore plantada junto ás aguas, que estende suas raizes ao ribeiro, e não sente quando vem o calor, e sua folha fica verde, e em tempo de sêcca não se resente, nem jámais cessa de dar fruto.

Depravado é o coração mais que todas as coisas, e impenetravel: quem o conhecerá? Eu, o Senhor, esquadrinho os corações e examino os rins; dou a cada qual conforme seu caminho, e conforme o fruto ou suas invenções, diz o Senhor Omnipotente.

EVANGELHO — O Evangelho que será rezado hoje é de (Luc., c. XVI) e nos ensina o seguinte:

"Disse Jesus aos Phariseus: Havia um certo homem rico, que se vestia de purpura e linho finissimo, e cada dia se banqueteava esplendidamente. E havia tambem um certo mendigo, por nome Lazaro, o qual jazia á sua porta cheio de chagas, e desejava fartar-se das migalhas, que caiam da mesa do rico: vinham porém tambem os cães, e lambiam-lhe as chagas. Aconteceu, pois, morrer o mendigo, e ser levado pelos Anjos ao seio de Abrahão. E morreu tambem o rico, e foi sepultado no inferno. E levantando seus olhos, estando nos tormentos, viu ao longe a Abrahão, e a Lazaro em seu regaço. E clamando elle, disse: Pae Abrahão, tem piedade de mim, e manda a Lazaro, que molhe em agua a ponta do seu dedo, para refrescar minha lingua, porque atormentado estou nesta chamma.

E Abrahão lhe disse: Filho, lembra-te que em tua vida recebeste bens, e Lazaro egualmente males: mas agora este é consolado, e tu atormentado. E além disso, um grande abysmo está posto entre nós e vós, de sorte que os que daqui passar quizessem para vós outros, não poderiam; nem tão pouco os de lá passar para cá.

E disse elle: Rogo-te pois, ó Pae, que o mandes á casa de meu Pae. Pois tenho cinco irmãos, para que lhes testifique isto, e não succeda que venham elles tambem a este logar de tormentos.

E Abrahão lhe disse: Tem Moysés, e os Prophetas, ouçam-nos. E elle disse: Não, Pae Abrahão, mas se algum dos mortos a elles fôr, farão penitencia. Porém Abrahão lhe disse: Se a Moysés, e aos Prophetas não ouvem: tão pouco acreditarão, ainda que algum dos mortos resuscite."

MISSAS PAROCHIAES, COMPROMISSAES E CONVENTUAES

Serão celebradas hoje, as seguintes:

Matriz da Nossa Senhora da Conceição do Realengo, ás 7 1/2 horas;

Egreja de S. Pedro, ás 7 1/2 horas;

Egreja do Convento de S. Sebastião do Castello, ás 5 3/4, 7 e 8 1/2 horas;

Matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 5 1/2 horas;

Egreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro, ás 6, 7, 8 e 9 horas;

Santuario do Immaculado Coração de Maria, ás 7 1/2 horas;

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria, [illegible] horas;

Egreja Abbacial [illegible] São Bento, ás 5 3/4, 7 e 8 horas;

Capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 1/2 horas;

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 horas;

Egreja do Curato de Santa Cruz, ás 8 horas;

Cathedral Metropolitana, ás 8 1/2 horas;

Egreja do Convento de Santo Antonio, ás 6, 7 e 8 horas.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente de hontem — José Martins e Albertina Fernandes Ribeiro; Elias Martins e Albertina Fernandes de Paiva — Sim.

Gremio Beneficente de Santa Cecilia — Venha com informação do rédo, parocho.

— Amanhã e depois de amanhã não haverá expediente nesta Camara.

"A MUNDIAL"

A companhia de seguros de vida "A Mundial", realizou hontem, em sua séde, á Avenida Rio Branco n. 133, o sorteio das apolices das classes de seguros denominados série "Especial, A e B", da remissão continua.

Na série "B", 133 apolices, premio, 325$000.

Na série "Especial", 473 apolices, premio, 3:050$000.

Na série "A", 1876 apolices, premio, 4:520$000.

Sorteada a série "B", coube o premio á apolice n. 101, de José Grangeiro, do Estado do Ceará.

Da série "Especial" foi sorteada a apolice n. 128, de Carlos Julio Galliez, residente no Districto Federal, Avenida Rio Branco n. 61.

Da série "A" teve o premio a apolice n. 357, de José Bernardino de Souza Sobrinho, residente á rua Uruguayana n. 5, Districto Federal.

Terminado o sorteio, foi offerecido á imprensa e aos convidados delicado *lunch* fornecido pela Confeitaria Paschoal, sendo ao "champagne" levantados brindes aos jornalistas e á directoria da "A Mundial".

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Concurso para praticantes de conferente, de conductor de trem e de telegrapista

Na prova oral realizada no dia 22 do corrente foram approvados simplesmente os seguintes candidatos: Adalgiro de Azevedo, Alberto Rodrigues Gomes, Alberto Lamartine Teixeira Lopes Sobrinho, Annibal Leal Pacheco, Alberto José Ladislão. Houve cinco reprovados.

A's 10 horas da manhã do dia 24, no edificio do Lyceu de Artes e Officios serão chamados a prestar prova oral os seguintes candidatos: Aurelio Teixeira, Efrain Rodrigues de Almeida, Jorge de Mattos Guimarães, Manoel Pinto da Silva, Francisco Pedro de Souza, Antenor Manzonni, Antonio J. Monteiro de Barros, Arnaldo de Lima Castro, Euclydes Vieira e Ibanez de Oliveira Lata.

Turma supplementar — Antonio de Oliveira Fonseca e Aristides Pedrosa Caldas.

Hontem entraram 10 candidatos, sendo approvados. Dos reprovados um nem soube responder onde era a capital do Brasil.

COISAS DA DETENÇÃO

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Ladislau Thomaz de Oliveira, que nos disse ter ido hontem á Casa de Detenção, onde pretendia visitar João Duarte Ferreira, preso naquelle presidio ha um mez.

Ao passar o sr. Oliveira pela portaria foi revistado e na revista retiraram-lhe do bolso alguns maços de cigarros, juntamente com um grande numero de vales que trazia.

Apezar de ter ficado longo tempo á espera, não conseguiu falar ao detido, embora fosse para isso marcada a hora das 12 á 1 da tarde.

Nem na hora destinada á faxina lhe foi permittido esse direito.

O mais interessante é que ao retirar-se pela portaria recebeu o sr. Oliveira os cigarros mas os vales desappareceram. Como explicará o caso o director do presidio?

CADAVER CONDUZIDO PARA JOINVILLE

Florianopolis, 22 — (A. A.) — Chegou a Joinville, o corpo embalsamado do negociante Oscar Schneider, fallecido ha dias, em S. Paulo, onde fôra a tratamento da sua saude.

Os norte-americanos e o Congresso da Creança

Na conferencia annual sobre o trabalho da creança, celebrada ultimamente em Ancheville (Carolina do Norte), o dr. Edward R. Clopper, secretario da commissão dos estados septentrionaes, exprimiu-se deste modo acerca da questão do bem estar da infancia na America do Sul.

"Neste ponto, os povos de ambos os continentes estão muito afastados um do outro e, sem duvida, é um campo em que deve muito prosperar o mutuo apoio. Os principios em que se baseia o bem estar das creanças são os mesmos na America do Sul, como na Central e na do Norte; por conseguinte, devemos todos unir-nos sob tal ponto de vista.

Do mesmo modo que temos limitado nosso horizonte commercial e politico a nossas fronteiras, temos confinado tambem o nossa conceito do bem estar social. A este respeito, a America latina esteve sempre em estreito contacto com a Europa e suas perspectivas hão sido mais amplas que as nossas. Foi dado ao Chile tomar a iniciativa de estabelecer relações de cultura comnosco por meio do *Congresso Scientifico Pan-Americano*, cuja segunda reunião foi celebrada recentemente em Washington.

Agora a Argentina nos convida para concorrer ao 1º *Congresso Americano da Creança*. Estes são avisos que nos fazem perceber o nosso isolamento em materia da mais ampla applicação dos principios sociaes.

O Congresso Argentino, que se celebrará em julho, offerece aos norte-americanos a melhor opportunidade para fomentar a cooperação, e o menos que podemos fazer, é mostrar, muito estimando, este espirito de cordialidade, enviando tantos representantes quantos seja possivel das actividades que em favor do bem estar da creança se hajam desenvolvido neste paiz."

PETROPOLIS

A sra. Jane Marny organizou um festival (*the-redonte*), para o proximo domingo, no palacio de Crystal.

Tomará parte nessa *matinée*, a senhorita Carmen Lydia, que executará algumas dansas caracteristicas entre as quaes a *Valse chaloupée* e o *Tango argentino*.

A sra. Jane Marny cantará pela primeira vez *La Croix Rouge*, composição que será posta á venda durante a festa e de cujo producto metade será dada á Cruz Vermelha Portugueza, assim como 50 % da receita do festival.

Para essa reunião ha plena liberdade na escolha das *toilettes*, não havendo restricções nas côres.

FORNECIMENTO DE DORMENTES BRASILEIROS

S. Paulo, 22 — (A. A.) — Está sendo aqui organizada uma grande empresa com capitaes brasileiros e a cuja frente se acham conhecidos capitalistas.

A referida empresa deverá fornecer a varios paizes da Europa, vinte milhões de dormentes para estradas de [illegible].

Já foi adquirida grande extensão de mattas no [illegible] proximo [illegible] Sebastião e Villa Bella, onde será montada a serraria para o preparo da madeira.

O capital inicial da empresa, que já está depositado em um dos principaes bancos desta capital, é de 200:000$000.

GRANADO & C. — 1 de março, 14.

A HERVA-MATTE RECUSADA PELA ARGENTINA

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitaram Arthur Ferreira da Costa e outros delegados das industrias de herva-matte no Paraná e Santa Catharina, autorizou a importação, livre de direitos aduaneiros da herva matte brasileira que foi recusada na Republica Argentina, e é obrigada a voltar aos portos de procedencia, devendo os exportadores requererem o favor para cada partida de mercadoria.

Passagem de commandos

Assumiu hontem o commando da 5ª brigada de infanteria, com séde na Villa Militar, o general Ignacio de Alencastro Guimarães, tendo deixado este cargo e assumido o commando do seu respectivo regimento, o coronel Eduardo Socrates.

Por ter deixado o commando do 2º regimento de infanteria, reassumiu a fiscalização do mesmo regimento o tenente-coronel João Baptista Cearense Cylleno.

Foram propostos para assistente e ajudante de ordens do commando da 5ª brigada, respectivamente, o capitão Hygino Pantaleão e o tenente Felippe Xavier de Barros.

AS CHUVAS NA CENTRAL

O ramal do Rio das Flores e a quéda de uma barreira

Devido á quéda de uma barreira no kilometro 244, no ramal de Rio das Flores, todos os trens que ali circulam soffreram hontem baldeação, sendo alguns supprimidos.

Da estação de Barra Longa recebeu o director o seguinte telegramma:

"Mestre linha do districto avisa-me barreira kilometro 243 continúa correr com maior densidade. Quantidade terra calculada seiscentos metros cubicos. Vou baldear M. F. 2 com M. F. 3 — (Assignado) — *H. Silva*".

UM LIVRO PARA REGISTRO DE FIRMAS NAS ALFANDEGAS

O ministro da Fazenda dirigiu hontem aos inspectores de Alfandegas nos Estados e administradores de mesas de Rendas, circular recommendando que adoptem nas suas repartições, a exemplo do que se pratica na Alfandega do Rio de Janeiro, um livro especialmente destinado ao registro de firmas individuaes ou commerciaes, de pessoas ou associações que tenham negocios a tratar nas mesmas repartições, ficando nella consignados os nomes dos abonadores de taes firmas.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	596	Veado
Moderno	580	Perú
Rio	409	Burro
Salteado		Touro
2º premio	264	
3º "	920	
4º "	659	
5º "	656	

Agave 310

Garantia 747

J 4266

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo. . . . Gallo
Moderno . . Jacaré
Rio. . . . . . Aguia
Salteado. . . Elephante
Variantes
33—13—53—93
Rio—22—3—916 R 4334

Propaganda
N. 473
Rio, 22-3-916. R 4336

A Favorita
829
Rio—22—3—916 R 431

A Feliz
327
Rio—22—3—916 M 4293

A Legal
120
Rio, 22—3—916. M 4294

I. AMERICANA
907
Rio—22—3—916. R 4335

Nova Suburbana
109
Rio, 22-3-916. R 4392

Caridade
051
M 4284

Fluminense
4862
M 4285

Operaria
2265
M 4286

Variantes
69—65—51—47—10
Rio—22—3—916 M 4287

PROTECTORA
764
Rio—22—3—916 R 4243

Americana
226
Rio—22—3—916. J 426

TRASPASSA-SE

Uma secção de gravatas e artigos para homens á rua do Ouvidor n. 69. 2183 J

Roneophone ou Secretario mecanico

Apparelho registrador da voz e, ao mesmo tempo, transmissor. Precioso auxiliar do dactylographo. Recebe e repete recados. Funcciona com a corrente electrica de uma simples lampada. E' fornecido com 100 *dictodiscos duplos*. Preço 350$000. CASA PHOENIX. Rua da Assembléa 71.

EXTERNATO CUNHA

Fundado em 1909. Diurno e nocturno. Ensino especial para admissão ás Faculdades, Escola Normal, concursos, etc. Mensalidade, 20$. Curso commercial, mensalidade 10$. Ensino garantido. Rua do Hospicio 42 (2º andar). (J. 1043)

CÓPA E BALCÃO

de marmore. Vende-se á rua da Alfandega n. 210. S 3824

MINA DE KAOLIM

Na fazenda do coronel Assumpção, proximo á cidade da Barra do Pirahy, existe uma mina de puro Kaolim, com muita liga e muito claro. Os senhores industriaes que queiram exploral-a ou comprar em remessas, dirijam-se ao coronel Assumpção, nessa cidade. J. 4216.

CASA DE COMMODOS

Aluga-se uma, com tres andares, reformada de novo, na rua João Alvares, 22; para vêr, das 8 horas ás 11 da manhã. J. 3480.

Boa vivenda em Nictheroy

Vende-se uma boa casa, assobradada, com excellentes accommodações para familia de tratamento, bem situada, centro de terreno e no alto, com bondes á porta, agua, electricidade e installações hygienicas completas. Trata-se á rua de São Pedro n. 189, Capital Federal, com o proprietario, a preço de occasião. J. 4222.

CASA DE PASTO

Vendem-se utensilios da mesma. Para ver e tratar á rua Bomfim 172. S. Christovão. (4152 J)

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Casa matriz: OUVIDOR 151, Quitanda 79, esquina de Ouvidor; 1º de Março 53, Largo do Estacio de Sá 89, rua General Camara 363 (canto da rua do Nuncio). Rua do Ouvidor n. 181. 15 de Novembro 50, S. Paulo

CARTOMANTE "AFRICANO"

Previne os seus clientes, que se mudou da rua da Constituição, 15, para á rua General Camara 178, sobrado, proximo do Largo do Capim e avenida Passos. Desfaz todos os maleficios e diz tudo que se deseja. Cons. 2$000, das 9 da m. ás 8 da noite. 2182 J

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*, Rua Lavradio 61.

PREDIO

Aluga-se o da rua do Senado, canto da travessa do mesmo nome, com um bom armazem, proprio para venda, negocio este que ha longos annos tem sido explorado no referido local; trata-se á rua do Senado n. ...

Convém a todos

saber que o "Tridigestivo Cruz", é o unico remedio approvado pela Directoria de Saude Publica, que cura as molestias do estomago e intestinos. Depositario: rua da Assembléa, 75, Drogaria Central.

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico, arejado, com salas de espera, telephone e electricidade, por preço modico; na rua Uruguayana n. 3, sobrado. J 4220

ARMAZEM

Aluga-se ou arrenda-se optimo e vasto armazem, proprio para grandes fabricas, officinas ou depositos; trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (A 3973)

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Espermatorrhéa
Cura certa, radical e rapida
Clinica electro-medica especial do
Dr. Caetano Jovine
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.
Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.
Largo da Carioca, 10
sobrado

Automovel-Landaulet

Vende-se um de luxo por preço modico. Rua Acre 74. J 4065

SITIO

Vende-se um com muitas laranjeiras, outras fructeiras, etc., cercado de tella de arame de 1 1/2 metro de altura, tem um bom poço e tanques, uma boa cozinha, ... por 2:500$000, á rua Santo Antonio, n. 7, Anchieta, para tratar á rua Emancipação n. 26, S. Christovão, das 10 ás 2 horas da tarde. (4183 R)

LANCHA A GAZOLINA

Vende-se uma, para passageiros ou reboque. Vêr e tratar na Praia, Nictheroy, ... M 4106.

PHARMACIA

Precisa-se de um socio com pequeno capital para uma já estabelecida ha nove annos em Nictheroy. Cartas a G. R. nesta folha. M 4097

SOCIO

Admitte-se um com o capital até 10:000$, para um negocio de seccos e molhados, fóra da cidade, fazendo bom negocio. Tambem se traspassa a casa; cartas a José F. Esteves, estação do Santissimo; informa-se por favor com o sr. Madeira, na mesma estação. (4170 R)

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

PEQUENOS

Precisa-se de um pequeno estrangeiro, preferindo-se que fale francez ou inglez, para serviços leves. Trata-se no Restaurant Assyrio, no theatro Municipal. (4345)

OURO

Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem; na rua Sete de Setembro 153.

JOIA PERDIDA

Perdeu-se no cinema Avenida, na Avenida ou no bonde até á rua dos Voluntarios, um broche de ouro com esmeraldas e brilhantes. Pede-se a quem o achou o obsequio de leval-o á rua dos Voluntarios n. 63, das 5 ás 7 da tarde, que será bem gratificado. (4345)

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados e com vista para o mar. Accessorios, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel". (J. 1043)

LACTICINIOS

Pessoa, com muita pratica de lacticinios, quer empregar-se numa fabrica no Rio ou Estado de Minas Geraes, ou procura logar proprio para montar uma nova fabrica. Carta com informações, ás iniciaes M. M. nesta redacção. (J. 3785)

CURA RADICAL

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processo especial, sem injecções, e de suas complicações. Tratamento da syphilis, App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Exames de urina e de sangue. Assembléa 54, das 8 ás 11 e das 2 ás 6. SERVIÇO NOCTURNO. 8 ás 10 — Dr. Pedro Magalhães. R 4316

FAZENDA NA BOCAINA

Vende-se esta fazenda, com 177 alqueires, terras optimas, séde de 1ª ordem, ... Trata-se na rua do Ouvidor 102, hotel ... B. Mansa com Falcão, com Carvalho & Marcondes. Preço, 50:000$000. (J. 3823)

ENGLISH HOTEL FAMILIAR

Na rua do Cattete n. 176, telephone n. 2.008, completamente reformado, perto dos banhos de mar, grande chacara, com todo o conforto, optimos aposentos ... pensão. (S. 1430)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
BRASIL

Sairá amanhã, 24 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA
O PAQUETE
S. PAULO

Sairá no dia 7 de abril, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e S. Juan.

LINHA DO SUL
O PAQUETE
JUPITER

Sairá no dia 2 de abril, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
JAVARY

Sairá no dia 26 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilheus, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Um cavalheiro abastado, desenganado por especialistas, tendo-se curado nos Estados Unidos, com a formula de um sabio americano, e tendo já barriga e pés inchados, falta de ar, batimento exagerado das veias e arterias, ... com altas palpitações dolorosas e agudas no lado esquerdo, não podendo dormir, ... envia a receita a quem pedir, enviando endereço e cem réis em sellos a Anselmo Carneiro, caixa postal, 1.835, Rio de Janeiro. J 3814

ATTENÇÃO

Abrir-se-á um externato para meninos no dia 1º de abril de 916 no Collegio de S. Vicente de Paulo do Mottoso (no morro). (R4168)

Cinema

Vende-se um lote de 300 "fauteuils", quasi novos, estrangeiros e em excellentes condições. Vêr e informar com o sr. Vianna, Casa Marc Ferrez, rua da Quitanda 67. (J2308)

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processo seguro e rapido. Dr. JOÃO VAREJÃO. Das 8 ás 11 e das 1 ás 4. Uruguayana 64, rua de S. Pedro, 54.

PREDIO EM BOTAFOGO

De solida construcção, na rua São Clemente, com duas grandes salas, tres bons quartos, corredor separado, ladrilhado, cozinha, quarto, despensa e privada, banheiro, ... grande chacara arborizada, ... Aluga-se por preço bastante razoavel, a quem fizer os concertos precisos. Informações, na rua Corrêa Dutra n. 35, Cattete, depois das 5 horas da tarde. J ...

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia*.

MATHEMATICA — PHYSICA — SCIENCIAS NATURAES

Dr. Gustavo Adolpho Bergstrom. — Tel. Norte 3.271. Rua dos Andradas n. 46, sobrado. M 4311

Estomago

Tridigestivo Cruz, é o unico remedio que cura as doenças do estomago e intestinos. Drogarias e pharmacias. Vidro, 2$500. Depositario: rua da Assembléa, 75. Drogaria Central.

SITIO

Em São Gonçalo, vende-se um, com grande pomar, e mais arvores fructiferas, com boas nascentes e casa com duas salas, cinco quartos e cozinha, sendo a maior parte dos commodos forrados e assoalhados. O sitio tem de circumferencia 1.064, ou seja 50.000 metros quadrados, e tres alqueires approximadamente. Para ver, dirigir-se ao logar denominado *Boqueirão Pequeno*, em São Gonçalo, e procurar Antonio Soares, na referida propriedade.

GRAVIDEZ

UNICO preparado que evita sem causar mal á saude — PHYLAGINA — A' venda em todas as drogarias, preço: 6$000. Caixa de 15 dias, 7$000. Para informações: Dr. Theodulle Wolf. Caixa Postal 412 (Rio), enviando 600 réis de sellos.

Pomada anti herpetica

FORMULA de L. R. DE BRITO
Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, espinhas, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45 e Sete de Setembro, 81. 394 J

CASA DOS EXPOSTOS
Santa Casa de Misericordia

SITIO DO MUTANGE

Tendo sido apresentadas, espontaneamente, diversas propostas para o arrendamento ou o aluguel do sitio do Mutange, no municipio da Estrella, na baixada fluminense, a administração da Casa dos Expostos, proprietaria do sitio, convida quantos queiram ainda concorrer no dito arrendamento ou aluguel a dirijirem as suas propostas para a rua do Rosario n. 56, 1º andar.

Os proponentes especificarão o preço annual do arrendamento ou aluguel, o prazo de qualquer dellas, e as vantagens que entendam poder offerecer, declinando os nomes de seus respectivos fiadores.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1916 — *Miguel Calmon du Pin e Almeida*, escrivão da Casa dos Expostos; *João José de Sampaio Barros*, thesoureiro; *Luiz Gastão d'Escragnolle Doria*, procurador.

Snr. João Mendonça, Belmonte. Residencia: Bahia. ... de Nogueira do Pheo. Cheo. João da Silva Silveira, de terrivel molestia, a sua cura foi um verdadeiro milagre.

Agencia Cosmos — Rio

PORTUGUEZA

Não importa se é pobre ou anteriormente criada, mas que deve ter um bom coração, deve ser muito séria, sincera e de bonita e fina, apparencia, bem proporcionada e de melhor saude, não tendo mais de 20 annos, que queira exercer de propria mão o arranjo de casa simples de um solteiro estrangeiro de 29 annos e viver maritalmente, é favor de escrever, juntando uma photographia sua, que é devolvida em todos os casos, á caixa R. H. desta folha. Trata-se com a maior discrição.. J 3804

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. (B 3280)

Predio na Avenida Rio Branco

Aluga-se o 1º andar do predio da Avenida Rio Branco n. 50, lado da sombra, proprio para escriptorio; trata-se no mesmo. (J 3240)

Elixir de Pepsina Composto

(Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina) Formula de Brito

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns: 81 e 99 e Assembléa, 34 Fabrica; Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (3087)

DEPURATOL

(em fórma de pilulas)

O mais poderoso especifico para a cura da **Syphilis** e de todas as doenças resultantes da impureza do sangue.

O **DEPURATOL** é immensamente superior nos seus effeitos a todas as injecções.

Garante-se a cura.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo Correio mais 1$000; 6 tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

DEPOSITO GERAL: **Pharmacia Tavares**
62, Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

Enseignement gratuit du chant

Madame Seguin élève de M. Isnardon, professeur du Conservatoire de Paris, continue ses cours de chant gratuits, dans son studio de l'Avenida Rio Branco 127, 2. étage. Se présenter les lundis et vendredis, de 2 à 5 heures et les samedis, de 9 à 11 heures.

Commanditario

Para desenvolvimento de uma industria já creada, com marca registrada, e artigos finos para homens, precisa-se de um socio com o capital de 10 contos, para a montagem de um *estabelecimento modelo no genero*. Cartas á rua Sachet 8, sobrado.

HYPOTHECA

Precisa-se de quatro contos de réis, em hypotheca de uma casa. Cartas nesta folha a S. Sá. Não se trata com intermediarios. M. 4102.

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda

(Formula de Brito)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34 Fabrica; Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400. Villa.

150$000

Aluga-se o predio de construcção moderna, com tres grandes quartos, duas salas, banheiro, etc., fogão a gaz e luz electrica. Grande quintal illuminado por conta do proprietario, á rua Silva Rego n. 46. As chaves estão na rua Dr. Lino Teixeira n. 33. Trata-se á rua Conselheiro Zacharias n. 12, com Luiz Fernandes. M. 4099.

EUROPA

Commerciante que segue em breve para a Europa encarrega-se de compras e vendas, de commissões e de negocios particulares. Fala cinco idiomas e conhece como viajante toda a Europa.

Offertas a H. S. 100, neste jornal.

A Cura da Tuberculose

A "Alicina", em cuja composição figuram o alho e o agrião, dois vegetaes reconhecidos por varios scientistas como verdadeiramente maravilhosos na cura da tuberculose, produz resultados seguros em todos os periodos desta terrivel enfermidade e cura completamente no 1º e 2º gráos. Na bronchite, asthma, influenza, coqueluche e principalmente na broncho-pneumonia o resultado é infallivel.

Depositarios: Silva Gomes & C. Rua de S. Pedro 40 e 42.

PREDIO

Vende-se um, á rua do Cruzeiro em Nictheroy, com todas as commodidades para familia. Preço, 6:000$000. Informações com Mario, á rua de Santa-Rosa, esquina da rua da Atalaia, botequim. R. 3962.

207 S

CACHORRINHOS DE LUXO

Vendem-se bonitos, felpudos, de raça Teneriffe, bem pequeninos: na rua Carvalho de Sá n. 67, Cattete. R. 4039.

IMPOTENCIA

Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o suspensorio Electrico-Magnetico do dr. Wilson. Depositarios — Merino & Comp., rua do Ouvidor, 163, Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo: Januario Loureiro, rua 15 de Novembro n. 7.

COUROS VELHOS

Vendem-se couros em pedaços; na rua da Assembléa n. 29, 1º andar. (J. 4047)

Pensão Universal

Rua D. Geraldo n. 80, esquina da Avenida Rio Branco. Alugam-se excellentes commodos mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Aceita avulsos. S 1538

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.

Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

ESCRIPTORIO

Aluga-se um bem situado, com luz e telephone, á rua do Hospicio 118, 1º andar. (J 4034)

Mobilia completa para quarto

Familia que se retira vende a particular, em condições muito vantajosas, excellente mobilia quasi nova, de peroba clara, fabricada a capricho. Vêr e tratar á rua Maria Eugenia n. 43, Botafogo. (2840 J)

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

PACOLOL

MARCA REGISTRADA

O mais poderoso e mais digno de confiança germicida do grupo: LIQUOR CRESOLI SAPONATUS, formando solução clara em agua, unico que deve ser adoptado para usos cirurgicos e para a prophylaxia em geral.

Fabricado por:

William Pearson Limited.

Hull e Londres

Agentes geraes: **WILSON, SONS & COMPANY, LIMITED**

Rua da Alfandega n. 32, 1.º

BOTEQUIM E BILHARES

Vende-se, fazendo bom negocio, livre e desembaraçado, porque o dono quer retirar-se para á rua Engenho de Dentro n. 33, perto da estação. J 3882

VENDE-SE

um botequim e bilhares ponto superior, contrato, motivo dirá na occasião; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 126. J 3893

COMMODOS

Alugam-se magnificos, com janellas, luz electrica, etc., predio vistoso. Preços modicos. Rua General Canabarro, 44 (S. Christovão). R 3992

COSTUREIRA

Precisa-se de uma boa costureira para costume "tailleur" de senhora. Casa de modas, de mme. Lina Billiter. Largo do Machado n. 4. (S. 4114)

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL dos GONORRHÉAS *Antigas ou Recentes e suas complicações*

Exigir o Nome de **RAQUIN** *e o Sello da "Union des Fabricants"*

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO

Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

PAPEIS DE CASAMENTOS

Civil e religioso tratam-se com rapidez e seriedade. Solicitador Daniel Pinheiro, rua da Carioca 22, por cima da Fabrica Carioca.

ARMAZEM NO ESTACIO

Aluga-se um, para qualquer negocio, á rua Machado Coelho n. 47; preço barato, e trata-se no ferreiro, junto. J. 3821.

ELEVADORES ELECTRICOS

De construcção garantida, com todos os melhoramentos modernos, perfeito funccionamento e segurança absoluta para papeis, carga ou passageiros, com cabine simples ou de luxo e manobra de qualquer systema.

FUNDIÇÃO INDIGENA

RUA CAMERINO, 150 — Telephone Norte, 387

OURO

Compram-se ouro, brilhantes, platina, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro; na rua da Constituição, 64, proximo á rua do Nuncio. J 4061

PHARMACIA

Vende-se uma muito bem localizada e bastante afreguezada. Optimo negocio. Trata-se com o sr. Abel. Rua 7 de Setembro 99. Drogaria. (A 4024)

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dôres de cabeça, hysteria, insomnia, fraqueza de forças, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e o bem estar.

Gabinete de electricidade medica do DR. NEVES — 90, Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro.

Preços moderados. Das 9 horas da manhã ás 4 da tarde. (J2743

Optima pensão de luxo

Vende-se em esplendido logar na Gloria, com 12 quartos mobiliados e mais dependencias. Rua da Quitanda n. 132, sobrado. S 3831

MOVEIS

De qualquer estylo, novos, por preços sem competidor. Vende-se na rua Uruguayana, 97, sobrado, com Carlos Block. J. 3592

QUEREIS SER BELLA?

Usae o EPIDERMOL

Verdadeiro amigo da pelle — Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

VIDRO 4$000

PENSÃO

Vende-se uma boa e bem afreguezada, em ponto magnifico. Negocio sério. Informação — Avenida Rio Branco, 23, com o sr. Pinheiro. (S 3566

MOEDAS DE 800 RÉIS

Compram-se a 10$000 cada uma, assim como moedas antigas, medalhas e sellos usados; na rua Primeiro de Março 39. Casa de cambio. M 3610

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS - Caixa Correio, 1125.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, de dez contos para cima a 10 % ao anno, sobre predios bem situados. Trata-se com Eduardo F. Ramos, rua de São Pedro n. 30. B 981

OURO

Compra-se ouro, platina, brilhantes e joias usadas, á rua Sete de Setembro n. 112, Joalheria Diamantina, entre ás ruas Gonçalves Dias e Uruguayana. S 3624

GRANDE ARMAZEM NO LARGO DA LAPA

Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para bar, botequim ou restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200. Tel. Central, 111.

Dinheiro sobre promissoria

Empresta-se a commerciantes ou proprietarios, do Meyer, para cidade. Pede-se não apresentarem-se firmas insolvaveis. Rua da Quitanda 132. S 3815

PREDIO NOVO

Vende-se um assobradado, da rua Angelica 65, Meyer, trata-se rua General Camara 359, ou rua da Quitanda n. 136, 1º andar, com o dr. R. Guimarães. 4148 J

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

PONTO Á JOUR E PICOTS

a 400 réis o metro, com perfeição. Grande sortimento de botões de fantasia; na rua do Theatro 27, Rio. 4472

PHARMACIA

Vende-se uma na Estrada Real de Santa Cruz, 126 B. (Realengo). O motivo da venda é, por ter fallecido o proprietario. (R 3772).

FAZENDA DE CREAR

No municipio de Bananal, Estado de S. Paulo, vende-se uma boa fazenda de crear, distante da Estrada de Ferro Bananalense 4 kilometros em caminho plano e a 3 1/2 leguas da cidade de Barra Mansa, para onde existem caminhos para carro.

A fazenda compõe-se de 240 alqueires, de 100x100 braças, mais ou menos, de boas terras, com boas aguadas e agua potavel, excellente; sendo 180 alq. mais ou menos, em partes, completamente formados e tratados, de gordura rox, e o restante em partes de gordura branco, capoeirões e capoeiras.

Tem magnifica casa de morada, forrada e assoalhada e com todas as commodidades, taes como: gaz acetylene, agua encanada, banheiros com chuveiros, banheira com agua quente e fria, installações sanitarias, etc., estando a casa bem mobiliada. Além desta casa existe outra e bem assim diversas dependencias.

Contém mais a fazenda installações completas para fabricação de manteiga e queijo, 150 cabeças de gado vaccum, de boa qualidade, 40 burros e bestas de 1 a 3 annos, bons cavallos de sella, esplendido garanhão andaluz, bom jumento 1/2 sangue e diversos outros animaes em numero total de 250 cabeças. Vende-se a fazenda com a criação ou sem ella.

Preço e mais informações dirigir-se a Carlos Pereira da Silva Porto. Estrada de Ferro do Bananal, Estação das Tres Barras. R 3676

FAZENDA DE CRIAÇÃO

ESTADO DO RIO

Vende-se uma importante fazenda de criação, situada á margem da Estrada de Ferro Leopoldina, no Estado do Rio, a sete horas de viagem desta capital, e servida por duas estações a uma e duas horas de distancia, com magnificas estradas de rodagem.

A propriedade tem 104 alqueires de magnificas terras, sendo quatro em matta virgem e 100 em lindas pastagens, caprichosamente preparadas, como um bem cuidado jardim, onde é difficil encontrar-se qualquer vegetação extranha.

Essas pastagens (100 alqueires) estão divididas em oito secções e cercadas por arame farpado e mourões de madeira de lei, tendo cada um dos pastos, assim separados, duas, tres e até seis nascentes d'agua superior, com forragens escolhidas, taes como: capim da cidade, grammas larga e meuda, jaguaré e pernambuco, sendo estas duas ultimas as especies mais abundantes.

Possue actualmente 380 cabeças de gado vaccum, das raças "Caracú" e "Zebú", tres muares, dois cavallares, 50 suinos entre grandes e pequenos, muitos gallinaceos e outras aves.

Das 380 cabeças de gado vaccum, das raças "Caracú" e "Zebú", contam-se 230 vaccas leiteiras, 50 garrotes, 30 bezerros, 67 vitellas, 3 touros superiores, gado escolhido e de rara belleza.

A producção, diaria, de leite é destinada á fabricação de queijos ou á exportação para o Rio de Janeiro.

A boa casa de morada é dividida em espaçosas salas de visita e jantar, quatro esplendidos dormitorios, despensa e cozinha, porão habitavel, dividido em compartimentos para fabricação de queijos e armazem.

Existem mais dois edificios, tambem novos, destinados, um, á moradia de empregados, e outro, a armazem de cereaes.

Magnifica ceva, poleiros e outras dependencias.

Situada em zona saluberrima, nas condições acima descriptas, dando uma grande renda mensal e custeada apenas com seis empregados, vende-se esta propriedade pastoril por um preço de verdadeira occasião.

Preço e condições exclusivamente com o coronel Baptista Pinheiro, á rua Bambina n. 164, no Rio de Janeiro. R. 1028.

ESCRIPTORIOS

A partir de 50$000, alugam-se os da rua Gonçalves Dias n. 30, aluga-se egualmente os fundos do 1º andar, o qual se presta para officina de ourives, gabinete photographico, dentista, etc., etc. Ha serviço de elevador, luz electrica e bons visinhos; trata-se no mesmo com o sr. Satyro. (3796 R)

GRANDE FAZENDA DE CAFÉ

E. DO ESPIRITO SANTO

Vende-se por menos da metade do seu valor a fazenda do "*Palmital*", situada proximo da Estrada de Ferro Victoria a Minas. Clima saluberrimo, magnificas aguadas, boas terras em matta e cultura, cerca de 300 mil pés de café e mfranca producção, incluindo na venda o fructo pendente, calculado em sete mil arrobas de café. Promovem a venda e fornecem todas as informações os srs. Vianna de Brito & C., em Natividade do Manhuassú, e nesta praça, com o João Reynaldo, Coutinho & C., á rua Visconde de Inhaúma n. 50. (R. 3442)

Cartomante Oriental

Desfaz todos os maleficios e diz com clareza o que se desejar, garante os seus trabalhos; consultas 2$000, das 9 ás 15 horas. Rua da Constituição, 15, sobrado. S 3830

Mme. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora do 1º logar no grande Concurso de Cartomante do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo. Diz o presente e prediz o futuro, desvenda qualquer mysterio na vida. Concerta qualquer difficuldade, em negocio, une os desunidos e faz reinar a paz no lar das familias. Residencia: rua da Carioca n. 65, 2º andar, entrada pelo beco da Carioca 23, domingos e feriados até ás 4 horas. J 548

Platina a 7$000 a gramma

Compra-se qualquer quantidade, na Casa "Meridiano", á rua Uruguayana, 77. (4267 J)

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica; Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

Lancha a motor "Mercedes-Daimler"

Vende-se uma usada em perfeito estado com força de 12 H. P. e logar para 7 pessoas. Esplendida lancha para passeio; tem tolda impermeavel. Para informações dirigir-se á rua da Alfandega n. 99. (J 4035)

TEINTURERIE PARISIENNE

Dans ce bon établissement on fait le nettoyage à sec. On teint et on lave, avec la plus grande perfection, vêtements de messieurs et dames, et toute qualité d'étoffes, comme soie, laine, coton, rideaux, repostiers, velours, etc. Procés perfectionnés pour le lavage chimique de toutes les étoffes sans décolorer les couleurs. Ne vous trompez pas que çà se trouve à la rue MARQUEZ D'ABRANTES N. 22 TEL. SUL 1649

PHARMACIA

Vende-se uma em boas condições: informa-se na rua da Luz n. 32, com o sr. Almeida. (3789 R)

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone n. 1.901 — Norte

Leilões a effectuar-se na semana de 20 a 25 de março de 1916.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 23, ás 4 horas:

Leilão de predio, á rua do Mattoso n. 97; será vendido á rua do Hospicio n. 85, armazem.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 23, ás 2 horas:

Leilão de molhados e comestiveis, á rua Wenceslão n. 18, Meyer.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 24, á 1 hora:

Leilão de predio, á rua José Bernardino 15, Catumby.

SABBADO, 25, á 1 hora:

Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cêga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; á rua Dr. Candido Benicio n. 443—Jacarépaguá. (4055 B) J

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço domestico, de uma familia; rua Uruguayana 75. (4087 C) S

PRECISA-SE de uma creada para serviços de um casal sem filhos; á rua S. Francisco Xavier n. 556. (C)

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar, para casa de um casal estrangeiro; rua Conde de Bomfim numero 1279. (3590 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, que durma em casa; á rua Dr. Catramby n. 11, usina. Ponto dos bondes da Tijuca. (3385 D) J

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; rua de S. Leopoldo n. 356. (3795 C) R

PRECISA-SE de um pequeno para creado, no dentista da rua do Hospicio n. 222. (3812 D) J

PRECISA-SE de uma costureira e ajudante; avenida Gomes Freire n. 18, sobrado. (3909 D) J

PRECISA-SE de uma moça forte para todo serviço e que durma no aluguel, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 128, Laranjeiras. (3736 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço domestico, de uma casa de pequena familia de tratamento; rua Club Athletico n. 37. (3755 C) R

PRECISA-SE de uma copeira para casa de familia de tratamento; na rua Alice n. 51—Laranjeiras. (3604 C) J

PRECISA-SE de uma empregada, na rua das Laranjeiras n. 129. (3811 D) J

PRECISA-SE de um menino para casa de um casal; rua Conde de Bomfim n. 1279. (3591 C) J

PRECISA-SE uma criada para cozinhar e lavar; rua Menezes Vieira 80, sobrado (antiga dos Invalidos). Dorme no aluguel. 4333 C) M

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e arrumar; prefere-se estrangeira, 40$000; 30, rua Tavares Bastos — Cattete. (4118 B) S

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGAM-SE meninos a 12$ para recados e carregar marmitas; na rua General Camara n. 124, sobrado. (3883 D) R

PRECISA-SE de um bom official cortador, na Sapataria Abronhosa; 107, rua da Assembléa. (3910 D) J

PRECISA-SE de uma rapariguinha para casa de pequena familia, que durma no aluguel; ordenado 25$ mensaes; trata-se na rua da Candelaria 59, sobrado, com o sr. Brito. (4049 D) J

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua João Ventura n. 10; as chaves estão no n. 9, e trata-se na praça Tiradentes n. 33, 2º andar. (3824 E) J

ALUGA-SE um bom aposento de frente, independente, a casal ou a dois moços, com pensão, luz e café pela manhã. Aluguel 160$; na rua Uruguayana n. 97, sobrado. (3820 E) S

ALUGA-SE um escriptorio, na rua Sete de Setembro 48, sob., para dentista. (3832 E) J

ALUGA-SE esplendida sala de frente; rua do Rosario 132. (4009 E) R

ALUGA-SE o predio n. 79 da rua dos Ourives, proprio para negocio e moradia; as chaves estão no n. 81, e trata-se n avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (3280 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua do Nuncio n. 65, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no botequim, em baixo, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com Davi & C. (3285 E) J

ALUGA-SE o armazem da rua D. Manoel n. 30, com frentes para tres ruas e em condições de ser dividido. Chaves no n. 28; trata-se na rua da Quitanda 75. (J 3840) E

ALUGA-SE uma casinha para um casal; na rua do Riachuelo n. 232, avenida. (4115 E) S

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 154; a chave no 150 da mesma rua. (3881 E) J

ALUGAM-SE, a casal ou rapazes do commercio, uma sala e quarto de frente á rua 1º de Março n. 141, 1º andar. (3936 E) J

ALUGA-SE uma porta, para qualquer negocio; preço muito barato; avenida Gomes Freire n. 35. (4032 E) J

ALUGA-SE o 2º andar da rua Acre n. 122, esquina Marechal Floriano, esplendida morada para familia; para ver e tratar, na loja. (3747 E) J

ALUGA-SE uma sala, para escriptorio, á rua S. José 89, 2º andar, proximo da avenida. (3948 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem mobilia, a pessoa séria; na rua Menezes Vieira 208, proximo á rua do Riachuelo. (4066 E) J

ALUGA-SE a loja do predio á praça da Republica n. 93, com muitos bons commodos; as chaves estão no sobrado; trata-se na Avenida Rio Branco n. 50. (J 3280) E

ALUGA-SE perto da avenida Central um quarto e uma espaçosa sala bem mobilados, tendo telephone e luz electrica; na rua Nova n. 130, em frente ao theatro Phenix. (4175 E) R

ALUGA-SE o grande armazem em frente á rua do Rezende, na rua do Riachuelo 271. (R4177) E

ALUGA-SE a casa da rua Nova de São Leopoldo n. 31, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal; trata-se na rua General Caldwell 282, sob. (4131 E) R

ALUGA-SE o grande predio da rua do Rezende n. 50, 1º e 2º andares; as chaves estão na loja. (3431 E) S

ALUGA-SE por 100$ a boa casa da rua Attila n. 12, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, quintal, etc. Chaves no armazem de Santo Christo, canto de Vidal Negreiros. Tel. 1773 (Villa). (3312 E) J

ALUGA-SE por 280$ o esplendido 2º andar, proprio para residencia de familia da rua Buenos Aires, antiga Hospicio n. 46, em cujo pavimento terreo se trata. (3662 E) S

ALUGA-SE a loja da rua dos Invalidos n. 94; trata-se na Charutaria Cabana, rua do Ouvidor n. 173. (4297 E)

J 5861

ALUGAM-SE bellissimos commodos, na bonita e respeitavel casa da rua Haddock Lobo 36, desde 30 a 45$. (4338 E) R

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com alcova, em casa de familia; preço 86$ mensaes, tendo todo o conforto; rua Silva Manoel n. 130, sobrado. (4291 E) M

ALUGAM-SE, em casa de familia, sala de frente e quarto, com todo direito; rua do Hospicio 286-A. (4288 E) M

ALUGA-SE o predio da rua D. Romana n. 172; as chaves no n. 174; aluguel 100$; para tratar, á rua 1º de Março 51, com Lemos. (4278 E) M

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão de Ladario n. 9, com dois sobrados, todo ou separado, com entrada independente; para ver, as chaves estão por favor no n. 12 e para tratar no largo da Carioca n. 7, Secretaria da Ordem da Penitencia. (E)

ALUGA-SE o esplendido 2º andar do predio n. 85 da avenida Rio Branco, esquina da rua da Alfandega. Trata-se no armazem. (4046 E) J

ALUGA-SE a boa loja da rua Senhor dos Passos n. 94; as chaves estão no 96 e trata-se na rua da Candelaria, 51. (2084 E) R

ALUGAM-SE optimos quartos e salas, sem mobilia, com luz e limpeza na avenida Rio Branco 105. (3169 E) M

ALUGA-SE um 2º andar, na rua Candelaria n. 76, proprio para familia; as chaves estão o armazem. (4276 E) B

ALUGA-SE a casa da rua do Senado n. 108; as chaves estão no n. 110 da mesma rua e trata-se na rua do Rosario n. 62. (R 3784) E

ALUGA-SE uma boa casa com bons commodos, quintal e muita agua; na rua Visconde de Sapucahy n. 306. (3547 E) S

ALUGA-SE com ou sem armação o armazem da rua Visconde de Inhauma 99, proximo á Avenida Rio Branco. (R 3747) E

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, á rua da Carioca n. 47, sobrado. (3879 E) J

ALUGA-SE na avenida Passos, esquina da rua da Alfandega, uma grande sala e gabinete todo encerado, propria para medico ou dentista; as chaves na pharmacia. (3281 E) J

ALUGA-SE um 1º andar, limpo, luz electrica e fogão a gaz; na rua General Camara n. 238. (3868 E) J

ALUGA-SE o bonito predio da rua das Marrecas n. 33; as chaves na rua da Lapa 103. (3923 E) J

ALUGA-SE o grande 2º andar da rua Uruguayana n. 39, para escriptorio; trata-se na rua Luiz de Camões 8. (3929 E) J

ALUGA-SE um lindo 2º andar, com todas as commodidades para uma familia regular, pintado e forrado de novo, com terrasse e tanque para lavar; á rua do Lavradio n. 20; trata-se no armazem Giorelli & C. (3914 E) J

ALUGA-SE para qualquer negocio limpo a boa casa n. 150 da rua General Pedra, tendo nos fundos moradia para familia. Preço, 150$000. (3603 E) J

ALUGAM-SE quartos mobilados, com janellas para a rua, a rapazes solteiros ou casaes sem filhos; rua do Rezende 104. (2633 E) J

ALUGA-SE um 2º andar, na rua do Ouvidor; informações por favor na joalheria Bove, na mesma rua n. 152. (1261 E) J

ALUGA-SE uma esplendida sala no 1º andar do predio n. 85 da avenida Rio Branco. Trata-se no armazem. (4015 E) J

ALUGA-SE o 1º andar do predio á Avenida Rio Branco 50, lado á Avenida Rio Branco n. 50, lado da sombra, proprio para escriptorio; trata-se no mesmo. (J3280) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com 3 sacadas para a rua e luz electrica; na rua Marechal Floriano 140. (1282 E) M

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos, 2 salas, com linda vista; rua Costa Bastos 84. (4290 E) M

ALUGAM-SE optima sala e quartos, com ou sem pensão, casa de familia; avenida Rio Branco n. 40, 2º andar. (4320 E) M

ALUGAM-SE a rapazes do commercio dois bons quartos com todas as commodidades; na rua Chile n. 9, 1º andar. (4348 E)

ALUGAM-SE juntos ou separados os sobrados e lojas do predio n. 101, da rua Senador Pompeu; chaves na leiteria junto e trata-se na rua da Alfandega 101, sobrado. (3800 E) R

ALUGA-SE o sobrado á travessa de Santa Rita n. 48, proprio para escriptorios ou familia pequena. Aluguel 120$ e taxa. (4223 E) J

ALUGA-SE uma boa sala, com telephone á rua Uruguayana 39, 1º andar. (4321 E) M

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama secca que seja limpa e carinhosa, Rua Pinheiro Guimarães 72, Botafogo. (4017 A) J

PRECISA-se de uma pequena de 12 a 14 annos, para ama secca; á rua Itacurussá 69, Conde de Bomfim. (4020 A) R

PRECISA-SE de uma ama secca branca e carinhosa, para uma menina de dez mezes, á rua Conselheiro Salgado Zenha n. 26—Tijuca. (3848 A) J

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma boa cozinheira, levando uma criança comsigo; rua dos Araujos 106. (3614 C) S

PRECISA-SE de uma cozinheira branca, para pequena familia; á rua Soares Cabral n. 11—Laranjeiras. (4021 B) R

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, que dê boas referencias, á sua conducta; General Bruce numero 277. (3820 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e que lave alguma roupa miuda, na rua Haddock Lobo n. 255. 2889 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Gonfart n. 45—Leme. (3721 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; rua General Silva Telles n. 69—Andarahy. (3862 C) S

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, que durma no aluguel; na rua da Carioca n. 57, sobrado. (3733 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua do Triumpho n. 16 — Santa Thereza. (3853 B) J

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma moça de 21 annos de edade, de côr, para arrumadeira, para casa de tratamento; da conducta affiançada; rua Delphim n. 107, Botafogo. (404 C) J

ALUGAM-SE boas cozinheiras e outras, honestas, fieis e da raça; pedidos a Agenor Portugal, na estação de Vassouras. (Enviem sellos). (4018 C) J

PRECISA-SE de uma menina para tomar conta de uma creança e alguns serviços leves. Rua S. Luiz Gonzaga 469. (4397 C) M

PRECISA-SE de um rapaz para copeiro, á rua Club Athletico 29. (4369 C) M

PRECISA-SE de uma criada de 12 a 15 annos de edade; rua S. Clemente n. 98, casa 2.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, na Avenida Rio Branco n. 242, 2º andar. (4272 C) R

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço, menos engommar collarinhos e punhos e cozinhar, dormindo no aluguel; rua Dr. Aristides Lobo 82. (4025 C) J

ALUGA-SE uma menina de 10 para 11 annos, portugueza, limpa e de boa educação, prefere familia de tratamento; na rua Visconde de S. Vicente n. 4-A, Andarahy Grande. (3950 C) J

BONET — Precisa-se de perfeitas boneteiras, na Casa Colombo, Avenida Rio Branco 112.

OFFERECE-SE um moço pratico de pharmacia, com boas informações; cartas no escriptorio desta folha para L. M. (4300 D) M

OFFERECE-SE uma boa costureira para casa de familia de tratamento; á rua Santo Amaro 172, quarto 28. (4082 D) R

PRECISA-SE de uma mocinha de 13 a 18 annos, para serviços leves, em casa de pouca familia, á rua Frei Caneca n. 208-A, casa 5. (4184 D) S

PRECISA-SE de um empregado, trabalhador para tomar conta d'um sitio em Bangú. Informa-se á rua do Hospicio n. 180, sobrado. (3984 D) J

PRECISA-SE de uma moça para auxiliar em serviços domesticos, dormindo no aluguel, rua do Rezende n. 108, sobrado. (3624 C) S

ALUGA-SE um bom quarto, a casal ou a uma senhora distincta, que trabalhe fóra, em casa de familia; não tem creanças; logar muito socegado, com banheira, luz electrica; rua Visconde Rio Branco 61-A, casa 5. (4013 E) R

ALUGA-SE o predio n. 172 da rua do Lavradio, tendo no sobrado tres quartos, duas salas e mais dependencias e no pavimento terreo um bom armazem, proprio para negocio; as chaves estão na pharmacia junto; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (3287 E) J

ALUGA-SE o predio n. 227 da rua General Camara, tendo no sobrado tres quartos, duas salas, cozinha e terraço, e no pavimento terreo um bom armazem proprio para negocio; as chaves estão no botequim proximo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (3286 E) J

ALUGAM-SE esplendidos aposentos de frente, mobilados e com boa pensão, a cavalheiros distinctos ou estudantes; na rua Rodrigo Silva n. 6, 2º andar. (4103 E) S

ALUGA-SE o confortavel predio da rua [illegible] n. 89; as chaves estão no mesmo; trata-se á rua do Hospicio n. 23, loja. (3834 E) J

PRECISA-SE de um bom official metalurgico, para trabalhar em parceria, á rua do Lavradio n. 35, loja. (3963 D) R

PRECISA-SE de um aprendiz com pratica; S. José n. 69. (4014 D) R

PRECISA-SE de uma arrumadeira, na avenida Mem de Sá n. 95. (4090 D) S

PRECISA-SE de um botador de folhas, em machina de pintar; á rua do Ouvidor 72. (3885 D) J

PRECISA-SE uma empregada para todo serviço; rua Dr. Pessoa de Barros n. 5, casa I (Estacio). (3815 C) J

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia; trata-se á rua Campo Alegre 15. (4262 D) J

PRECISA-SE de bons carpinteiros na rua Dr. Candido Benicio 745, Jacarépaguá. (4041 D) J

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de pequena familia; na rua Haddock Lobo 136. (4217 D) J

PRECISA-SE de aprendizes com pratica de encadernação, Rua S. José 65. (4238 D) J

ALUGA-SE o sobrado da rua da Alfandega n. 167; trata-se no predio 165. (4069 E) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Sete de Setembro n. 32, sobrado. (4097 E) S

ALUGA-SE uma boa sala bem mobilada, entrada independente e um quarto mobilado, servindo para dois rapazes, sem pensão e só a cavalheiro; na rua Senador Dantas 15. (3621 E) S

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em ponto pequeno, a senhoras; na rua do Senado n. 53. (4089 E) S

ALUGA-SE o predio n. 31 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia, e um para escriptorio, com armazem; as chaves estão na mesma rua n. 38, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, casa David & C. (3827 E) J

ALUGA-SE um commodo, com ou sem mobilia e pensão, bonita residencia; rua Menezes Vieira 145, 1º andar. (4010 E) R

ALUGA-SE por 30$, em casa de familia, um commodo a senhora ou a casal sem filhos; na rua da Quitanda n. 109, sobrado. (4106 E) S

ALUGA-SE o sobrado da rua da Assembléa n. 47; trata-se no armazem. (3625 E) S

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio n. 82 da rua do Rezende, proprio para pequena familia de tratamento. (3622 E) S

ALUGAM-SE os sobrados do predio da rua Riachuelo n. 22; as chaves estão, por favor, no armazem do canto da rua do Lavradio; trata-se com Carrapatoso, na rua Sete de Setembro n. 29. (3694 E) J

ALUGAM-SE, juntos ou separados, os sobrados e lojas do predio n. 101, da rua Senador Pompeu; chaves na leiteria junto, e trata-se na rua Alfandega 101, sobrado. (3800 E) R

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, tem todas as commodidades precisas; á rua de Santa Luzia 248, sobrado, proximo á avenida Central. (3791 E) R

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Sete de Setembro n. 97, 1º andar. (3928 E) J

ALUGA-SE por 300$ o predio em centro de terreno, á rua Garibaldi n. 39 (Muda da Tijuca). Trata-se na rua do Ouvidor n. 55, das 2 ás 4 horas. (4212 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, a moços solteiros; á travessa das Bellas Artes n. 5. (3780 E) R

ALUGAM-SE casas, na Avenida Conceição Bastos, rua Menezes Vieira 65, antiga dos Invalidos, tendo duas salas, dois quartos, luz electrica, banheiro, área, etc.; as chaves estão no armazem. (3760 E) R

ALUGA-SE o predio n. 75 da rua de S. Jorge, novo e com optimo armazem e commodos, junto á rua do Hospicio. (3751 E) R

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, dois magnificos quartos, sendo um com sacada para a rua; na rua da Assembléa n. 32, 2º andar. (3931 E) R

ALUGA-SE a boa casa para negocio 179, da rua Vasco da Gama, toda pintada de novo; trata-se na rua Sachet n. 12, sobrado. (3425 E) R

ALUGA-SE o armazem da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda n. 165. (4192 E) R

ALUGA-SE o sobrado da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda n. 165. (4193 E) R

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios; na rua da Quitanda n. 165. (4194 E) R

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com pensão; na rua do Hospicio n. 44, 2º andar. (4234 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio, á rua Sete de Setembro 193, com luz e telephone. (4271 E) M

ALUGAM-SE por 55$ e 60$, bons quartos mobilados, luz, todo o conforto; na avenida Rio Branco n. 11, 2º andar. (4233 E) J

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um bom quarto, com ou sem mobilia; tem luz electrica; á travessa Nascimento Silva 23, Morro do Senado, perto da rua do Riachuelo; só se aluga a pessoa distincta. (3658 E) S

ALUGA-SE o esplendido armazem de cinco portas, á rua Marechal Floriano 41, proximo á rua Uruguayana; trata-se com Roiz, á rua da Quitanda n. 19, da 1 ás 4 horas da tarde. (1980 E) J

ALUGAM-SE consultorios a medicos ou dentistas no 1º andar do predio n. 11, da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. (M 4272) E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua General Camara n. 58; informações no 2º andar do mesmo e trata-se na rua do Ouvidor ns. 90 e 92. (4027 E) J

11

DEZOITO ANNOS DE AGONIAS!

Como dissemos, Diogo Maltez, tinha agora a barba e os cabellos completamente brancos, embora elle apenas contasse quarenta annos de edade. E' que os dezoito annos que decorreram desde que assistimos ao seu julgamento e condemnação, até o momento em que de novo o encontrámos, assignalaram-se para o misero aleijado por largos infortunios, por agonias successivas e dolorosas. Para avelhentar um homem, para o reduzir á velhice prematura, bastam os prolongados soffrimentos moraes, e esses, desgraçadamente, não abandonaram aquelle grande infeliz.

As primeiras horas que se seguiram á sua estada na prisão, onde ia cumprir a pena que lhe fôra imposta, foram de profundo desalento, de desespero intimo. Não se revoltava contra a condemnação, que podia ter sido mais grave e que podia até tel-o levado á forca. O seu desespero provinha exactamente de não o terem condemnado á pena ultima. A morte seria abençoada por elle. Nunca tivera amor á vida, pois só a amam aquelles para quem a existencia offerece quaesquer encantos. Não tinha parentes nem amigos. A sociedade era composta de pessoas indifferentes e estranhas aos seus soffrimentos ou ás suas alegrias. Prazeres, nunca elle os reconhecera. Nada, portanto, o prendia á existencia.

A revelação que o juiz lhe fizera, de que Luiza de Souza tinha casado com o homem a quem amava, acabou por aniquilal-o, pois que o misero erigira no seu coração um altar no qual consagrava a imagem d'aquella mulher, a quem tão graves infortunios havia causado. Amava-a, sim. Era loucura aquelle amor, sem duvida alguma, pois que o Diogo olhando para si proprio, comprehendia que não era homem que pudesse inspirar amor a ninguem. Mas o primeiro sentimento affectuoso e puro que lhe nascia na alma era devido áquella mulher, a quem elle desejaria consagrar a existencia, ainda que, em troca lhe não fosse permittido outro bem senão ter o direito a receber de quando em quando um olhar de compaixão.

Seria o escravo humilde e submisso de Luiza, a quem consagraria todas as horas da sua existencia, se porventura lhe fosse possivel arrancar do coração da donzella aquelle odio que elle accendera e que parecia inextinguivel.

As suas responsabilidades diminuiriam aos olhos de Luiza, se elle entregasse aos juizes o assassino de seu pae.

Os leitores lembram-se de que o pobre rapaz envidara todos os seus

23 DE MARÇO DE 1916

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 193

meio da multidão. A sua baixa estatura, que elle abençoava agora, permittia-lhe ver sem ser visto, observar sem ser notado. Assim conseguiu approximar-se tanto d'aquelles personagens que podia até ouvir o que elles diziam.

Diogo notou desde o principio um facto que o impressionou deveras. Aquelle velho de barba branca, de aspecto severo, parecia tratar o seu companheiro com rude aspereza, com uma superioridade moral em que havia um mixto de desdem e de odio.

Quem seria aquelle homem? Diogo nunca o tinha visto, mas sentia que força estranha o impellia para elle e parecia-lhe que voz intima lhe segredava que haviam de entender-se muito bem, se porventura se approximassem um do outro.

— Parece-lhe, meu sobrinho, que o cortejo não tardará a desfilar? perguntou a senhora mais edosa ao individuo que lhe estava proximo.

— Sim, minha tia. Estão já organizando o prestito que dentro de meia hora deverá sahir do paço.

— Viemos a Lisboa em boa occasião, disse a senhora mais nova. Se tivessemos feito a vontade ao tio João, não veriamos nem o paço nem o enterro de El-rei, não é verdade, Jorge?

O individuo assim interpellado, e que era irmão da donzella, sorriu-se d'aquella infantilidade e respondeu:

— Tens razão, Leonor. O tio João é um tanto egoista.

— Vivemos escondidos na provincia, e para virmos uma vez cada anno á Lisboa, é preciso andar quasi de mãos postas atraz do tio... e da tia Helena, tambem, continuava a donzella com gesto de encantador arrufo.

Helena de Lencastre, pois era ella, lançou sobre a joven um olhar repassado de suave censura e sorriu-se com a tristeza infinda que lhe realçava a nunca extincta formosura...

— Não lhe dizia, minha tia, que o cortejo não tardaria a desfilar? Eil-o que se approxima, disse Jorge.

Effectivamente, fizera-se um movimento mais violento entre o povo que abandonava o centro da rua para correr para os passeios lateraes.

Ao longe ouvia-se um sussurro ensurdecedor.

O som forte dos clarins misturava-se com o psalmodear dos frades e dos clerigos, e com o tropel da cavallaria que devia formar a guarda de honra ao regio cadaver. Junte-se a isto o bulicio do povo que enchia as ruas, andando de um para o outro lado, fallando e gritando, em attitude de desrespeito que seria para indignar o Rei se D. João VI não estivesse morto e, portanto, indifferente a toda aquella agitação.

O cortejo não tardou effectivamente a desfilar.

A' frente vinham os reis d'armas, os arautos e passavantes, com os seus balandraos pretos e chapéos de plumas. Eram como que a guarda avançada do prestito. Depois das congregações religiosas, seguiam-se os membros da côrte, os fidalgos d'aquella epoca extraordinaria, de accentuada decadencia, que formavam *cotteries* e intrigavam nas ante-camaras, promptos a evidenciarem a sua coragem fugindo de novo para o Brasil, se porventura um novo Junot se apresentasse á frente do seu exercito e o Brasil ainda podesse voltar a ser portuguez. A carruagem real transportava o cadaver do monarcha; por ultimo as forças militares fechavam o cortejo.

A artilheria do castello de S. Jorge atroava os ares com o som rouco da polvora, durante o tempo que o cadaver levou a chegar ao Pantheon, e depois do desfilar das tropas, seguiu-se o desfilar do povo que por habito ia para onde via ir mais gente.

ACTOS FUNEBRES

Dr. José Joaquim Pereira da Costa

✝ Antonio Pereira da Costa, irmãs e sobrinhos, major José Vasconcellos e familia, Bernardina Macedo e filhos, Francisco Soares Felgueiras e esposa, mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, n a egreja de São Francisco de Paula, uma missa por alma do seu saudoso irmão, tio, concunhado, compadre e amigo, dr. JOSÉ' JOAQUIM PEREIRA DA COSTA, e para este acto de religião convidam todos os seus parentes e amigos; confessando-se desde já muito reconhecidos a todos aquelles que comparecerem. (R 4105)

Luiz Dall'Orto

✝ A viuva, commemorando o anniversario de seu fallecimento, faz rezar uma missa amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa. R 4000

Domingos Antonio Alves do Rego

✝ Senhorinha Alves do Rego, seus filhos, sogro e cunhados, summamente gratos a todas as pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de seu estimado esposo, pae, genro e cunhado DOMINGOS ANTONIO ALVES DO REGO, de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada hoje, quinta-feira, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos por esse acto de religião. R 4002

Coronel Eduardo Dutra Corrêa

✝ Eduardo Dutra Junior, Dimpina Dutra, Clara Maria Dutra, Antonio Dutra Corrêa, senhora e filhos, Maria da Gloria Dutra Leal e mais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu estremoso pae, irmão, cunhado e tio, coronel EDUARDO DUTRA CORRÊA, e novamente os convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar na matriz de S. Gonçalo, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas; desde já nos confessamos eternamente gratos. (R3074)

Aristoteles de Araujo Pereira

✝ Francisca da Gloria Pereira e filho agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro de seu infeliz filho e irmão ARISTOTELES, convidando-os para assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, ás 8,30, na matriz do Engenho Novo. (J 4150)

Carlota Maria de Faria

✝ Os irmãos, o cunhado, os primos, a afilhada e seu [illegible] agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao seu ultimo jazigo os restos mortaes daquella saudosa finada e de novo as convidam e a todas as pessoas de sua amizade a assistir á missa de 7º dia que pelo seu eterno descanso fazem celebrar amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José e N. S. das Dôres, no Andarahy Grande. (J 4236)

D. Josephina Augusta da Fonseca Peres

(VIUVA DO DR. PERES)

✝ O major João Peres Junior, Arthur Peres, d. Augusta Peres e d. Maria Balbina Peres, filhos da fallecida D. JOSEPHINA AUGUSTA DA FONSECA PERES, convidam os parentes e pessoas de amizade para assistir á missa que por sua alma mandam rezar amanhã, sexta-feira, 24 do corrente (7º dia do fallecimento), ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, á rua de São José, esquina de Ourives, e por esse acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos. (J 4150)

Aristoteles de Araujo Pereira

✝ Iracema da Rocha Pereira Bento da Rocha Pereira agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu estremoso esposo e pae ARISTOTELES DE ARAUJO PEREIRA, e communicam que amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, será celebrada uma missa em sua intenção, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna. (J 4141)

Mario Miranda e Sylvio Miranda

✝ Carolina Botelho e sua filha Maria da Gloria Miranda, (ausentes), convidam a todos os parentes e pessoas de amisade para assistir ás missas que fazem celebrar no dia 25 do corrente, ás 8 1|2 e 9 horas na matriz do S.S. Sacramento pelas almas de seu marido e filho, pae e irmão, MARIO e SYLVIO MIRANDA, pelo quinto anniversario de seu fallecimento. Antecipando a sua gratidão a todos aquelles que assistirem os referidos actos de religião. (4100 M)

Felismino Soares

✝ Joaquina da Silveira Soares e filhos agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu esposo e pae, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar pelo repouso eterno de sua alma, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. 3054 J

Rosa de Moura Coitinho

✝ José de Moura Coitinho e sua familia mandam rezar amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Amparo (Estação Quintino Bocayuva), uma missa de setimo dia pelo descanso eterno da alma de sua pranteada filha. Para este acto de religião convidam os seus parentes e amigos. M 4317

J. Martins

ESCRIPTURARIO DO TELEGRAPHO NACIONAL

✝ Maria da Gloria Freitas convida todos os parentes, amigos e conhecidos para assistir á missa que por alma de J. MARTINS, manda celebrar hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Joaquim; agradecendo a todos que comparecerem. (B. 4344)

Arthuralba

✝ Arthur Leite de Castro, agradece ás pessoas de sua amizade, que acompanharam até ao cemiterio, os restos mortaes de seu filhinho ARTHURALBA. M. 4301.

MUTILADO | ILEGIVEL.

CINEMA AVENIDA

HOJE -- EM PREMIERE -- HOJE

Grandioso film historico em 6 longas partes

DAMON E PYTHIAS

Maravilhoso trabalho de reconstrucção historica dos tempos da antiga Grecia

Film premiado na Exposição de S. Francisco, representado com grande successo 200 noites consecutivas no New York Theatre de Nova-York

Grande orchestra -- Musicas adaptadas especialmente para este programma de arte e belleza.

Direcção do maestro Perrone

HISTORICO

Damon e Pythias é, sem duvida, o mais grandioso *film* que se produziu na America, obtendo extraordinario successo no "New-York Theatre", de Nova York, e tambem no "Fine Arts Theatre", de Chicago. A imprensa americana não tem poupado enthusiasticos elogios a essa obra-prima da cinematographia, que, póde-se affirmar, ainda producção alguma no genero obteve exito egual. Quando em 30 de novembro do anno proximo passado este colossal *film* da UNIVERSAL foi exhibido no "New-York Theatre", deante da enorme concorrencia de um publico intelligente, no qual se achava representada a magistratura, o clero, as artes, a literatura, a sciencia e mais classes sociaes, o seu successo foi estupendo, muito além da espectativa. O mesmo triumpho repetiu-se em Chicago, tendo a UNIVERSAL, a pedido, exhibido *Damon e Pythias* em sessão especial para os altos membros do governo.

"Os cavalheiros de Pythias", os que fornecem á companhia a historia que serve de thema a este *film*, e sobre o qual se acha fundada a Ordem, ficaram cheios de enthusiasmo, e não só a approvaram, como tambem a recommendaram aos seus associados, e desde esse dia outras organizações e lojas locaes lhe prestaram a mais franca e espontanea protecção. No dia em que foi iniciada a exhibição de *Damon e Pythias*, o honoravel Walter C. Richire, supremo chanceller da Ordem no mundo e organizador do ritual dos "Cavalheiros de Pythias", pronunciou um vibrante discurso.

Outra occasião, no "New-York Theatre", uma assistencia de mais de 2.000 *Cavalheiros de Pythias* ovacionou as mais bellas scenas dramaticas dessa grandiosa producção cinematographica. No resto do paiz foi demonstrado pelos *Cavalheiros de Pythias*, que contam na America mais de 750 mil membros, o mesmo interesse e enthusiasmo. A imprensa de Nova York e todo o paiz não só enaltece a belleza das photographias, como tambem exalta a perfeita execução artistica e a sua superioridade sobre os *films* feitos no estrangeiro.

Damon e Pythias compõe-se de seis longas partes, desenvolvendo-se a sua acção historica na cidade de Atheris e suas sagradas ruinas.

O *metteur-en-scène* de *Damon e Pythias*, na qual tomam parte mais de mil pessoas, é o sr. Otis Turner, cuja competencia está brilhantemente demonstrada nas anteriores exhibições da UNIVERSAL, feitas nesta capital.

Distribuição: Damon, Worthington; Pythias, Herbery Rawlison; Dionysius, Frank Lloyd; Calanthe, Anna Little; Hermion, Cleo Madison; Arria, senhorita Wright; o filho de Damon, C. Hause; Pleullestus, H. Davenport; Lucullus, escravo de Damon, H. B. Worne; Deureeles, Edgar Keller; Pericles, Bruce Mitchell.

Para produzir o *film* — *Damon e Pythias* a UNIVERSAL MANUFACTURING COMPANY foi procurar o assumpto num livro que tem vivido com a humanidade desde 400 annos antes de Christo. E' uma bella e commovente historia conhecida em todo o mundo, razão essa por que este *film* tem despertado tanta attenção e interesse por parte do publico. Este *film* está baseado nos principios de sincera e benevola amizade que devia existir na humanidade, tal como se encontra consignado no ritual dos *Cavalheiros de Pythias*, na *Loja Suprema*, como ainda nas lojas filiadas, que contam tres milhões de socios. *Damon e Pythias*, na confecção da qual a UNIVERSAL empregou avultado capital, foi executada com o maximo escrupulo, depois de demorado e consciencioso estudo, procurando obter e compilar os verdadeiros dados historicos e a sua reconstituição. Felizmente, a UNIVERSAL vê compensados os seus esforços pela acceitação e o exito que em toda a parte *Damon e Pythias* têm conseguido.

HORARIO DAS ENTRADAS

1 h. - 2,5 - 3,10 - 4,15 - 5,20 - 6,25 - 7,30 - 8,30 - 9,30 e 10,30

Brevemente — **UM PASSEIO NO FUNDO DO MAR**

A ultima palavra em Cinematographia — Film tirado pelo processo dos irmãos Wilson — Exclusividade dos films da Companhia **UNIVERSAL**, na Avenida, com representação nesta cidade na **Rua 13 de Maio, 25.** J 4214

CINEMA IDEAL

Estabelecimento modelar de diversões cinematographicas, com projecção dos mais sensacionaes e artisticos films que se editam -- Proprietario M. Pinto -- Rua da Carioca 60 e 62 -- Telephone C. 1537

Hoje Um excepcional programma de grande espectaculo **Hoje**

Um drama possante, da nova e soberba serie d'arte creada pela artistica fabrica Pasquali Film de Turim...

O Judeu Errante

6 Partes, sendo um prologo e 8 actos

Extraido do popular e celebre romance do immortal Eugenio Sue, o renomado escriptor, que fez vibrar a alma de muitas gerações.

Seria ingrata a tarefa de tentar descrever a peça que ireis ver na nossa tela. Qualquer esforço não chegaria a dar uma pallida idéa do impulsivo drama.

As scenas são vehementes, vigorosas, cheias. Produzem uma alternativa de pasmo e sensação. Contêm ellas a reproducção das intrigas, das machinações as mais tetricas, dos crimes, da covardia, da delação e do cynismo.

Comquanto as victimas sejam creaturas indefesas e fracas, ainda assim não são poupadas e soffrem mysteriosamente diabolicas e terriveis provações.

A Companhia da SANTA CONCORDIA, que de santa só tem o nome, domina com os seus satanicos tentaculos toda a sociedade parisiense e distribue o terror e a morte. Incendios, encarcerações, denuncias, homicidios e toda a especie de perfidias, estes são os beneficios que ella dissemina.

Assistireis á sensacional investida de um tigre authentico, estraçalhando um cavallo; um naufragio criminosamente provocado em meio do mar agitado; um theatro em chammas, e, por fim, ao heroismo de um pequenino cão, que vinga os dissabores dos seus patrões.

Impressionante ! Arrebatador !... Sensacional

Completa o programma o ultimo e importante numero do PATHE' JOURNAL. Destacando-se o sinistro, porém imponente espectaculo, do grande incendio do entreposto do porto de Genova e a obstrucção e desobstrucção do Canal do Panamá.

Como extra na matinée — Um drama da vida cruel, cheio de anciedade e emoção sob a denominação de FALSO PAI (O DEGREDADO) 3 mui longos actos

SEGUNDA-FEIRA — A grande artista REJANE no electrizante drama de actualidade, repleto de amor patrio — **ALSACIA** — 6 partes. — O tumultuoso drama policial — **MERCADORA DE DIAMANTES** — 4 longos actos.

QUINTA-FEIRA — A ultima maravilha da cinematographia moderna, continuação dos **MYSTERIOS DE NEW YORK** — Terceiro e quarto episodios — A PRISÃO DE FERRO, 2 partes — O RETRATO MORTAL, 2 partes. R. 4316

PATHE' - O PREFERIDO - 500 logares, camarotes e galerias

● MATINE'E "SELECTA" ●

Um Programma Monumental — Sempre as Obras Classicas

Quem não ouviu falar? Quem desconhece? Quem não desejará ver?

O primeiro e talvez o mais celebre romance-folhetim :

O Judeu Errante

Famosa obra de Eugene Sue que hoje é animada pelo talento da grande fabrica Pasquali.

Apresentamos a obra em 1 prologo e 5 magistraes e longos actos. Vereis os emocionantes quadros : O Tigre devorando um cavallo — Uma ponte salvadora — O Naufragio criminoso — Lutando contra o Mar — Abertura do Testamento — O Codicillo Extremo — Trama Complicado — Astucias do Sr. Rondin — O Incendio do Theatro.

Quadros emocionantes — Uma obra prima extraida de uma obra prima.

Da fabrica Pathé ainda apresentamos um magistral film

O DEGREDADO

Drama em 3 actos do Sr. C. de Morlhon representado pelo celebre actor francez Mr. Tréville. —Estudo social do mais acendrado realismo.

Um Programma que só o Pathé pode proporcionar — Os melhores films — Os melhores elementos — O maximo conforto

☞ *Segunda-feira — Uma Grande e Celebre Actriz ? — Um estupendo romance ?* ☜

ODEON

O unico cinema onde os programmas se succedem sempre grandiosos, sempre sensacionaes, bellos, de arte, e desempenhados por celebridades universaes - O mais luxuoso e rico salão de espera, com uma explendida orchestra de damas francezas dirigida por Mme. ROBIDOU - Dois amplos e arejados salões de projecção com duas orchestras organisadas pelo conhecido maestro L. PERRONE.

No «Odeon» ha os melhores films ● Ha musica ● Ha alegria ● As flores rescendem ● E luz em profusão

HOJE - UM ESPECTACULO SENSACIONAL, THEATRAL, UNICO - HOJE

Sempre na vanguarda dos exhibidores cinematographicos, o ODEON apresenta hoje mais um trabalho que não tem palavras que lhe bastem para exprimir todo o seu valor — O publico selecto, a culta platéa que frequenta os nossos salões, todos os que amam o bello e a arte, terão um dia cheio com o estupendo programma de hoje.

Frascarolli

O GRANDE VENENO

Soberbo trabalho da grande fabrica italiana, do Turim ITALA-FILM — 4 longos actos de uma belleza rara

Com este trabalho apresentamos ao publico um trabalho que não poderia ser executado melhor por qualquer outro artista, fosse elle **Zaccone** ou **Novelli** ou **Guitry**. O desempenho é tão espantoso que toda e qualquer palavra de reclame para o trabalho do

Cav. DANTE TESTA

fica aquem da verdade.

O GRANDE VENENO é o alcool... Dahi as espantosas scenas que se seguem e da qual o grande artista italiano tira todo o partido, incutindo em todas as almas o horror, o nojo, o medo pelo alcool, o maior veneno da humanidade.

Mas o Cavalheiro **Dante Testa** não está só no desempenho, que é secundado admiravelmente pela graciosa, insinuante, mimosa e linda

Valentina Frascarolli

Completa o programma :

O interessante trabalho de comedia executado pelo celebre comico francez **Mr. LEVESQUE**

O PERDIGÃO E A FRANGANITA

Film da insuperavel fabrica franceza **GAUMONT**, sem rival em execução de programmas de arte e finas comedias.

AVISO - Funccionando dois salões alternadamente, será pequena a demora - Sómente 30 minutos.

Attenção — Devido ás scenas por demais impressionantes deste film pede-se o não comparecimento de senhoras e senhoritas nervosas ! !

SEGUNDA-FEIRA

Ainda um programma de arte! Um novo film de gosto fino!

Mlle. Fabréges a graciosa artista parisiense que possue tantos admiradores, reaparece no empolgante trabalho:

AMAR, CHORAR, MORRER... Romance de amor, de paixão e de sentimento, em 3 partes

MLLE. FABREGES

Film artistico, completamente colorido, bello e fino, da mais artistica fabrica do mundo inteiro **GAUMONT** de Paris. — E' ainda um film da GAUMONT que completa o programma

TIA CARLOTINHA

Comedia finissima em 2 partes — Mimo de arte e de graça — Insinuante e bello pelo querido artista Mr. LEONCIO PERRET

AOS SRS. EXHIBIDORES : — Para complemento da segunda linha offecemos um engraçado trabalho de comedia — **O mysterio do presunto de York**, trabalho cheio de muita graça. Tambem segue a rêde de locação o bellissimo trabalho sobre a guerra

A OCCUPAÇÃO DE SEDUL BAHR

ATTENÇÃO !! — Na proxima QUINTA-FEIRA: — a 2ª SERIE do monumental drama policial **VAMPIROS** O episodio: — «**O cryptogramma sangrento**», em que é protagonista a celebre e linda artista parisiense **Mlle. Musidora**, a linda. **Film sem igual da fabrica sem igual «GAUMONT»**

☞ Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Carlos Gomes, Phenix, Palace-Theatre, Recreio, S. Pedro, S. José e os cinemas Iris e Paris.